



Faculdade Jardins

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**Ciclo do PDI: 2018 - 2022**

## SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL:	4
1.1 Dados da Mantenedora:	5
1.2 Dados da Mantida - Faculdade Jardins - IES nº 15133:	5
1.2.1 Dirigentes da IES:	5
1.2.2 Cursos Autorizados:	6
1.2.3 Missão, Visão e Valores da IES:	6
1.2.4 Objetivos, Metas e Ações da IES:	7
1.2.5 Princípios Pedagógicos da IES:	12
1.3 Oferta de Graduação na IES:	12
1.4 Oferta de Pós-Graduação na IES:	13
1.5 Oferta de Extensão:	14
1.5.1 Eventos Sócioeducativos:	14
1.5.2 Cursos de Extensão:	15
1.5.3 Eventos Científicos:	17
1.6 Iniciação à Pesquisa na IES:	17
1.7 Área de Atuação da IES e Inserção Local e Regional e Estudo para implantação dos pólos de apoio presencial:	18
1.7.1 Entorno Local e Regional:	19
1.7.2 O Estado de Sergipe:	21
2. PROJETO PEDAGÓGICO:	27
2.1 Políticas de Ensino:	30
2.2 Política de Iniciação à Pesquisa:	32
2.3 Políticas de Extensão:	32
2.4 Políticas de Pós-Graduação:	35
2.5 Política de Responsabilidade Social da IES:	36
2.6. Política de Responsabilidade Ambiental:	37
3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS A DISTÂNCIA:	39
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO:	40
4.1 A Educação a Distância na Faculdade Jardins:	42
4.2 Experiência da IES com EaD:	45
4.3 Experiência da IES com até 20% da CH dos Cursos em EaD:	50
4.4 Sistema para Gestão Acadêmica da EaD:	51
4.5 Tecnologia da Informação e AVA (e-jardins):	52
4.6 Materiais e Conteúdos Educacionais:	59
4.7 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático (logística):	63
4.8 Atividades de Tutoria:	65
4.9 Interação de Alunos, Professores Tutores e Tutores Administrativos:	67
4.10 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem:	68
4.11 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):	71
5. CORPO SOCIAL:	74
5.1 Programa para Formação e Capacitação permanente dos Docentes:	74
5.2 Programa para Formação e Capacitação permanente dos Tutores:	79
5.3 Estímulo a Produção Científica:	83

5.4 Titulação e Formação do Coordenador de EAD da IES:.....	84
5.5 Regime de Trabalho do Coordenador de EAD da IES:.....	84
5.6 Corpo Técnico-administrativo para atuar na Gestão em EAD:.....	85
5.7 Corpo Técnico-administrativo para atuar na área de Infraestrutura Tecnológica em EAD:.....	85
5.8 Corpo Técnico-administrativo para atuar na área de Produção de Material Didático para EAD:.....	86
5.9 Corpo Técnico-administrativo para atuar na Gestão das Bibliotecas dos Pólos de Apoio Presencial:.....	86
5.10 Regime de Trabalho:.....	87
5.11 Política para Formação e Capacitação permanentes do Corpo Técnico-administrativo:.....	88
6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO:.....	92
6.1 Unidade Responsável pela Gestão do EaD:.....	104
6.2 Representação de Professores, Tutores e Estudantes do EAD nos Órgãos Colegiados da IES.....	104
6.3 Plano de Gestão para a modalidade EaD:.....	109
6.4 Procedimento de autoavaliação institucional:.....	111
7. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS:.....	117
7.1 Instalações Administrativas:.....	117
7.2 Infraestrutura de serviços:.....	118
7.3 Recursos de TIC (audiovisuais e multimídia):.....	118
7.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos:.....	120
7.5 Biblioteca: instalações e informatização do sistema de bibliotecas para gerenciamento central das bibliotecas dos pólos de apoio presencial e manipulação dos respectivos acervos (que administra as bibliotecas dos pólos de apoio presencial):.....	122
7.6 Biblioteca: política de aquisição, expansão e atualização do acervo das bibliotecas dos pólos de apoio presencial:.....	123
8. ATENDIMENTO AOS DOCENTES, DISCENTES E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS:.....	125
8.1 Atendimento aos Docentes e Discentes:.....	125
8.1.1 Secretária Geral da IES:.....	125
8.1.2 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE):.....	125
8.2 Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:.....	130
8.3 Núcleo de Acessibilidade:.....	133
9. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	140
10. RECURSOS FINANCEIROS:.....	142
11. CONVÊNIOS, PARCERIAS E ACORDOS COM INSTITUIÇÕES QUE SEJAM NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DOS CURSOS DE EAD:.....	144

## 1. PERFIL INSTITUCIONAL:

No dia 07/12/1997, o Colégio Jardins iniciou suas atividades, como novo sonho da saudosa Profa. Alba Moreira, compartilhado com seu filho, o Prof. João Antônio Moreira, e com sua nora, a professora Maria Venízia Gonzaga Moreira, mantendo a tradição familiar de atuação no âmbito educacional, contemplado pelo empresariamento de várias instituições educacionais no âmbito da capital Aracaju e do estado de Sergipe. Perto de completar vinte anos de vida, o Colégio Jardins acompanhou o nascimento e crescimento do Bairro Jardins, logradouro planejado e centro econômico, comercial e de prestação de serviços de Aracaju, polo de atração de todo o estado sergipano, se inserindo de forma positiva no crescimento socioeconômico local e regional.

A Faculdade Jardins nasceu em 2013 para dar continuidade no âmbito da educação superior da tradição do Colégio Jardins, que já está posicionado dentre os três melhores colégios da capital e do estado: “Um jardim de gente que faz brotar o conhecimento em todas as estações!”

A Faculdade Jardins é uma Instituição de Ensino Superior de direito privado, localizada na Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, nº 1496, CEP 49026-010, Bairro Jardins no município de Aracaju-Se, tem como mantenedora o Centro de Educação Superior Ltda – CESUL (nº 14790), CNPJ: 11.814.649/0001-62, localizada na Rua Doutor José Roberto Ribeiro, nº 154, Bairro Grageru/Jardins – Aracaju/Sergipe, CEP 49.027-090.

A **Faculdade Jardins – FAJAR (IES 15133)** é Credenciada pela Portaria MEC nº 741, de 09 de Agosto de 2013, publicada no D.O.U. 12/08/2013, para atuar na educação superior, modalidade presencial; e Credenciada pela Portaria MEC nº 173, de 03 de Fevereiro de 2017, publicada no D.O.U de 06/02/2017, para atuar na Pós-Graduação *Lato Sensu* - modalidade à distância; e Credenciada pela Portaria nº 918, de 15 de Agosto de 2017, publicada no D.O.U de 16/08/2017, para atuar na Graduação – modalidade à distância.

Os Cursos de Graduação EaD ainda estão em processo de Autorização, entretanto, no âmbito da Graduação presencial, dispomos dos seguintes cursos superiores: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Serviço Social, Bacharelado em Administração,

Bacharelado em Ciências Contábeis e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A Faculdade se encontra em plena expansão física, estrutural, tecnológica e virtual, buscando sempre a integração com a comunidade do entorno local e regional, bem como, as demandas do mercado de trabalho

### **1.1 Dados da Mantenedora:**

#### **CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA - CESUL (nº 14790)**

- Sócios-Mantenedores:

Profa. Dra. Alaíde Barbosa Martins  
Prof. Dr. Valmir Farias Martins

- CNPJ: 11.814.649/0001-62.

- Dados Gerais: Entidade de direito privado, com fins educacionais e lucrativos, constituída na forma de sociedade simples LTDA, regendo-se pelo disposto no artigo 997 e seguintes da Lei nº 10.406/2002, inscrita no Cartório Eduardo Abreu 3º Ofício, na cidade de Aracajú/SE, sob nº. 14132, de 05 de abril de 2010, com alteração contratual de sócios mantenedores registrada sob nº 20150206518, de 02 de Julho de 2015;

- Endereço: Rua Doutor José Roberto Ribeiro, nº 154, Bairro Grageru/Jardins – Aracaju/Sergipe. CEP 49.027-090.

### **1.2 Dados da Mantida:**

#### **FACULDADE JARDINS (IES nº 15133)**

- Credenciamento: Portaria MEC nº 741, de 09/08/2013, publicada no D.O.U de 12/08/2013;

- Credenciamento EaD Pós-Graduação *Lato Sensu*: Portaria nº 173, de 03/02/2017, publicada no D.O.U de 06/02/2017;

- Credenciamento EaD Graduação: Portaria nº 918, de 15/08/2017, publicada no D.O.U de 16/08/2017.

Endereço: Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, nº 1496, CEP 49026-010, Bairro Jardins. Aracaju/Sergipe.

### **1.2.1 Dirigentes da IES:**

PRESIDENTE DA MANTENEDORA (Representante Legal)  
Profa. Dra. Alaíde Barbosa Martins

Diretora Geral  
Prof. Dr. Valmir Farias Martins

SECRETÁRIA DE GRADUAÇÃO  
Brygida da Silva R. Chaves

SECRETÁRIA DA PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL  
Mariane Alice Barletta Spacca

TUTORA ADMINISTRATIVA EaD  
Ana Gláucia Vieira Franco

COORDENADORES DE CURSO  
Profa. Me. Maria Mirian Leite - Pedagogia e Letras  
Prof. Me. Robson Carvalho de Menezes - Administração e GRH  
Profa. Me. Adenilda Couto Barbosa - Serviço Social  
Profa. Me. Elizabete Farias Lima Silva - Enfermagem  
Prof. Me. Rafael Spacca - Ciências Contábeis

COORDENADORA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DA REVISTA “¿Quare?” (ISSN 2526-4400)  
Profa. Dra. Claudia Caxias

COORDENADORA DOS LABORATÓRIOS DE SAÚDE  
Profa. Dra. Sandra Virgínia Alves Hohlemverger

COORDENADOR DA CPA E OUVIDOR  
Prof. Ary de Abreu Farias / Prof. Me. Felipe Couto

### **1.2.2 Cursos de Graduação:**

- Licenciatura em Pedagogia: Autorização Portaria nº 427, de 30/08/2013, publicada no D.O.U. de 03/09/2013; Reconhecimento Portaria nº 576, de 09/06/2017, D.O.U. de 12/6/2017;

- Licenciatura em Letras: Autorização Portaria nº 427, de 30/08/2013, publicada no D.O.U. de 03/09/2013;

- Bacharelado em Administração: Portaria nº 200, de 02/06/2016, publicada no D.O.U. de 06/06/2016;
- Bacharelado em Ciências Contábeis: Portaria nº 674, de 04/07/2017, D.O.U. de 06/07/2017;
- Autorização do CST em Gestão de Recursos Humanos: Portaria nº 1.243, de 30/11/2017, D.O.U. de 1º/12/2017;
- Autorização de Enfermagem: Portaria nº 1.364, de 21/12/2017, D.O.U. de 22/12/2017;
- Bacharelado em Serviço Social: Portaria nº 940, de 28/08/2017, D.O.U. de 29/08/2017.

### **1.2.3 Missão, Visão e Valores da IES:**

Na vigência de seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional, foram estabelecidos a Missão, Objetivos e Metas da Faculdade Jardins.

#### **MISSÃO**

“Prestar serviços educacionais na área de ensino superior voltados para a necessidade local e regional, com ética e comprometido com a construção da cidadania e com desenvolvimento econômico e social”.

#### **VISÃO**

“Desenvolver um ensino sócioeducativo criativo, voltado para a interação com a extensão e a iniciação à pesquisa, valorizando, acima de tudo, a qualificação dos seres humanos com uma formação técnico profissional e humana adequada às necessidades atuais do mercado e da sociedade”.

#### **VALORES**

- Compromisso com os interesses sociais e coletivos, principalmente com a formação, educação e inclusão dos seres humanos;

- Contribuição com o crescimento social através da formação e do bem estar do ser humano nos aspectos profissionais e humanísticos;
- Respeito às individualidades inerentes a cada ser humano e a cada meio social, observando o homem sempre como único independente de cor, raça, sexo, religião, nacionalidade, necessidades físicas ou orientação pessoal;
- Constante valorização dos profissionais de educação, basilares na formação e no bem estar humano;
- Importância e respeito ao corpo Técnico-administrativo, enquanto colaboradores fundamentais para o sucesso organizacional;
- Reconhecimento da importância do aluno como centro do processo inovado e inovador de ensino-aprendizagem, tendo como principal referencial a sua integração com a sociedade;
- Busca constante de uma proposta educacional contemporânea, focada tanto na formação técnico-profissional sintonizada com o mercado de trabalho, quanto na formação e bem estar humano voltado para as demandas sociais.

#### **1.2.4 Objetivos, Metas e Ações da IES:**

**Período 1:** 2018 – 2022:

**Objetivo 1:** Melhorar, gradativamente, a qualidade dos serviços educacionais de ensino superior prestados;

**Meta 1:** Alcançar um conceito positivo na prestação do ensino superior conforme o SINAES;

**Ação 1:** Promover e orientar procedimentos que promovam nas Coordenações de Curso, no Corpo Docente, no Corpo Técnico Administrativo e no Corpo Discente a constante busca da melhoria do ensino de superior ofertado pela IES.

**Período 2:** 2018 – 2022:

**Objetivo 2:** Otimizar o uso das plataformas eletrônicas como ferramentas acadêmicas suplementares de aprendizagem e interação aluno x professor x conhecimento, dentro dos parâmetros previstos nas leis e normas vigentes;

**Meta 2:** Ampliar a cultura de interação eletrônica como ferramenta suplementar para a busca do conhecimento e para a otimização da relação do aluno x professor;



**Ações 2:** Difundir e divulgar e orientar a utilização de recursos informatizados que otimizem o ensino e a aprendizagem na IES.

**Período 3:** 2018 – 2022:

**Objetivo 3:** Atualização do acervo bibliográfico impresso e virtual, contemplando a bibliografia básica, complementar e os periódicos dos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados na IES;

**Meta 3:** Ampliação e atualização do acervo bibliográfico impresso e virtual para atender os cursos implantados e suplantando o ensino na IES;

**Ação 3:** Ampliação do acervo bibliográfico impresso, implantação de plataformas eletrônicas para a cessão ao acervo virtual (básico, complementar e periódicos), construção e fomento de um ambiente acadêmico na IES favorável a busca virtual do conhecimento.

**Período 4:** 2018 – 2022:

**Objetivo 4:** Atualização permanente da Proposta Pedagógica, dos Currículos e dos Conteúdos Programáticos da IES;

**Meta 4:** Atualizar currículos e conteúdos para atender as exigências do entorno local e regional, com foco no mercado de trabalho, acompanhando os princípios sociais, a modernidade, os avanços tecnológicos e as demandas laborais;

**Ação 4:** Orientar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), as Coordenações de Curso e os Colegiados a dialogarem constantemente com a comunidade interna e externa com vistas a atualizar sempre a proposta pedagógica, dos currículos e dos conteúdos Programáticos da IES, sempre com a devida audição e participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

**Período 5:** 2018 – 2022:

**Objetivo 5:** Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados pela IES;

**Meta 5:** Avaliar e adaptar as propostas de formação contempladas nos projetos pedagógicos dos cursos da IES através do Núcleo de Docentes Estruturantes (NDE), com a devida participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da comunidade do entorno local e regional;

**Ação 5:** Promover pesquisas, discussões e reuniões com professores, discentes e representantes da sociedade e do mercado de trabalho no sentido de avaliar e alterar sempre que necessário os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos na IES.

**Período 6:** 2018 – 2022:

**Objetivo 6:** Ampliar a infraestrutura física, tecnológica e virtual necessária ao bom funcionamento do ensino superior, inclusive com vistas a ampliação da oferta da IES;

**Meta 6:** Ampliar e otimizar a estrutura física, tecnológica e virtual que viabilizar a constante elevação da qualidade do ensino superior na IES;

**Ação 6:** Ampliação da estrutura física com a construção de mais salas de aula, numa média de 6 (seis) salas construídas por ano de vigência do PDI, totalizando 50 salas; ampliar as dependências técnico-administrativas; ampliar os recursos tecnológicos; implantar e suplantando os recursos virtuais disponíveis e necessários; tudo com o objetivo de trazer melhores condições para o bem-estar de nossa comunidade acadêmica, atendendo inclusive a ampliação da oferta da IES.

**Período 7:** A partir de 2020:

**Objetivo 7:** Detectar novas áreas carentes de profissionais de nível superior, com vistas a implantação de novos cursos;

**Meta 7:** Empreender estudos para criação e implantação de novos cursos de graduação, com vistas a ampliar a oferta da IES em atendimento as demandas do entorno local e regional;

**Ação 7:** Realizar estudos de prospecção do mercado regional, buscando detectar áreas profissionais carentes por profissionais de nível superior, para criação e implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação, mediante a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos à serem ofertados pelo respectivo NDE, conforme aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Período 8:** 2018 - 2022:

**Objetivo 8:** Viabilizar condições para enfrentar os desafios futuros referentes as demandas de mercado;

**Meta 8:** Promover ações constantes de atualização curricular com vistas à reformulação e/ou adaptação dos cursos em atendimento as demandas sócias e de mercado, bem como, as diretrizes curriculares respectivas;

**Ação 8:** Fomentar aos Núcleos Docentes Estruturantes a constante atenção as dinâmicas sociais e de mercado, bem como, as leis e normas que balizam a oferta do ensino superior, com vistas os cursos da IES permanentemente adequados ao quanto proposto.

**Período 9:** 2018 - 2022:

**Objetivo 9:** Elaboração do processo permanente de autoavaliação, conforme parâmetros do SINAES;

**Meta 9:** Garantir a realização permanente da Avaliação Institucional, bem como, viabilização da Avaliação Externa oportunamente, sempre com a participação de todos os atores integrantes da comunidade acadêmica na sistemática de avaliação da IES;

**Ação 9:** Promover mecanismos de fomento, participação e acompanhamento dos processos de avaliação interno e externo da IES, com a participação de todos os atores integrantes da comunidade acadêmica na sistemática de avaliação.

**Período 10:** 2018 – 2022:

**Objetivo 10:** Ampliação da Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial;

**Meta 10:** Em atenção as demandas sociais, com foco na análise de mercado local e regional, desenvolver projetos de criação e implantação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização);

**Ação 10:** Desenvolver projetos visando a criação e implantação de Cursos da Pós Graduação *Lato Sensu*, sintonizados com as demandas do entorno local e regional.

**Período 11:** 2018 – 2022: Ampliação da Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância.

**Objetivo 11:** Ampliação da Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância para alcançar todo o Brasil;

**Meta 11:** Em atenção as demandas sociais nacionais, com foco na análise dos respectivos mercados locais e regionais, desenvolver projetos de criação e implantação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância (Especialização);

**Ação 11:** Desenvolver projetos e tecnologias visando a criação e implantação de Cursos da Pós Graduação *Lato Sensu* a distância, sintonizados com as demandas do entorno local e regional, alcançando além da capital, do estado de Sergipe e regiões vizinhas, todo o Brasil.

**Período 12:** 2018 - 2022:

**Objetivo 12:** Consolidar os programas e cursos de extensão em atividade regular na IES, através da oferta permanente e multidisciplinar que contemple a formação complementar de nossos egressos;

**Meta 12:** Ampliar os estudos para consolidação dos programas e cursos de extensão;

**Ação 12:** Desenvolver projetos para consolidação de programas e cursos de extensão previstos no PDI, além de outros que venham a atender os anseios da comunidade local.

**Período 13:** a partir de 2018:

**Objetivo 13:** Ampliação do Planejamento Estratégico da Instituição, como instrumento balizador da gestão administrativa, acadêmica e financeira da IES;

**Meta 13:** Ampliar sempre que necessário o Planejamento Estratégico da Instituição;

**Ação 13:** Estimular, promover e realizar discussões e ações constantes da Comunidade Acadêmica sobre o planejamento estratégico, sempre com a audição e participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), viabilizando criação, consolidação e atualização constante;

**Período 14:** A partir de 2018.

**Objetivo 14** - Consolidação da Revista Científica, como instrumento e veículo de divulgação da produção científica da IES e de seu entorno social e profissional;

**Meta 14:** Consolidação da iniciação a pesquisa científica por parte da comunidade acadêmica;

**Ação 14:** Consolidar programas de iniciação científica para discentes; fomentar a produção científica dos docentes; disponibilizar à IES e ao entorno local e social um veículo de difusão do conhecimento científico produzido;

### **1.2.5 Princípio Pedagógico da IES:**

A Faculdade Jardins desenvolveu um projeto pedagógico que centra suas atenções no aluno, através de um processo de construção de sua formação ético, humana e profissional, com um ensino que desenvolva o criticismo, a reflexão, a busca do conhecimento, a inclusão e a inserção social do mesmo. Para tanto, realizamos a constante associação entre ensino e extensão, com o desenvolvimento de atividades sócioeducativas que se caracterizam com fundamento estratégico principal para o nosso fazer pedagógico, em face da devida aproximação com a sociedade. Por conseguinte, a iniciação à pesquisa se agrega como atividade suplementar na formação do egresso.

### **1.3 Oferta de Graduação na IES:**

A proposta de graduação ocorrida no âmbito do Credenciamento contemplou a Autorização de dois cursos de graduação. Assim, entendeu os novos mantenedores que os cursos autorizados não contemplam plenamente as demandas de mercado, conforme se evidenciou na prática. Por isso mesmo, foram envidados esforços no sentido de ampliação da oferta de graduação, com a ampliação física, estrutura, tecnológica, virtual e de pessoal adequada para tal fim, viabilizando a autorização de mais cinco cursos de graduação presencial, além do Credenciamento para atuar na modalidade a distância, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação *Lato Sensu*.

### **1.4 Oferta de Pós-Graduação na IES:**

A qualidade da oferta presencial de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Faculdade Jardins contemplou um grande retorno no âmbito local e regional da IES, alcançando alunos da maioria dos bairros da capital e de várias cidades do interior, inclusive com a demanda de formação de turmas em outros municípios, conforme prevê a legislação educacional vigente (Resoluções CNE/CES nº 01/ 2001 e nº 01/2007, Nota Técnica MEC/SERES nº 388/2013, Resolução CNE/CES nº 02/2014).

Dispomos atualmente mais de 1.000 (hum mil) alunos regularmente matriculados no primeiro semestre de 2018.1, em turmas que contemplam a nossa

oferta nos estados de Sergipe e da Bahia, alcançando a Sede em Aracaju e mais de 20 (vinte) municípios.

Da mesma forma, a qualidade de nossa oferta fez com que a nossa Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade a distância, recém lançada, alcançasse a maioria dos estados da União, dispondo atualmente de mais de 500 (quinhentos) alunos.

Atualmente nossa oferta de Pós-Graduação *Lato Sensu* contempla mais de duzentos cursos nas modalidades presencial e a distância, nas áreas de Educação, Gestão, Saúde, Engenharia e Direito.

### **1.5 Oferta de Extensão:**

Na Faculdade Jardins, desde o seu Credenciamento, que as atividades de extensão são disponibilizadas regularmente para o ensino presencial e para a comunidade como um todo, se valendo, no caso dos Cursos de Extensão, de sua estrutura tecnologia para a oferta via e-jardins (portal AVA), contemplando todas as áreas de formação oferecidas.

A nossa proposta diferenciada já obteve retorno da comunidade local com a aprovação da IES, mediante concorrência pública, para assumir a função de capacitadora oficial do SEBRAE Sergipe. Essa parceria financiada pelo SEBRAE viabilizará a oferta de Cursos de Extensão em “Empreendedorismo”, oficinas de extensão sobre esse tema, e estabelecimento de escritório de incubação de empresas na Faculdade Jardins

As atividades de extensão na IES se dividem em três tipos: (i) Eventos Sócio-educativos, (ii) Cursos de Extensão, e (iii) Eventos Científicos, conforme segue:

#### **1.5.1 Eventos Sócio-educativos:**

De acordo proposta pedagógica da Faculdade Jardins, o nosso fazer pedagógico perpassa constante aproximação dos alunos da comunidade e de suas demandas. Para tanto, são organizadas semestralmente eventos de interação, assistência, atendimento, orientação e assessoramento da parte dos alunos às comunidades circunvizinhas, dando oportunidade ao aperfeiçoamento da formação

profissional e proximidade das realidades e dificuldades dessas comunidades. Dentre os eventos realizados entre 2013 a 2016, citamos:

- **Evento Mulher Viver + e Melhor:** Evento em parceria com a ONG Nação Guerreira, que apóia iniciativas em favor da comunidade afrodescendente, com o objetivo de promover assistência às mulheres negras;
- **Transplante de Órgãos:** Jornada Ação com Ciência, que teve como tema “A política de transplantes: exercício de cidadania”;
- **Ação Social nos Abrigos de Idosos:** os alunos da Faculdade Jardins participaram de ações sociais voltadas à saúde do idoso com as seguintes atividades: cuidados individuais.
- **Ação Social “Pai Presente”:** Juntamente com o Tribunal de Justiça de Sergipe, esse programa visa incentivar mães e ou filhos entrarem com ação judicial para reconhecimento da paternidade;
- **Programa de Extensão Policiamento Comunitário:** a Polícia Militar do Estado de Sergipe oferece curso de policiamento comunitário com objetivo de formar policiais para comporem as novas Bases Comunitárias de Segurança. Porém, um dos módulos desse curso é oferecido à população geral, com propósito de capacitar profissionais para gerenciamento compartilhado da Segurança Pública, orientados pela filosofia e estratégia de polícia comunitária aos moldes do sistema japonês KOBAN.

### **1.5.2 Cursos de Extensão:**

São cursos gerais ou específicos que complementam formação profissional e humana da comunidade interna e da sociedade como um todo, disponibilizados regularmente na modalidade presencial e a distância (suplantado pelo e-jardins). Entre 2013 a 2017, podemos citar:

- Gestão de pessoas;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Gestão financeira;
- Finanças corporativas;
- Finanças de mercado;
- Gestão contábil;

- Gestão de contabilidade e finanças empresariais;
- Gestão de logística;
- Gestão de logística e operações;
- Gestão em logística e mercados;
- Gestão da cadeia de suprimentos;
- Gestão de marketing;
- Gestão de marketing e comunicação integrada;
- Marketing e varejo;
- Gestão de negócios imobiliários;
- Gestão de turismo e hospitalidade;
- Gestão em estratégia empresarial;
- Gestão pública;
- Gestão de projetos sociais;
- Gestão das políticas sociais;
- Docência no ensino superior;
- Educação ambiental;
- Educação do campo;
- Educação infantil;
- Educação de jovens e adultos (EJA);
- Educação em tempo integral;
- Educação especial com ênfase em deficiência auditiva;
- Educação especial e inclusiva;
- Educação especial e psicomotricidade;
- Libras;
- Ensino lúdico;
- Ensino religioso;
- Língua portuguesa;
- Língua portuguesa redação e oratória;
- Alfabetização e letramento;
- Literatura brasileira;
- Literatura portuguesa;
- Literatura contemporânea;
- Literatura em língua inglesa;



- Cultura e literatura;
- Metodologia do ensino de arte;
- Metodologia do ensino de língua inglesa;
- Gestão escolar;
- Gestão escolar orientação e supervisão;
- Pedagogia empresarial e educação corporativa;
- Psicopedagogia institucional;
- Tecnologias e educação a distância;
- Política e sociedade;
- Educação e sociedade;
- Seguridade Social: Saúde, Previdência e Assistência Social.

### **1.5.3 Eventos Científicos:**

Agregados ao processo de ensino aprendizagem da Faculdade, os eventos científicos suplantam a formação humana e profissional dos egressos. São eventos realizados constantemente, tais como simpósios, feiras, colóquios, fóruns, semanas, encontros, etc.

### **1.6 Iniciação à Pesquisa na IES:**

A iniciação à pesquisa na IES está prevista a ser realizada através de grupos temáticos vinculados aos cursos de graduação e de pós-graduação da IES, mediante Editais específicos, tudo com vistas ao incentivo a essa atividade no âmbito da IES.

A Revista “¿*Quare?*” (ISSN 2526-4400) é o Periódico Científico da Faculdade Jardins, para publicação da produção científica oriunda dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da IES, bem como, de autores externos. O título em latim “¿*Quare?*” significa “Por que?”, contemplando a eterna busca humana de respostas a todas as suas indagações!

A Comissão Editorial é composta por cinco docentes, todos com formação *stricto sensu*, que representam o Corpo Docente da Faculdade Jardins:

- Profa. Dra. Alaide Barbosa Martins, Doutora em Ciências pela USP;
- Profa. Áurea Aragão Ferraz, Doutoranda em Educação pela UFS;
- Profa. Dra. Claudia Caxias, Pós-Doutora em Tratamento da Informação Espacial pela PUC-MG;
- Prof. Dr. Dequex Araújo, Doutor em Sociologia pela UFBA;
- Profa. Dra. Sandra Virgínia, Doutora em Química pela UFBA;
- Prof. Dr. Valmir Farias Martins, Pós-Doutor em Política, Comunicação e História pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

### **1.7 Área de Atuação da IES e Inserção Local e Regional e Estudo para implantação dos Pólos de Apoio Presencial no âmbito da educação a Distância:**

A Faculdade Jardins tem desenvolvido estudos que contemplam a análise e interpretação das demandas locais e regionais de natureza histórica, econômica, social, cultural, política e ambiental da capital Aracaju e de todo o estado de Sergipe, com vistas ao posicionamento organizacional da IES frente a sua plena inserção no entorno, de maneira a contemplar suas políticas institucionais previstas no PDI e atender as respectivas demandas.

O contexto local e regional da Faculdade Jardins abrange o bairro Jardins e o centro de Aracaju, incluindo a zona industrial da capital, a Zona Metropolitana de Aracaju, e o estado de Sergipe como todo, enquanto região integrada à capital, dispondo de dimensões de natureza histórica, econômica, social, cultural, política e ambiental. Dessa forma, o contexto educacional da IES vislumbra o atendimento do público local e regional, incluindo todos os municípios do Estado de Sergipe, tendo em vista a contínua integração da população interiorana com a capital na busca de serviços, inclusive, de educação superior.

Por isso mesmo, no momento inicial, optou estrategicamente a IES de constituir e dispor unicamente do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) na Sede, **como unidade acadêmica única para suplantiar nossa oferta de EaD, com vistas ao atendimento das respectivas demandas locais e regionais de todo o estado de Sergipe, tendo em vista a análise socioeconômica e geográfica realizada pela IES e exposta a seguir!**

Por conseguinte, a medida que houve o Credenciamento para o EaD, a Faculdade Jardins constituiu um Polo de Apoio Presencial no município de Glória/SE, onde ocorre um dos maiores desenvolvimentos econômicos do Norte e Nordeste do país, conforme noticia as mídias nacionais, bem como, também foi constatado nas análises sócio econômicas da IES.

### **1.7.1 Entorno Local e Regional:**

O bairro Jardins onde se localiza a IES, foi criado oficialmente pela Lei Municipal nº 2.666/1998, em uma área considerada privilegiada de Aracaju, que é a zona sul. Atualmente, se constitui no bairro mais conhecido e frequentado da cidade! O que chama a atenção é que este bairro foi criado próximo e dentro das áreas de bairros pré-existentes, tais como o Grageru, Salgado Filho, 13 de Julho e Sementeira, e teve um crescimento urbano e comercial bastante acelerado, principalmente após a instalação do Shopping Jardins, principal da cidade para as classes média e baixa.

O bairro Jardins contempla a oferta da maioria dos serviços prestados na capital, principalmente quanto a área de saúde (clínicas e hospitais), serviços públicos, o principal shopping popular e de classe média, diversos comércios locais, centros empresariais, principais bancos e supermercados, rádios e jornais, rede hoteleira, dois dos principais colégios da cidade (Colégio Master e Colégio Jardins) e a própria Faculdade Jardins, perfazendo uma estimativa de mais de 100.000 pessoas circulantes por dia, levando em conta indicadores da Associação dos Comerciantes do Bairro Jardins em 2014.

Existem vários conjuntos residenciais de classe média baixa e de classe alta nos Jardins. Segundo o CENSO (2010), o bairro dispõe de uma população fixa estimada em mais de 10.000 habitantes, sendo em média 45 % de homens e 55 % de mulheres. São mais de 3.000 domicílios particulares permanentes, com uma média de 3,3 habitantes por unidade domiciliar. A população entre 15 a 64 anos perfaz 75,1 % dos residentes no bairro.

Ao redor do bairro Jardins, circundam diversos outros bairros de classes variadas, que perpassam mais de duzentos mil habitantes nas circunvizinhanças. Levando em conta a Zona Industrial de Aracaju, a população integrada ao bairro

Jardins deve ultrapassar 500.000 habitantes! Normalmente são pessoas entre 20 a 60 anos que residem, trabalham ou estão em busca de prestação de serviço em diversas áreas, inclusive educação superior.

Os dados específicos da capital corroboram potencializam essa situação, pois Aracaju dispõe do 3º PIB do Nordeste, no valor de R\$ 8.748.078,00, com uma população de 900.766 habitantes, com 35.000 alunos matriculados no ensino médio (IBGE, 2014), para apenas duas IES públicas e treze privadas, com vagas disponíveis bastante diminutas frente ao número de alunos concluintes no ensino médio da capital e região metropolitana.

Aracaju foi a metrópole do Nordeste que mais cresceu na última década, e junto com João Pessoa e São Luís teve o maior crescimento demográfico metropolitano dentre as capitais da região Nordeste. Das menores capitais-metrópoles litorâneas que apresentaram maior expansão na última década, é a única que dispõem de menos de um milhão de habitantes na zona metropolitana. Sua área de influência se estende do sudeste alagoano até o nordeste baiano.

A renda per capita média do município de Aracaju cresceu 63,0%, passando de R\$ 120,17 em 2000 para R\$ 195,88 em 2010. A pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000) diminuiu 32,89%, passando de 64,9% em 1991 para 43,5% em 2010.

Já a Região Metropolitana de Aracaju, criada pela Lei Complementar Estadual nº 25, de 29 de dezembro de 1995, é composta pelos Municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão, tendo como sede o município de Aracaju. Possui população estimada de 1.500.000 habitantes. Essa população vem crescendo aceleradamente devido à imigração de pessoas provenientes de outros municípios de Sergipe, especialmente de áreas rurais, bem como de outros estados da Federação, especialmente de cidades do norte e nordeste da Bahia, como Paulo Afonso, Jeremoabo, Paripiranga, Entre Rios e Alagoinhas, por serem municípios que tem tido maior proximidade econômica com o estado de Sergipe.

A Região Metropolitana de Aracaju possui a quarta maior densidade demográfica entre as regiões metropolitanas das capitais estaduais brasileiras, superada apenas por São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. Ademais, apresenta-se

um novo e importante eixo de integração interiorizado com o pólo de Juazeiro-Petrolina, que se localiza nas divisas entre os estados da Bahia e Pernambuco, principalmente no que concerne ao escoamento econômico pela BR-235.

### **1.7.2 O Estado de Sergipe:**

O estado de Sergipe remonta ao início da colonização brasileira. A palavra Sergipe provém do tupi Siri-i-pe, e significa curso do rio dos siris. Na linguagem do colonizador, Siri-i-pe transformou-se em Sergipe. Sua história remonta à criação das Capitânicas Hereditárias e as terras sergipanas, na época do descobrimento, eram habitadas por várias tribos indígenas. A única tribo que ainda sobrevive é a Xocó, que, atualmente, habita a Ilha de São Pedro, no município de Porto da Folha.

A primeira tentativa de colonização de Sergipe ocorreu em 1575, quando os jesuítas Gaspar Lourenço e João Salônio percorreram algumas aldeias. Na ocasião, a chegada do então governador Luís de Brito à região provocou a fuga dos índios. Entre 1637 e 1645, Sergipe esteve sob domínio dos holandeses. Em 1696, consegue sua autonomia jurídica com a criação da Comarca de Sergipe. Em 1698, foram instaladas as primeiras vilas: Itabaiana, Lagarto, Santa Luzia e Santo Amaro das Brotas.

Em 1763, Bahia, Sergipe, Ilhéus e Porto Seguro foram reunidos em uma só província. Finalmente, em 5/12/1822, Dom Pedro I confirmou o decreto de 1820, que dava independência a Sergipe Del Rey. Em 17 de março de 1855, a província ganha uma nova capital, Aracaju, em substituição a São Cristovão.

Do ponto de vista cultural, contempla grande influência da cultura nordestina, principalmente do cangaço com o surgimento do bando chefiado por Virgulino Ferreira, o Lampião. As festas populares são comuns e de origem diversa, mas sempre caracterizadas pelas danças, vestimentas e culinária, tendo seu ápice no período do São João e do São Pedro, com grandes concentrações populares na capital e nos municípios de Arei Branca e São Cristovão, onde o forró predomina!

Um dos pontos principais de sua cultura é a literatura de cordel, um tipo de poesia popular, originalmente oral, e depois impressa em folhetos rústicos, expostos para venda pendurados em cordas ou cordéis, o que deu origem ao nome que vem

lá de Portugal. São escritos em forma rimada e alguns poemas são ilustrados com xilogravuras, o mesmo estilo de gravura usado nas capas.

Hoje, Sergipe é um grande Estado. Sua cultura é rica. Seus monumentos marcam, com características peculiares, uma parte da história com seus heróis anônimos e todo um sistema de vida que se baseou no trabalho escravo, na cana-de-açúcar e no gado.

A religião é predominantemente católica, distribuída conforme o IBGE (2014) da seguinte forma: Católicos: 1.454.796, Sem religião: 156.316, Evangélicos: 132.102, Espíritas: 15.564, Não determinada: 2.884, Religiões orientais: 2.665, Umbanda e Candomblé: 1.229, Outras: 14.148.

Apesar de ser considerado o menor Estado brasileiro, Sergipe detém um dos maiores potenciais de progresso do país. Este compacto Estado, com 21.918 Km<sup>2</sup> e uma população de 2.219.574 habitantes, dispõe de PIB de R\$ 27,8 bilhões, sendo que seu PIB *per capita*, no valor de R\$ 13.180,00, dispõe como o maior dos estados nordestinos (IBGE, 2014). A renda *per capita* perfaz R\$ 758,00 mensal.

O Estado de Sergipe é composto por 75 municípios, distribuídos em 13 microrregiões, sem concentrações em vazios demográficos em todo seu território, já conquistou indicadores e condições que lhe dão uma posição singular como opção de investimento no Nordeste. Além do segmento turístico, contemplado por suas belezas naturais, clima agradável, praias e hospitalidade, tem grande potencial na Indústria, Agropecuária e Serviços, assim como para as atividades componentes.

Situado na Região Nordeste do Brasil, tendo como capital Aracaju, Sergipe tem como limites ao norte o Estado de Alagoas, ao leste o Oceano Atlântico e ao sul e oeste o Estado da Bahia. Marcado desde o período colonial pela sucessão de coronéis e mandatários com grande centralização do poder, atualmente tem como governador Jackson Barreto (PMDB), que assumiu o cargo após a morte do governador Marcelo Déda, que detinha o mandato de 2011 a 2014. Após assumir pela condição de vice-governador, Jackson Barreto foi eleito governador para o período de 2015 a 2018, contemplando a ascensão de novos políticos e lideranças no governo de Sergipe, superando antigos líderes políticos regionais, tais como João Alves Filho e Albano Franco, que exerciam há décadas a supremacia no estado. Após perder as eleições para o governo do estado, João Alves (PFL) foi eleito

prefeito de Aracaju para o quadriênio 2013/2016, gerando uma bipolaridade entre os governo estadual e a capital.

O clima varia de sub-úmido (faixa litorânea, com largura de 20 a 40 km), passando pelo de transição semi-árido (área do agreste, como Itabaiana, Lagarto e outros) a semi-árido (todo o oeste do Estado, com seca de 7 a 9 meses no ano). O relevo apresenta áreas planas com pequenas altitudes que vão aumentando em direção ao interior.

O potencial hídrico do Estado, responsável pela abundância de água e energia elétrica, é composto por seis bacias hidrográficas compostas pelos rios: São Francisco (7.274 km<sup>2</sup>), Piauí (4.091 km<sup>2</sup>), Sergipe (3.293 km<sup>2</sup>), Vaza-Barris (2.279 km<sup>2</sup>), Real (2.584 km<sup>2</sup>) e Japaratuba (1.829 km<sup>2</sup>).

A economia sergipana, que durante séculos esteve baseada no cultivo da cana-de-açúcar, começa a se modificar a partir dos anos 90. Apoiado em incentivos fiscais e em seu potencial energético - oferecido pela usina de Xingó e pela exploração de petróleo e gás natural, Sergipe atrai constantemente indústrias para seu território. Somente entre 1995 e 1998, 40 (quarenta) indústrias instalam-se no Estado, com destaque para uma fábrica de cerveja em Estância, que impulsiona a chegada de outras pequenas e médias empresas à região, principalmente voltadas para o beneficiamento de produtos agrícolas e de couro, processamento de alimentos e um pequeno parque têxtil.

A indústria local tem no Grupo Maratá o seu grande expoente, com a produção de uma oferta diversificada de produtos alimentícios e dos seus próprios insumos, seguido de perto pela produção e beneficiamento de fumo e charutos, que se destacam também no fornecimento nacional e internacional, tudo localizado no âmbito da Zona Industrial da Capital, da Região Metropolitana de Aracaju e no município de Lagarto.

Conforme indicam as análises sócias econômicas da IES, mais recentemente, a ampliação do número de indústrias em Sergipe tem se direcionado ao interior do estado. O município de Nossa Senhora da Glória, por exemplo, tem sido contemplado por um dos maiores desenvolvimentos econômicos do Norte e Nordeste do país, inclusive noticiado nacionalmente com a denominação de "Princesa do Sertão", município que mais cresceu no Brasil nos últimos anos. O crescimento industrial contemplou, inclusive, o aumento dos serviços públicos e

privados e a ampliação comércio local, com a inauguração, inclusive, de dois shoppings no centro de Glória!

Por causa da pequena extensão territorial, a pecuária é representada por um rebanho de apenas 918 mil bovinos e 83,3 mil ovinos e 82,3 mil suínos. Ao mesmo tempo que o setor industrial cresce, o agropecuário registra queda em parte de sua produção. As áreas dedicadas às culturas tradicionais, como algodão, cana-de-açúcar, mandioca e milho, vêm diminuindo, enquanto se expandem as lavouras com melhor desempenho comercial, como a do coco-da-baía, a de fumo e a da laranja, principal produto estadual.

A agropecuária emprega a maior parte da mão-de-obra sergipana, mas é o setor de serviços, centrado no comércio de Aracaju, o responsável por mais de 65% do PIB do Estado. Nas últimas décadas, Sergipe recebeu investimentos da SUDENE e do Proálcool, além dos recursos da Petrobras desde a descoberta, em 1963, de petróleo e gás natural, produtos dos quais é o terceiro maior produtor do país, atrás do Rio de Janeiro e da Bahia.

Na Educação Básica, o Estado de Sergipe dispõe de 243.250 mil alunos matriculados na rede estadual. Desses, 6.241 estão na Educação Infantil (2,6%), 150.670 no Ensino Fundamental (61,9%) e 86.595 mil no Ensino Médio (35,6%). Em Sergipe, os dados referentes ao ano de 2014 (IBGE), indicavam que o total de matrículas na Educação superior representava um atendimento a 11,59% da população na faixa etária de 18 a 24 anos de idade. O Estado possuía, então, 1,1% da população brasileira nessa faixa, mas a oferta de vagas nas suas instituições de ensino superior representava somente 0,7% da matrícula brasileira. Relativamente à Região Nordeste, enquanto os habitantes equivaliam a 3,73% dos que se encontravam entre os 18 e 24 anos de idade, a matrícula na Educação superior era equivalente a 4,6% da matrícula nordestina. Assim, dentre os desafios que estão colocados para o Estado de Sergipe, sobressaía a necessidade imediata de elevar a cobertura do ensino superior a pelo menos 17% da sua população na faixa etária dos 18 aos 24 anos de idade, colocando Sergipe nos mesmos níveis da média brasileira. Para atingir esta meta era necessário criar 13.485 novas vagas, aumentando o número de alunos matriculados de 31.032 para 45.517.

Apesar de dados socioeconômicos diferenciados, a educação superior no Estado de Sergipe apresenta dados diminutos: dispõem apenas de 17 instituições



de ensino superior, sendo apenas duas Universidades, uma Federal e uma Privada, e um Instituto Federal, somadas a 14 Faculdades. Dos 75 municípios, apenas três possuem IES, a capital e dois municípios do interior. As vagas para Educação a Distância são bem reduzidas, apenas uma IES privada é Credenciada EaD. Portanto, a soma de vagas presenciais e a distância, tanto para graduação quanto para a pós-graduação, é diminuta, principalmente frente ao potencial econômico do estado e ao número de concluintes do ensino médio em Sergipe, que perfizerem 81.739 alunos em 2014 (IBGE).

Os dados apresentados revelam as características importantes do Estado de Sergipe e, em particular, do município de Aracaju, bem como, da região metropolitana do entorno da capital. Considerando, portanto, as características históricas, sociais, políticas, culturais, ambientais e, principalmente, a potencialidade econômica da região associada aos dados educacionais, fortalece-se a necessidade de mão-de-obra qualificada na educação superior para suplantar o desenvolvimento socioeconômico local e regional, com a autorização de novos cursos superiores de graduação e de graduação tecnológica, bem como, pós-graduação *Lato Sensu* presencial e a distância, que venham a atender as demandas que se apresentam.

## 2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL:

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) estabelece as políticas institucionais e os princípios norteadores da prática docente na Faculdade Jardins, de maneira a normalizar, estimular e estabelecer políticas de fomento ao ensino, a iniciação a pesquisa, a extensão, e a responsabilidade social e ambiental, como atividades fundamentais para o crescimento acadêmico da instituição, com reflexos inexoráveis a formação do egresso e a toda sociedade local e regional.

Na vigência do atual PDI (2013 a 2018), nossa proposta pedagógica se restringe ao ensino na modalidade presencial no âmbito da graduação, e na modalidade a distância na Pós-Graduação *Lato Sensu*. Entretanto, desde o início de suas atividades que a IES iniciou a aprendizagem a distância, viabilizada pelo seu Ambiente Virtual de Aprendizagem denominado e-jardins, tanto para modalidade de extensão, quanto para disciplinas complementares que são oferecidas sem prejuízo a carga horária mínima dos cursos de graduação.

Com proposta do presente PDI, referente ao Credenciamento EaD para Graduação, o Projeto Pedagógico Institucional consolida a Educação à Distância no âmbito da IES, contudo, mantém os princípios pedagógicos originais com as devidas adequações, conforme descrito a seguir.

As Instituições de Educação Superior do Brasil têm sido cobradas e interpeladas a se inserir nas contradições do sistema social, sem, contudo, conseguir o amadurecimento necessário para uma atuação mais eficaz. Estando inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual, cresce a especulação financeira e seus ganhos e a miséria generalizada por todo o País. Carentes de recursos humanos qualificados e de lideranças capazes de atuarem como agentes de mudança, as Instituições de Educação Superior necessitam de uma análise crítica que as conduza ao diagnóstico de suas necessidades e a um projeto que estabeleça a suas prioridades estratégicas de mudanças.

Uma instituição de Educação Superior deve ter, ao lado de seu caráter acadêmico, de sua procura do saber e do desejo de promover a criatividade, uma função explícita de colaboradora do desenvolvimento e da solução dos problemas nacionais. Sua preocupação deve ser a de cooperar com modelos de

desenvolvimento baseados em valores humanos novos, voltados para problemas da realidade. A IES precisa ter como função básica a crítica, fazendo da sala de aula e do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) locais para o questionamento dos valores e pressupostos anteriormente adquiridos, transformando seus alunos e professores em agentes de mudança. Dessa maneira, assumirá um papel direto e ativo na condução de projetos que realmente transformem o espaço social em que está inserida e promovam o seu desenvolvimento.

A Faculdade utiliza as metodologias ativas no âmbito de seu projeto pedagógico entendendo as mesmas como um processo amplo que possui como principal característica a inserção do aluno como agente principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado. Nesse sentido, o processo de educar, devido a múltiplos fatores (como a rapidez na produção de conhecimento, a provisoriade das verdades construídas no saber científico e, principalmente, da facilidade de acesso à vasta gama de informação) deixou de ser baseado na mera transmissão de conhecimentos.

Nesse contexto as metodologias ativas surgiram como proposta para focar o processo de ensinar e aprender na busca da participação ativa de todos os envolvidos, centrados na realidade em que estão inseridos. E o aluno torna-se protagonista no processo de construção de seu conhecimento, sendo responsável pela sua trajetória e pelo alcance de seus objetivos, no qual deve ser capaz de autogerenciar e autogovernar seu processo de formação.

Da mesma forma, o professor para o século XXI deve compreender os processos de globalização e as mudanças mais amplas no plano internacional, dentro das quais os destinos do país são traçados, sintonizando-se com as propostas e princípios contemporâneas para a formação profissional. Para tanto, é pertinente diferenciar os conceitos de multidisciplinaridade, Pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, enquanto estratégias e fundamentos pedagógicos, conforme entendimento de Ari Paulo Jantsch, apud Manoel Gomes Tubino (1997, p.33-34):

- Multidisciplinaridade: Conjunto de disciplinas propostas ao mesmo tempo, sem valorização das relações existentes entre eles;
- Pluridisciplinaridade: Justaposição de disciplinas no mesmo nível hierárquico, agrupadas por temas;

- Interdisciplinaridade: Axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas e definidas no nível hierárquico imediatamente superior, introduzindo a noção de finalidade;
- Transdisciplinaridade: Coordenação de todas as disciplinas e interdisciplinas do sistema de ensino inovado, sobre a base de uma axiomática geral sem limites definidos.

Com base nessas concepções é que o projeto pedagógico institucional prima pela inter e multidisciplinaridade, que se fazem, primeiramente, no respeito e valorização das disciplinas não dogmáticas, que estão estrategicamente distribuídas nos primeiros anos dos cursos de graduação e nos cursos de extensão, de maneira a permear a formação do aluno.

Dessa forma, o nosso fazer pedagógico supõe o envolvimento do aluno pleno e do aluno como co-contrutor de seu conhecimento, como elemento básico da relação ensino aprendizagem, onde a prática, o erro, o desafio são um constante estímulo à busca do conhecimento. Alinhamos a todo conhecimento teórico à prática, visando a integralização dos diversos ramos do saber, como constitutivos do saber global. Nessa conjuntura, existe uma atuação marcante dos professores e coordenadores na promoção da inter e da multidisciplinaridade, não só através do acompanhamento das atividades e métodos de ensino desenvolvidos em sala de aula, no AVA e atividades extraclasse, como no estabelecimento de grupos de estudos e de metodologias de trabalho modernas e adequadas, ainda que haja a necessidade de investimentos no preparo dos professores para aplicação das mesmas.

Portanto, o desafio da Faculdade Jardins não se constitui apenas quanto ao corpo docente, mas em grande parte ao corpo discente, que muitas vezes adentra à faculdade com as dificuldades não superadas no Ensino Médio, onde o aluno é apenas receptáculo de informações, acreditando ser a função do professor a de repassador de conhecimentos. Este aluno será nosso desafio, na medida em que, conforme nossa proposta pedagógica, ele tem que ser um parceiro do professor, tanto no ensino presencial, quanto a distância, proporcionando-lhe os meios para que o conhecimento teórico e prático seja desvendado.

## 2.1 Políticas de Ensino:

Para o cumprimento de sua Missão e consecução de seus Objetivos e Metas, a Faculdade Jardins tem, para orientar suas ações, as seguintes políticas de ensino a serem aplicadas aos seus diferentes cursos presenciais e a distância:

- O processo de ensino-aprendizagem orientado por uma concepção que considere a estrutura cognitiva dos estudantes (aprendizagem significativa), inclusive os portadores de necessidades especiais, e a sua prática indissociável das abordagens teórico-conceituais (aprendizagem vivencial);
- A estrutura curricular dos cursos com significativa prática profissional orientada e supervisionada;
- A estrutura curricular dos cursos com estratégias, metodologias e atividades que operacionalizem a necessária interdisciplinaridade, com a inserção dos conteúdos obrigatórios e optativos previstos na legislação vigente;
- A abordagem metodológica das disciplinas dos cursos com formas que garantam o desenvolvimento de habilidade de busca autônoma do conhecimento por parte dos estudantes, inclusive os portadores de necessidades especiais;
- O processo de avaliação da aprendizagem considerando não apenas a avaliação classificatória, necessária para a atribuição de notas tendo em vista a aferição do aproveitamento nas disciplinas, mas, também, a avaliação formativa que objetiva a orientação dos estudantes na sua aprendizagem;
- Os cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, prevendo trabalho de conclusão que indique produção intelectual, independente e orientada dos seus estudantes, podendo ser estabelecidos, de forma flexível, o tipo de trabalho a ser desenvolvido, tais como monografias, projetos interdisciplinares e ou artigos, dentre outros, incluindo também conteúdos obrigatórios e optativos em consonância com a legislação vigente e as estratégias para inclusão de portadores de necessidades especiais;
- Os cursos de graduação tecnológica dispendo em sua estrutura modular de certificações parciais, ofertados seguindo as diretrizes da Educação Tecnológica, com seus currículos estruturados em módulos profissionalizantes, disponibilizando saídas intermediárias e percursos alternativos de formação, incluindo também

conteúdos obrigatórios e optativos em consonância com a legislação vigente e as estratégias para inclusão de portadores de necessidades especiais;

- A estrutura curricular dos cursos de graduação prevendo a integralização de atividades complementares, como forma de enriquecimento da formação dos estudantes e atendimento de suas necessidades e vocação pessoais, devidamente estruturadas de acordo com a concepção de cada curso;
- A avaliação institucional como processo fundamental no âmbito do ensino, enquanto ferramenta indispensável para o repensar pedagógico e aprimoramento na consecução do processo de ensino aprendizagem.

As diretrizes pedagógicas da Faculdade Jardins estão fundamentadas nos seguintes aspectos:

- Acompanhamento e avaliação permanente da proposta pedagógica institucional e dos currículos dos cursos pela Comissão Própria de Avaliação, com vistas à melhoria do nosso fazer pedagógico;
- Planejamento das disciplinas dos cursos tendo como eixo articulador a unidade teoria-prática, sempre com a inserção de conteúdos obrigatórios e optativos em consonância com a legislação vigente, bem como com as estratégias de inclusão para portadores de necessidades especiais, tendo essa associação como fundamental para a formação hodierna;
- Realização contínua de extensão, tanto na modalidade de cursos e eventos científicos, quanto nas atividades socioeducativas, propiciando a aproximação dos alunos das demandas sociais;
- Iniciação à pesquisa através dos núcleos específicos, com publicação posterior da produção no periódico oficial da IES;
- Previsão de carga horária para os professores orientarem o planejamento de estudos e pesquisas realizadas pelos alunos, com atendimento extra-sala;
- Enriquecimento e aprofundamento dos currículos de graduação sempre com a inserção de conteúdos obrigatórios e optativos em consonância com a legislação vigente e a inclusão para portadores de necessidades especiais, associados a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão, constituindo o princípio da educação continuada,

## **2.2 Política de Iniciação à Pesquisa:**

A Educação Superior tem na geração e disseminação do conhecimento a sua principal especificidade. A geração do conhecimento é uma condição inalienável que impõe a iniciação à pesquisa como uma atividade essencial e constitutiva de seu caráter e referência de sua identidade. Na Faculdade Jardins, o Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) é uma atividade oficial sob a responsabilidade do Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPG), a quem cabe o gerenciamento de suas atividades, sejam eles na educação presencial ou à distância.

A iniciação científica através da pesquisa está prevista no Regimento Interno e nas Normas Gerais de Atividades Complementares, podendo englobar até 50 % das horas obrigatórias de Atividades Complementares previstas nos respectivos Cursos de Graduação presencial e a distância da Faculdade Jardins. Entende-se por iniciação à pesquisa a inserção dos discentes em atividades de pesquisa durante a sua formação superior, consolidando o hábito da investigação e da busca do conhecimento.

No âmbito do EaD, as atividades de iniciação à pesquisa serão realizadas através de disciplinas que já integram a Matriz Curricular de cursos de graduação, que são absorvidas como parte integrante do Programa de Iniciação à Pesquisa da IES. Os editais de grupos de pesquisa abrirão vagas para os alunos a distância, que realizarão essas atividades mediante orientação dos professores tutores no AVA.

Segue em anexo o Regulamento do programa de Iniciação a pesquisa.

A Revista “¿Quare?” (ISSN 2526-4400) é o Periódico Científico da Faculdade Jardins, para publicação da produção científica oriunda dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da IES, bem como, de autores externos. O título em latim “¿Quare?” significa “Por que?”, contemplando a eterna busca humana de respostas a todas as suas indagações!

## **2.3 Políticas de Extensão:**

A Universidade desde o mediêvo é consolidada nos fundamentos indissociáveis da pesquisa, do ensino e da extensão. No contexto da educação superior contemporânea, esses três elementos se renovam em grau de importância

na formação do futuro profissional, se conjugando da construção do perfil do futuro egresso conforme as demandas de mercado e a formação humanística proposta pelas Instituições de Educação Superior (IES). Para tanto, a Extensão tem papel fundamental processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a educação superior e a sociedade, além de possibilitar a complementação dos estudos dos futuros egressos.

Nessa conjuntura, a Extensão é uma dimensão cada vez mais relevante nas atividades da educação superior presencial e a distância, levando-a a constituir dentro de si uma série de eventos que envolvem, basicamente, a complementação dos estudos superiores e a extensão de serviços à comunidade, inclusive com vistas a que as IES cumpram seu papel social.

No âmbito do Programa de Extensão da IES, previsto tanto para cursos presenciais, quanto a distância, as atividades de extensão se dividem entre (i) Eventos Sócio-educativos, (ii) Cursos de Extensão e (iii) Eventos Científicos. Todas as atividades previstas são ofertadas regularmente para o ensino presencial, conforme cronograma de trabalho semestral.

Segue abaixo a descrição das Atividades de Extensão para o ensino presencial e a distância:

(i) Eventos Sócio-educativos: aquelas organizadas para oportunizar a aproximação da comunidade acadêmica da sociedade, promovendo eventos em que sejam vivenciadas as demandas sociais hodiernas, num confronto permanente entre a teoria e a prática, potencializando o processo de interação Universidade-Sociedade;

(ii) Cursos de Extensão: aqueles que são ofertados à comunidade acadêmica conforme Calendário Semestral específico, na modalidade presencial e a distância, objetivando a complementação e socialização do conhecimento acadêmico; e

(iii) Eventos Científicos: Agregados ao processo de ensino aprendizagem da Faculdade, os eventos científicos suplantam a formação humana e profissional dos egressos. São eventos realizados constantemente, tais como simpósios, feiras, colóquios, fóruns, semanas, encontros, etc.



Vale salientar que o Programa de Extensão da IES fundamenta-se no conceito de Extensão como atividade acadêmica articulada com o Ensino e a iniciação a Pesquisa, e visa complementar estudos e atender as demandas sociais existentes, buscando o intercâmbio e parcerias, nas diversas áreas temáticas, que atualmente se constituem como prioridades locais e regionais. A Extensão é compreendida como o espaço em que a instituição promove a articulação entre o saber fazer acadêmico e a realidade sócio-econômica e cultural da região onde está inserida. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular de forma a priorizar o local e o regional, possibilitando assim, a oxigenação necessária da vida acadêmica. As instituições de ensino se deparam, a todo o momento, com demandas sociais que impõem um diálogo permanente e isto deve estar refletido no dia-a-dia da instituição, envolvendo, necessariamente, ações relacionadas ao desenvolvimento social e tecnológico, conforme realizamos na Faculdade Jardins.

Nessa perspectiva, a Extensão envolve docentes, discentes e funcionários num esforço conjunto de viabilizar propostas e encaminhar soluções através de inúmeros projetos consistentes e articulados em parcerias, o que é de inegável relevância social para toda a nossa comunidade do entorno e da região. Da mesma forma, a Faculdade Jardins entende também a Extensão como educação continuada, concebendo-a a partir do modelo de faculdade aberta, e inserindo-a como elemento fomentador de interação, diálogo e desenvolvimento da sociedade, acompanhando as transformações socioculturais no campo do conhecimento, sem prescindir do seu caráter dialético-crítico, visando manter a sua identidade e missão enquanto IES, a fim de gerar uma solidariedade inclusiva, abrindo caminho para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

Portanto, a missão pedagógica do nosso Programa de Extensão é inserir e guiar à comunidade acadêmica no contexto hodierno, uma vez que o objetivo final desta educação é o de incentivar a busca do conhecimento, o senso crítico constante e o preparo para as atividades e papéis que todos os nossos egressos venham a desempenhar como cidadãos e profissionais.

## 2.4 Políticas de Pós-Graduação:

A política institucional de pós-graduação envolve, primeiramente, a ampliação constante da oferta de Especialização *Lato Sensu* presencial e a distância. Planeja-se também a formação *Stricto Sensu*, com Mestrados Profissionais, voltados a preencher as necessidades de formação continuada e de especialização, atendendo às demandas da sociedade do conhecimento, considerando-se o extraordinário avanço da ciência e da tecnologia.

A Faculdade Jardins mantém os seus Cursos de Especialização, vinculados as áreas afins da sua oferta de graduação presencial e a distância, dentro dos seguintes parâmetros:

- Integração permanente entre a graduação e a pós-graduação enquanto formação continuada em função da importância de um preparo profissional sólido, contemporâneo e com constante qualificação;
- Desenvolvimento de cursos e programas de pós-graduação em sintonia com a vocação dos cursos de graduação e com as necessidades da comunidade, contemplando os conteúdos obrigatórios e optativos conforme legislação vigente a inclusão de portadores de necessidades especiais;
- Elaboração de um PPC para cada curso ou programa de pós-graduação com estrutura curricular, formas de estimular a interdisciplinaridade, modos de investigação, articulação teoria e prática e bibliografia atualizada;
- Postura de estímulo à iniciação a pesquisa, visando a construção do conhecimento;
- Adequação aos avanços da ciência e da tecnologia e designação de um corpo docente atualizado e qualificado, com titulação mínima de Mestrado para atuar na pós-graduação *Lato Sensu*;
- Estabelecimento de uma adequada relação orientador/aluno na orientação de monografias, podendo ser estabelecido, de forma flexível, o tipo de trabalho a ser desenvolvido, tais como monografias, projetos interdisciplinares e ou artigos;
- Sistema de avaliação e acompanhamento, organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme exigências legais e políticas do MEC.

## **2.5 Responsabilidade Social da IES:**

A Faculdade Jardins realiza diversas atividades sócioeducativas voltadas para as comunidades circunvizinhas e do entorno. Nossa perspectiva é de aproximar sempre os alunos das realidades sociais, oportunizando ao mesmo o conhecimento das demandas sociais, de maneira a despertá-lo para a importância da responsabilidade social, inclusive quanto a portadores de necessidades especiais. Neste sentido, a Faculdade tem desenvolvido ações de responsabilidade social, projetos pedagógicos interdisciplinares (que visam a inserção na comunidade e intervenção) e, também, ações de divulgação dos cursos e atividades desenvolvidas pela IES através dos meios de comunicação de massa (televisão, jornais e rádios) da região onde está inserida. A política de comunicação está integrada à sua responsabilidade social, pois muitas ações que envolvem a comunidade têm este cunho.

A responsabilidade social da Faculdade Jardins refere-se a sua contribuição efetiva para o desenvolvimento econômico e social da região, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A Educação com responsabilidade social envolve a formação comprometida com o desenvolvimento econômico, cultural e social, bem como com a dignidade humana e a inclusão de portadores de necessidades educacionais especiais.

Dentro dessa proposta de responsabilidade social, todos os currículos da Faculdade contemplam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004); as Políticas de Educação Ambiental previstas na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002; e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 08/12; Resolução CNE/CP nº 1/12), o que, além do imperativo legal, se trata de uma preocupação institucional no que se refere a essas temáticas e sua importância na sociedade atual. Por isso mesmo, a iniciativa da IES perpassa também a contemplação desse tema através de diversas atividades de extensão.

Da mesma forma, contemplamos as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida conforme Dec. nº 5.296/2004, que são objeto

de investimentos para a sua viabilização, além da Disciplina de Libras (Dec. n° 5.626/2005), que, além das Licenciaturas, são obrigatórias também nos demais Cursos de Graduação por iniciativa institucional!

Nossa proposta acadêmica prevê a acessibilidade pedagógica e atitudinal, contemplando, inclusive o que prevê a Lei n° 12.764/2012, com a disponibilidade de acompanhante especializado para a pessoa com transtorno do espectro autista, viabilizando o acesso do mesmo à educação e ao ensino profissionalizante!

A instituição preocupa-se também com a constituição de um clima adequado de trabalho, de relações interpessoais e de divulgação de informações quanto aos seus princípios éticos e morais entre a equipe diretiva da Faculdade, corpos discente, docente e Técnico-administrativo, contemplando também a preocupação com portadores de necessidades educacionais especiais, para que possamos constituir uma cultura organizacional de “não discriminação” e de favorecimento a inclusão dos mesmos.

## **2.6. Política de Responsabilidade Ambiental:**

A Faculdade Jardins está atenta à questão ambiental, inclusive as Políticas de Educação Ambiental previstas na Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto n° 4.281, de 25 de junho de 2002, obrigatórias em todos os currículos de graduação da IES.

Atualmente os problemas ambientais são em grande parte decorrentes da implantação de um modelo de desenvolvimento que envolve o domínio do homem sobre a natureza, e necessitam de uma nova postura alicerçada na inter-relação homem – natureza, onde se priorize o desenvolvimento sustentável para que as gerações futuras possam viver de forma digna.

A Faculdade Jardins tem realizado atividades em parceria com a prefeitura de Aracaju, adotando jardins e plantas específicas, com empresas que desenvolvem programas de Educação Ambiental em comunidades carentes do município, tais como com a Odebrecht Ambiental e a Foz do Brasil.

A Faculdade Jardins compôs os times de futebol de salão masculino e feminino para a disputa dos campeonatos organizados pela Liga Desportiva Universitária (LDU). Para tanto, recebeu jovens carentes e ofertou bolsas nos seus cursos de

graduação, financiando as atividades físicas dos mesmos e propiciando o desenvolvimento educacional e esportivo da juventude sergipana. Atualmente, a seleção da Faculdade Jardins se encontra nas finais nordestinas dos campeonatos de futebol de salão masculino e feminino da LDU!

No último semestre seu corpo docente e discente participou de atividades da Secretaria Municipal do Meio Ambiente para formação de multiplicadores e educadores ambientais, através de minicurso de formação de jovens atores com peças teatrais sobre o tema “Esgoto não é lixo”, “Doenças hídricas”, etc.

A Faculdade Jardins acredita que é fundamental que se pense e realize ações que transformem a relação homem e natureza, para melhor. Neste processo de mudança de atitude, é importante a participação de gestores públicos e privados, e o envolvimento comunitário na gestão de recursos naturais com mais consciência, o que tem sido objeto de conscientização desta IES através de suas atividades educacionais. Portanto, todas as nossas atividades e cursos oferecidos operacionalizam essa questão ambiental, o que se constitui uma questão de relevância no âmbito das responsabilidades da Faculdade Jardins.

### **3. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PLANEJAMENTO DE PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS A DISTÂNCIA:**

A proposta aqui apresentada perpassa o Credenciamento EaD para a graduação a distância, conforme a legislação vigente. Para tanto, projeta-se a implantação e funcionamento do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) na sede da IES, o que, neste primeiro momento, **como unidade única para atendimento das respectivas demandas locais e regionais de todo o estado de Sergipe, tendo em vista a análise sócioeconômica e geográfica realizada pela IES e exposta no item “Área de Atuação da IES e Inserção Local e Regional”**.

Desde a sua fundação, a Faculdade Jardins procurou se posicionar de forma harmônica com o crescimento da sociedade e da economia de seu entorno e região. Instalada no principal centro econômico de Aracaju e integrada com todo o interior do Estado de Sergipe. A IES vislumbra todas as demandas locais e regionais de natureza histórica, econômica, social, cultural, política e ambiental, com vistas a sua plena inserção no contexto educacional, de maneira a contemplar suas políticas institucionais previstas no PDI/PPI e atender as demandas sociais.

Dessa forma, neste primeiro ciclo de PDI, a Faculdade Jardins solicitou as Licenciaturas em Pedagogia e em Letras; os Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social e Enfermagem; e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Para tanto, com vista a presente proposta, foram aditados o PDI/PPI (com itens específicos referentes a missão, objetivos e metas afetas a esta proposta de Credenciamento EaD, citados neste PDI), bem como revisados e adequados os demais documentos institucionais, tais como o Regimento Interno e os Planos de Carreira, perpassando novos quadros de pessoal administrativo, financeiro e acadêmico. Foram adequados também a estrutura física, bem como a previsão de aportes e investimentos financeiros, além das demais intervenções necessárias para viabilizar a proposta aqui apresentada.

Portanto, todas essas mudanças e propostas ocorrem com vistas a suplantar os requisitos e as condições necessárias para a implementação do planejamento de programas, projetos e curso de educação a distância no âmbito da IES!

#### **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO:**

Para atuar na modalidade EAD, desde o seu Credenciamento a Instituição promoveu uma ampla adequação nas estruturas, metodologias, tecnologias e processos envolvendo o ensino presencial e a distância, buscando uma integração em ambas as modalidades para que houvesse sinergia entre processos e procedimentos em nível de estudos, programas, material didático-pedagógico e capacitação do corpo docente e Técnico-administrativo.

Para tanto, instituiu Núcleo de Educação à Distância (NEad) na estrutura organizacional da IES, conforme Regimento Interno, que desenvolveu e implantou o Portal e-jardins, plataforma customizada do Moodle para a realização da EaD no âmbito institucional.

Desde o Credenciamento da IES, que a Faculdade Jardins realiza a EaD, desenvolvendo toda uma estrutura física, administrativa, tecnológica e pedagógica para esse fim, com equipe multidisciplinar de professores sob a Coordenação dos professores Dra. Alaide Barbosa e Dr. Valmir Martins, onde todos dispõem de experiência na implantação e desenvolvimento de EaD na educação superior desde 2001.

A partir desse trabalho, consonante ao planejamento da Mantenedora quanto ao Credenciamento inicial da IES para atuar no âmbito da EaD na Pós-Graduação *Lato Sensu*, que a instituição e a equipe do NEad ampliou e otimizou as estruturas físicas, administrativas, tecnológicas e pedagógicas, selecionou e capacitou os docentes, e elaborou os fundamentos deste PDI, agora já com vistas ao Credenciamento EaD para graduação.

A partir desse planejamento, a IES consolidou um projeto pedagógico para EaD constituído a partir do modelo de organização didático-pedagógico já existente na instituição no âmbito da educação presencial. Tal proposta contempla o que propõe Paulo Alcântara Gomes, no Capítulo “Uma visão estratégica da Educação Corporativa”, no livro “Desenvolvendo e gerenciando competências” - de Fátima Bayma (org), Pearson Prentice Hall, 2004:

A nova educação superior deve contemplar inicialmente a flexibilização curricular, capaz de permitir uma formação interdisciplinar com uma certa transversalidade sobre as várias áreas do conhecimento, que privilegie as habilidades e competências necessárias ao exercício profissional e se constituam em estímulo constante à educação continuada.

Dessa forma, a IES tem como princípios pedagógicos que norteiam sua ação no âmbito presencial e a distância o seguinte:

- Estabelecimento de mecanismos de articulação entre gestão, ensino, iniciação à pesquisa e extensão, onde a gestão acadêmico-administrativa harmonize as suas atividades-fins desenvolvendo ações que mantenham equilibradas e articuladas as funções acadêmicas da IES;
- Constituição de currículos flexíveis focados em habilidade e competências fundamentais para o exercício profissional, suplantados pela interdisciplinaridade que viabilize uma formação técnico-profissional agregada a formação humana, inclusive com a devida inclusão para portadores de necessidades especiais;
- Atualização constante dos currículos mediante as diretrizes curriculares dos cursos de graduação presenciais e a distância, com reformulações periódicas dos currículos e dos programas de ensino de acordo com o processo de transformação cultural e social, observando as normas do MEC;
- Viabilização de educação continuada mediante a oferta de cursos de extensão e de pós-graduação que se conjuguem a formação graduada no sentido de promover uma constante interação com o conhecimento, buscando sempre disponibilizar uma formação técnico-profissional e humana sintonizada com o contexto socioeconômico;
- Consolidação do processo de avaliação institucional, de maneira que o mesmo possa conduzir a melhora da qualidade da instituição como um todo, articulando e mantendo formalizados todos os programas de autoavaliação que envolva a comunidade acadêmica (docentes, discentes e Técnico-administrativos, sociedade), utilizando-se de procedimentos metodológicos adequados e viáveis;
- Ampliação dos programas de desenvolvimento e qualificação de pessoal, viabilizando a constante atualização e capacitação de docentes e Técnico-administrativos, como mecanismo que propicie, inclusive, a valorização de nossos colaboradores;
- Interação continua com a comunidade, sob o princípio de que o ensino superior se constitui importante veículo de transformação social, disponibilizando a sociedade as potencialidades acadêmicas e sociais da IES, por meio de eventos e



atividades de extensão e complementares, mediante convênios e parcerias com organizações de diferentes setores, para disseminar conhecimentos, desenvolver tecnologias e difundir cultura.

Destarte, apresentamos abaixo as principais adequações e definições que sustentam a proposta de oferta de educação na modalidade a distância no âmbito da IES:

#### **4.1 A Educação a Distância na Faculdade Jardins:**

O desenvolvimento da EAD na Faculdade Jardins está pautado nos princípios legais vigentes: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96; o Decreto nº 9.057/2017, que regulamenta o art. 80 da LDB referente a educação a distância no Brasil; a Portaria Normativa nº 11/2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância; a Resolução CNE/CES nº 01/2016, que estabelece o novo marco legal da EaD no Brasil: “Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância”; a Portaria MEC nº 1.134/2016, que versa sobre a inclusão de até 20% de disciplinas EaD nos cursos de graduação; a Resolução CNE/CES Nº 1/2001 e a Resolução CNE/CES nº 01/2007, que estabelecem normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação, além de legislações correlatas.

Conforme Decreto nº 9.057/2017, a educação a distância é definida como:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Dentro dessa perspectiva, observando todos os princípios legais e normativos, associados às diretrizes curriculares dos cursos de graduação, foram elaboradas as propostas e estratégias pedagógicas institucionais e dos cursos de graduação a distância da IES. Esse caminho foi iniciado desde o Credenciamento da IES, com a elaboração de estruturas físicas, administrativas, tecnológicas e pedagógicas para a realização de cursos de extensão, atividades complementares,

cursos livres, capacitação interna, disciplinas em EaD do Curso de Licenciatura em Pedagogia - sendo no percentual de 20 % a mais e sem prejuízo a CH mínima presencial obrigatória dos cursos de graduação da IES. Tal experiência lançou as bases para que a equipe do NEaD pudesse iniciar a ampliação da proposta com vistas ao Credenciamento institucional para atuar na Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância.

Para tanto, buscou-se atender às especificidades da metodologia em EaD, tendo como parâmetro o conjunto de atributos que viabilizem a utilização dos recursos de aprendizagem por parte do aluno, levando-se em consideração os seguintes aspectos:

- currículos atualizados, flexíveis e focados em habilidades e competências;
- qualidade do material didático e da infraestrutura do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- facilidade no acesso virtual;
- otimização da distribuição de material impresso;
- metodologias efetivas de aprendizagem na EaD;
- estratégias que proporcionem situações desafiadoras ao processo de aprendizagem;
- gestão e controle constante;
- avaliação contínua da aprendizagem e do processo de ensino e aprendizagem;
- inclusive para portadores de necessidades especiais.

No desenvolvimento das estratégias de aprendizagem, foi levado em conta o seu produto final, ou seja, os fins a serem atingidos, com vistas à criação de meios e recursos disponíveis para orientar, informar e conduzir o usuário na interação com o conteúdo e, por conseguinte, com o aprendido. Essas especificidades incluem a previsão de atributos como: presteza, localização, feedback imediato, elegibilidade e consistência. Para tanto, a gestão da EaD pressupõe as seguintes instancias de elaboração de (i) Desenvolvimento, (ii) Avaliação e (iii) Revisão.

Esse processo forma um mecanismo sistemático e cíclico, se sucedendo e retornando ao início num processo dialético constante, com vistas a constituir e rever sempre a proposta pedagógica de EaD e seus respectivos cursos no âmbito da IES.

Engloba também a identificação das necessidades da comunidade, conhecimento do público-alvo e identificação das habilidades e competências gerais e específicas a serem desenvolvidas.

Após o desenvolvimento dos objetivos, do entendimento da proposta pedagógica, escolha dos cursos, conhecimento do público-alvo e das regiões a serem contempladas, foi criado o protótipo inicial da proposta, que ainda seria revisto e revisado novamente.

Depois da seleção e definição dos docentes, o passo seguinte foi organizar e desenvolver o conteúdo do curso e inseri-las nas estratégias de aprendizagem em EaD da IES. Destaca-se que periodicamente é realizado um curso de atualização para docentes sobre tecnologias educacionais e suas ferramentas na construção da web aula e sobre a elaboração do material didático interativo.

Vale salientar que, durante o desenvolvimento do conteúdo do curso, a construção dos elementos que constituem a estratégia de aprendizagem a distância foi de fundamental importância para a equipe do NEaD e para os professores tutores, tais como os exemplos a serem utilizados, a elaboração das atividades, exercícios e avaliações a serem aplicadas, já que tal elaboração foi suplantada pelo estudo e direcionamento do público-alvo e do perfil do egresso, o que enriqueceu a proposta, conhecimento e o comprometimento de todos!

**Adotamos um modelo de gestão para realizar as atividades de elaboração pedagógica da proposta de EaD**, com planejamento e exceção em 07 (sete) etapas, sendo assim distribuídas para melhor entendimento:

- **Etapa 1: Coleta de materiais e capacitação dos professores**: nessa etapa definiu-se em reunião a programação da proposta pedagógica e do curso, elaborando o ementário composto pelos conteúdos para o desenvolvimento das competências e habilidades a serem trabalhadas. Com base no programa de ensino do professor foi desenvolvida a capacitação, por meio de oficina de criação de textos, com a finalidade de preparar o material a ser utilizado a distância. A equipe NEAD apresentou algumas possibilidades de desenvolvimento e adaptação ao sistema Portal e-jardins, e orientou sobre as ferramentas que poderiam ser utilizadas;

- **Etapa 2:** Aprovação da proposta: apresentou-se a equipe responsável pela disciplina o escopo definido com propósito de aprovação da proposta. Nessa fase, realizaram-se as alterações necessárias com vistas à definição da disciplina;
- **Etapa 3:** Texto-base: com a definição da engenharia do curso já proposta e da disciplina, incorporou-se o texto-base que passa novamente por validação junto a equipe.

A partir desse ponto, o Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), o NEad e os docentes interagiram para definir estratégias didáticas, comunicacionais e tecnológicas para a configuração final do curso.

- **Etapa 4:** Sinopse: a configuração do curso gerou a sua sinopse para validação, após isso estabeleceu-se o roteiro de execução;
- **Etapa 5:** Roteiro: de posse do roteiro do curso, foi realizada sua apresentação final e a sua disponibilização para os formatos impresso e on-line;
- **Etapa 6:** Homologação: após aprovação do NDE e DEAD, foi dada a homologação final pela Conselho Superior de ensino da IES;
- **Etapa 7:** Avaliação com usuário: a avaliação foi realizada diretamente com o usuário em forma de pré-teste quando busca sujeitos com as mesmas características do público-alvo ao qual se destina o curso.

Por fim, após ciclos de desenvolvimento, avaliação e revisão da proposta pedagógica e conteúdos, foram ampliadas e elaborados as estruturas físicas e os procedimentos administrativos e pedagógicos, além da definição dos parceiros referentes a Biblioteca e conteúdos virtuais.

#### **4.2 Experiência da IES com EaD:**

O desenvolvimento da educação a distância na Faculdade Jardins foi iniciado desde antes do seu Credenciamento, quando se realizou o planejamento e desenvolvimento pedagógico e tecnológico para EaD que só poderia ser proposto e implantado após o Credenciamento para o ensino presencial, bem como, com o

desenvolvimento há mais de quinze anos de todas as expertises a serem aplicadas pela equipe do NEAD na Faculdade Jardins, que foram desenvolvidas pelos mesmos docentes nas experiências da Faculdade de Ciências Educacionais de Valença e na Faculdade Dom Pedro II, ambas já Credenciadas EaD.

Vale salientar que foi revogada a norma referente ao Credenciamento EAD só poder se realizar inexoravelmente após o Credenciamento presencial, pois, conforme Resolução CNE/CES nº 01/2016, que preconiza o novo marco legal da EaD no Brasil, fica autorizado o Credenciamento simultâneo para a educação presencial e a distância e desconsiderada a necessidade de experiência prévia no EaD da IES, conforme segue: **Art. 10. Para fins de avaliação, as IES que optarem pelo credenciamento simultâneo nas modalidades presencial e a distância deverão formular, de maneira integrada, o PDI, o PPI e os outros documentos institucionais, conforme o disposto nesta Resolução.**

Após seu Credenciamento para o presencial, a Faculdade Jardins iniciou suas atividades acadêmicas na modalidade a distância com oferta de cursos de extensão, disciplinas e cursos livres, bem como, em suporte ao ensino presencial, tudo como estratégia para o desenvolvimento institucional que viria a constituir um ensino diferenciado na IES. Para atuar na modalidade EAD, desde o seu Credenciamento, a Instituição promoveu uma ampla adequação nas estruturas, metodologias, tecnologias e processos envolvendo o ensino presencial e a distância, buscando uma integração em ambas as modalidades para que houvesse sinergia entre procedimentos administrativos e acadêmicos.

Dentre os quais, o Portal e-jardins foi desenvolvido há mais de dez anos pelos Prof. Valmir Martins e Profa. Alaíde Barbosa para utilização no EaD na Faculdade Dom Pedro II, integrante do Grupo UNIDOM, composto por dez Faculdades entre os estados de Bahia e Sergipe. A Faculdade Dom Pedro II e a Faculdade Jardins são co-irmãs por disporem de sócios mantenedores em comum. Na Faculdade Dom Pedro II, o Portal foi denominado de e-dom, desenvolvido inicialmente para os 20 % (Portaria MEC nº 4.059/2004), posteriormente serviu de base para o Credenciamento EaD da IES no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, sendo avaliado na Visita in loco do INEP/MEC com Conceito 5 (cinco).

Adequado à Faculdade Jardins, o Portal e-jardins passou a ser utilizado no EaD institucional com vistas a **oferta de atividades acadêmicas na modalidade a distância, que, há mais de três anos, englobam:**

(i) **Cursos livres**, ofertados ao público interno de graduação e de pós-graduação como atividade complementar, e a sociedade do entorno local e regional da IES com vistas ao aperfeiçoamento técnico e humano;

(ii) **Cursos de Extensão**, ofertados ao público interno de graduação e de pós-graduação como atividade complementar, e a sociedade do entorno local e regional da IES com vistas ao aperfeiçoamento técnico e humano;

(iii) **Atividades complementares diversas** ofertadas ao público interno de graduação e de pós-graduação, tais como palestras, aulas, cursos de atualização, seminários, estudos, encontros, pesquisas, monitorias, etc.;

(iv) **Suporte a interação entre professor x aluno x informação x conhecimento**, no âmbito do público interno de graduação e de pós-graduação, como ferramenta pedagógica suplementar, que facilita a integração entre os integrantes do processo de ensino aprendizagem;

(v) **Capacitação interna de colaboradores;**

(vi) **Disciplinas em EaD do público interno da graduação (Curso de Licenciatura em Pedagogia), conforme Portaria MEC nº 4.059/2004**, sendo no percentual de 20 % a mais da Carga Horária do Curso, ou seja, sem prejuízo a CH mínima presencial obrigatória dos cursos de graduação da IES. De acordo com a Portaria MEC nº 4.059, tal proposta tem suporte no Art. 81º da Lei nº 9.394/1996, que prevê: “É permitida a organização de cursos ou instituições de ensino experimentais, desde que obedecidas as disposições desta Lei”, bem como, no próprio Artº 4 da supracitada portaria.

Por conseguinte, toda a experiência EaD da IES contemplou seu Credenciamento para atuar na Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade a distância, ocorrida em Fevereiro de 2017. Aprovado com Conceito Institucional 4 (quatro), desde então a IES vem oferecendo os cursos a distância que alcanças quase todos os estados da União !

Dessa forma, o desenvolvimento da EAD na Faculdade Jardins ocorrido há mais de três anos, está referenciado nos princípios legais vigentes: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96; o Decreto nº 9.057/2017,

que regulamenta o art. 80 da LDB referente a educação a distância no Brasil; a Portaria Normativa nº 11/2017, que estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância; a Resolução CNE/CES nº 01/2016, que estabelece o novo marco legal da EaD no Brasil: “Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância”; a Portaria MEC nº 1.134/2016, que versa sobre a inclusão de até 20% de disciplinas EaD nos cursos de graduação; a Resolução CNE/CES Nº 1/2001 e a Resolução CNE/CES nº 01/2007, que estabelecem normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação, além de legislações correlatas.

Nos mais de três anos de experiência no âmbito do EaD, a IES pode contemplar mais de trezentos alunos. Atualmente, a Faculdade realiza a EaD para uma média de quatrocentos alunos por semestre. Vale salientar que a nossa proposta EaD voltada, inclusive, para a sociedade do entorno local e regional da Faculdade Jardins, já obteve retorno com a aprovação da IES, mediante concorrência pública, para assumir a função de capacitadora oficial do SEBRAE Sergipe. Essa parceria financiada pelo SEBRAE viabilizará a oferta de Cursos de Extensão em “Empreendedorismo” presencial e a distância, oficinas de extensão sobre esse tema, e estabelecimento de escritório de incubação de empresas na Faculdade Jardins!

Portanto, a experiência da Faculdade Jardins no EaD lançou as bases para que a equipe do NEaD pudesse iniciar a ampliação da proposta com vistas ao Credenciamento institucional para Graduação. Ao longo da experiência da IES no EaD buscou-se atender às especificidades da metodologia aplicada, tendo como parâmetro o conjunto de atributos que viabilizem a utilização dos recursos de aprendizagem por parte do aluno, levando-se em consideração os seguintes aspectos: currículos atualizados, flexíveis e focados em habilidades e competências, qualidade do material didático e da infraestrutura do Portal e-jardins, facilidade no acesso virtual, otimização da distribuição de material impresso, metodologias efetivas de aprendizagem na EaD, estratégias que proporcionem situações desafiadoras ao processo de aprendizagem, gestão e controle constante, avaliação contínua da aprendizagem e do processo de ensino e aprendizagem, inclusive para portadores de necessidades especiais.

Já na previsão da proposta de Credenciamento, a gestão da EaD pressupôs as seguintes instâncias de elaboração: Desenvolvimento; Avaliação; e Revisão, como mecanismo sistemático e cíclico, se sucedendo e retornando ao início num processo dialético constante, com vistas a constituir e rever sempre a proposta pedagógica de EaD e seus respectivos cursos no âmbito da proposta da IES.

Englobou também a identificação das necessidades do público-alvo e identificação das habilidades e competências gerais e básicas a serem desenvolvidas. Após o desenvolvimento dos objetivos, do entendimento da proposta pedagógica, escolha dos cursos, conhecimento do público-alvo e das regiões a serem contempladas, foi criado o protótipo inicial, que ainda seria revisto e revisado novamente. Após a seleção e definição dos docentes, o passo seguinte foi organizar e desenvolver o conteúdo do curso e inseri-las nas estratégias de aprendizagem em EaD da IES. Foram realizados cursos de capacitação, qualificação e atualização para docentes sobre tecnologias educacionais e suas ferramentas na construção da web aula, sobre a elaboração do material didático interativo e tutoria *on line*.

Para otimizar nossa proposta de aprendizagem virtual, a Faculdade Jardins parcerizou e contratou a empresa Pearson Education, que já atua há mais de cem anos no mercado, líder em educação no mundo e presente em mais de 80 países com 40 mil colaboradores. No Ensino Superior, a Pearson Education é parceira de universidades e instituições com um catálogo de livros de referência no mercado, conteúdo e recursos tecnológicos, como os e-books e a biblioteca virtual, assim como soluções completas para o ensino a distância.

Dessa forma, nossos alunos podem a partir do Portal e-jardins acessar a Biblioteca Virtual Universitária 3.0 da Pearson Education, que se integra ao Portal e-jardins suplantando nossa proposta educacional, disponibilizando e-books, biblioteca virtual, material didático virtual e laboratórios de simulação prática para nossos alunos mediante acesso controlado associado ao login e senha recebidos no ato de matrícula.

Da mesma forma, foi realizada a parceria com o IESDE - INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL, umas das maiores empresas do Brasil em educação a distância, especializada em parcerias para a produção de material didático institucional, com edição própria de livros impressos, e-books, vídeos, vídeos-aula e conteúdos de



aprendizagem diversos, atuando há mais de vinte anos na educação básica, superior e técnico-profissional.

#### 4.3 Definição de Papeis na Educação a Distância da IES:

- **Equipe do NEAD:** todos os docentes e colaboradores que atuam diretamente no Núcleo de Educação a Distância da IES.
- **Coordenação do Núcleo de Educação a Distância:** a partir da estrutura do NEaD, foi constituída essa coordenação no âmbito administrativo-organizacional da IES, conforme Regimento Interno. A Coordenação do NEAD é responsável pela execução e controle de toda a política de educação a distância da IES;
- **Coordenação de Curso do NEAD:** o Coordenador do Curso EaD é responsável pela gestão do mesmo, viabilizando a consecução do PPC;
- **NDE:** o Núcleo Docente Estruturante foi constituído para cada curso da IES, inclusive os cursos da modalidade a distância. Encarrega-se de conceber a proposta pedagógica de cada Curso e auxiliar a Coordenação do Curso na execução da mesma, conforme Resolução CONAES nº 1 de 17/06/2010;
- **Colegiado:** é composto por todos os docentes que atuam na modalidade de educação a distância na IES, divididos por curso EaD, e tem as mesmas funções e competências previstas no Regimento Interno para o Colegiado dos cursos presenciais;
- **Professor Conteudista:** responsável pela elaboração do livro texto e dos vídeos-aula. Na sua maioria mestres e doutores ou com titulação mínima de Especialista, dispõem de formação superior na área da disciplina a qual vão desenvolver o conteúdo e foram selecionados com a participação direta da Faculdade Jardins em parceria com o IESD - Inteligência Educacional;
- **Professor Tutor:** no âmbito da estratégia de EaD da IES, o professor tutor é o responsável pela elaboração dos demais materiais didáticos inseridos no Portal e-jardins, pela mediação da aprendizagem do aluno, pela elaboração e correção das avaliações, inclusive a presencial, e pela orientação e correção do TCC, que compõem o processo de ensino aprendizagem. O professor tutor pode ser responsável também pela elaboração do livro texto e dos vídeos-aula, assumindo o papel pleno de professor conteudista. Na sua maioria com formação mínima *stricto*

*sensu*, além de formação superior na área da disciplina que vai atuar, os professores tutores ficam disponíveis e acessíveis no ambiente virtual para atendimento, mediação e consecução do processo de ensino aprendizagem, incluindo a aplicação e correção de avaliações;

- **Tutor Administrativo do NEAD:** profissional que atua exclusivamente no apoio e suporte as atividades de Secretaria voltadas ao NEAD;

- **Tutor Administrativo:** professor que atua como secretário administrativo-pedagógico dos cursos e atividades do AVA, dispondo de, no mínimo, nível superior com formação na área do curso ou afim e titulação de especialista. Fiscalizam e acompanham os alunos na realização das atividades virtuais de aprendizagem;

- **Bibliotecária do NEAD:** profissional que atua exclusivamente no apoio e suporte as atividades da biblioteca voltadas ao NEAD;

- **Equipe de TI do NEAD:** composta por profissionais técnicos em informática responsáveis pelas estruturas informatizadas e tecnológicas de funcionamento e suporte ao Portal e-jardins, inclusive a administração dessa plataforma;

- **Equipe de Produção de Material Didático (controle e distribuição):** responsável pela revisão, correção, acompanhamento e distribuição do material didático a ser utilizado no EaD. Composta pela Coordenadora da Equipe, por professores encarregados das revisões e correções de textos e vídeos-aula, pela Bibliotecária do NEAD, e por auxiliar com função de apoiar as atividades de produção de material didático;

- **NAE:** Núcleo de Atendimento ao Estudante, responsável pelo apoio aos discentes em assuntos sócioeducativas, inclusive com suporte a portadores de necessidades especiais;

- **Colaboradores Gerais:** a IES e equipe do NEAD dispõem de colaboradores qualificados e em quantidade bem dimensionada, para auxiliarem nas diversas atividades administrativo-pedagógicas, inclusive para o atendimento dos alunos.

#### **4.4 Sistema para Gestão Acadêmica da EaD:**

O nosso ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - Portal e-jardins, possui um link específico para integração plena com sistema geral de gestão acadêmica da IES, denominado Sistema de Gestão Acadêmica “SIGA”, da empresa ActiveSoft, na

versão WEB, o que possibilita aos alunos realizarem pela Internet todos os fluxos e processos acadêmicos, administrativos, financeiros, de biblioteca, etc., dentre os quais a abertura de processos e acompanhamento de seus requerimentos, visualização de notas, acesso a informações, reserva de livros, matrícula *on line*, trancamento *on line*, etc.

O SIGA disponibiliza também acesso para os professores realizarem os lançamentos das notas e fechamento da caderneta, bem como, dispõem de módulos para todos os segmentos da Instituição: biblioteca, financeiro, administrativo, acadêmico, almoxarifado, etc. Adquirida licença pela IES tanto para a educação presencial quanto a distância, mediante, inclusive, pagamento de taxas mensais, o Sistema SIGA possibilita a gestão integrada e virtual da Faculdade Jardins de maneira a viabilizar todo o atendimento aos alunos a distância!

#### **4.5 Tecnologia da Informação e AVA (e-jardins):**

Define-se Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) por conjunto de recursos tecnológicos que são utilizados de forma integrada na estratégia pedagógica para a educação a distância. Trata-se da mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem que ocorrem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

As TICs facilitam o relacionamento de alunos e professores no que se refere à troca de conhecimentos, informações e experiências. Além dos textos e vídeos-aula, os docentes podem realizar debates e fóruns de discussão, exercícios de fixação, avaliações e outras estratégias que tornam a aprendizagem mais significativa e interativa.

As TICs são utilizadas em todas as disciplinas com a inserção de textos, vídeos, links e ferramentas da própria plataforma que servem para auxiliar no processo de ensino aprendizagem na modalidade de Educação a Distância (EAD) na IES. Dessa forma, o aluno adquire conhecimentos de Internet (pesquisa de sites, envio e recebimento de e-mails), além de trabalhar, constantemente, com ferramentas de comunicação e informação disponíveis na estrutura virtual da IES.

Na Faculdade Jardins, foi desenvolvido por equipe própria da instituição o nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), denominado de Portal e-jardins, customizado a partir do Moodle, com o propósito de aperfeiçoar o processo de interação entre alunos e professores e entre os próprios alunos, potencializando o processo de ensino aprendizagem por meio do princípio da educação colaborativa. O e-jardins contém vários conteúdos e ferramentas voltadas ao aprendizado e dispõe de todos os recursos necessários para viabilizar a qualidade do processo de ensino aprendizagem a distância da IES, tais como chat, fórum, exercícios de fixação, avaliações randômicas, avaliações de aprendizagem, links, vídeos, textos, power-points, hipertextos, vídeos-aula, e e-books (livro texto e biblioteca virtual).

O Portal e-jardins foi desenvolvido há mais de dez anos pelos Prof. Valmir Martins e Profa. Alaíde Barbosa para utilização no EaD na Faculdade Dom Pedro II, integrante do Grupo UNIDOM, composto por dez Faculdades entre os estados de Bahia e Sergipe. A Faculdade Dom Pedro II e a Faculdade Jardins são co-irmãs por disporem de sócios mantenedores em comum. Na Faculdade Dom Pedro II, o Portal foi denominado de e-dom, desenvolvido inicialmente para os 20 % (Portaria MEC nº 4.059/2004), posteriormente serviu de base para o Credenciamento EaD da IES no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, sendo avaliado na Visita in loco do INEP/MEC com Conceito 5 (cinco).

Sendo utilizado, testado, reavaliado e otimizado desde 2008, foi adequado e customizado no âmbito da Faculdade Jardins, com o Objetivo de atender as especificidades da proposta educacional a distância da IES, mediante os princípios e diretrizes legais, o contexto institucional e às características dos seus alunos. Destaca-se que esse ambiente permanece em constante sintonia com as exigências de flexibilidade, otimização do tempo, redução de gastos, desenvolvimento científico e amplo processo de avaliação da qualidade dos cursos.

Vários métodos e estratégias foram criados dentro do Portal e-jardins para atender ao projeto pedagógico da educação a distância da IES. Dessa forma, existem quatro níveis de acesso a plataforma com respectivas autonomias, disponibilidades, funcionalidades, atribuições e recursos descritos abaixo:

a) **ADMINISTRADOR DA PLATAFORMA (profissional de informática):**

- Cadastro de Categorias: os cursos são divididos por categorias. Essas categorias são de cursos de pós-graduação ou outros cursos oferecidos;
- Cadastro de Cursos: criam-se cursos;
- Disciplinas: cadastram-se disciplinas;
- Categorias: cadastram-se as categorias dos cursos;
- Professores: cadastram-se os professores;
- Turmas: cadastram-se as turmas;
- Matriz: organiza-se a estrutura curricular do curso;
- Alunos: cadastram-se os alunos;
- Matrículas: matriculam-se os alunos;
- Administração: possibilita a troca do login, senha e altera dados;
- Estatística: possibilita o acesso aos números do ambiente, como o número de alunos, professores e a quantidade de cursos disponíveis;
- Cadastro de textos: possibilita a inclusão de textos;
- e-mail: permite o envio de recados, avisos ou qualquer outra informação que seja importante.

**b) PROFESSOR TUTOR:**

- Utilização do Portal e-jardins para mediação, inclusão de vídeos, textos, exercícios, avaliações, fóruns e chats;
- Configuração Data Aula: Ferramenta utilizada pelo professor para cadastrar uma data limite ao aluno para o envio de atividades;
- Programação: Opção com a programação completa do semestre. Dentro da programação tem a agenda, calendário e plano de ensino;
- Agenda: Espaço destinado ao professor para agendar atividades, datas de provas, exames e critérios de avaliações, horário de bate papos (chat), datas de eventos, etc;
- Calendário: Neste item o professor disponibilizará o calendário das disciplinas oferecidas durante o semestre, trazendo informações como: duração, data das provas (substitutiva e exame) e também a carga horária de cada disciplina;

- Plano de Ensino: Em Plano de Ensino o professor disponibilizará aos alunos o planejamento das aulas, assim como a forma de avaliação e os conteúdos programáticos que serão abordados no decorrer da disciplina;

- Material de Aula: Ferramenta utilizada pelo professor para disponibilizar aos acadêmicos, textos complementares pertinentes ao conteúdo ministrado, em formato de arquivo;

- Download de arquivos e bibliografias;

- Arquivo: espaço utilizado pelo professor para disponibilizar aos acadêmicos, textos complementares pertinentes ao conteúdo ministrado, em formato de arquivo;

- Bibliografia: espaço onde são colocados os títulos e resumos dos livros, artigos, teses, revistas e outros materiais que serão utilizados no desenvolvimento do curso;

- Links: Nesse espaço o professor poderá incluir alguns sites que utilizou como referência na elaboração do material ou para fazer indicação de sites, que considere relevantes para o aprendizado do conteúdo de sua disciplina;

- Quadro de Avisos: Ambiente onde o professor interage com o aluno tirando dúvidas e solucionando questões relativas ao conteúdo e atividades propostas;

- Alunos: Neste espaço, visualizará somente as mensagens enviadas pelos alunos. É a ferramenta pela qual os alunos enviam suas dúvidas sobre o conteúdo da disciplina;

- Área do Professor: Nesta ferramenta, o professor poderá visualizar todos os acessos dos alunos e também os seus acessos como professor. Dentro desta ferramenta ele tem as seguintes opções;

- Meus Acessos: Visualiza os seus acessos do professor;

- Acessos dos Alunos: Visualiza a lista de todos os alunos que acessaram a plataforma;

- Alunos que não acessaram: Visualiza a lista dos alunos que não acessaram. Assim sendo, esta ferramenta dá a opção ao professor de monitorar todos os alunos, verificar os alunos que estão ou não acessando os conteúdos da disciplina. Para os alunos que estão sem acesso, o professor poderá entrar em contato para saber se está com alguma dificuldade;

- Alterar Senha: Por meio desta ferramenta o professor poderá alterar sua senha de acesso ao Portal e-jardins. Basta informar os dados solicitados.

- Lista de Alunos: Exibe a lista de todos os alunos que estão matriculados no curso e na disciplina;
- Notas: Ferramenta disponível ao professor na qual administra as notas dos alunos;
- Links para Vídeos: Opção disponível para apresentação de vídeos e slides referentes às aulas;
- Perfil: Ferramenta de relacionamento disponível ao professor que poderá mandar recados para os alunos e interagir com eles de uma forma mais descontraída;
- Chat: Espaço onde se desenvolve a interação professor-aluno podendo atender apenas um participante, ou com todos os integrantes da sala.

**c) TUTOR ADMINISTRATIVO:**

- Sala Virtual: o tutor administrativo acompanha e fiscaliza o processo de ensino aprendizagem;
- Configuração Data Aula: A ferramenta está disponível ao Tutor para conferir e administrar as configurações de datas limite para a entrega de cada atividade;
- Fóruns: Recurso utilizado para acompanhar a participação dos alunos na realização de discussões e debates;
- Atividades: Neste espaço o tutor poderá acompanhar as atividades referentes à disciplina;
- Programação: Programação completa do semestre. Dentro da programação tem a agenda, calendário e plano de ensino a serem acompanhados pelo tutor administrativo quanto ao cumprimento dos alunos;
- Agenda: O tutor administrativo poderá acompanhar através desta ferramenta a agenda de atividades, datas de provas, exames e critérios de avaliações, horário de bate papos (chat), datas de eventos, etc;
- Calendário: Neste item o tutor administrativo acessará o calendário das disciplinas oferecidas durante o semestre que traz informações como: duração, data das provas (substitutiva e exame) e também a carga horária de cada disciplina;

- **Material de Aula:** Ferramenta que poderá ser utilizado pelo tutor para orientar aos acadêmicos a utilizarem textos complementares pertinentes ao conteúdo ministrado, em formato de arquivo e bibliografias e links;
- **Quadro de Avisos:** Ambiente onde o tutor administrativo poderá monitorar interação entre professor/aluno observando o atendimento quanto às questões relativas ao conteúdo e atividades propostas. Divididos em: alunos, todas as mensagens e mensagens individuais;
- **Alunos:** Neste espaço, visualizará somente as mensagens enviadas pelos alunos. É a ferramenta pela qual os alunos enviam suas dúvidas sobre o conteúdo da disciplina;
- **Todas as mensagens:** Neste espaço, o tutor administrativo poderá monitorar todas as mensagens. Tanto as mensagens enviadas pelos alunos, quanto às mensagens e respostas do professor;
- **Mensagens Individuais:** Nesta ferramenta o tutor administrativo tem a opção de realizar uma busca, pelo RGM do aluno individualmente. Ou seja, filtrar somente as mensagens enviadas por um determinado aluno;
- **Área do tutor administrativo:** Nesta ferramenta, o professor poderá visualizar todos os acessos dos alunos e também os seus acessos como tutor administrativo. Dentro desta ferramenta ele tem as seguintes opções:
  - **Meus Acessos:** Visualiza os acessos do tutor;
  - **Acessos dos Alunos:** Visualiza a lista de todos os alunos que acessaram a plataforma;
  - **Alunos que não acessaram:** Visualiza a lista dos alunos que não acessaram. Assim sendo, esta ferramenta dá a opção ao professor de monitorar todos os alunos, verificar os alunos que estão ou não acessando os conteúdos da disciplina. Para os alunos que estão sem acesso, o professor poderá entrar em contato para saber se está com alguma dificuldade;
  - **Alunos por ferramenta:** Visualiza os acessos à ferramenta de cada aluno. Ou seja, é possível ver quantas vezes ele acessou o “Portfólio”, a “Agenda” e assim sucessivamente;
- **Alterar Senha:** Ferramenta que o tutor poderá alterar sua senha de acesso ao e-jardins;



- Lista de Alunos: exibe a lista de todos os alunos que estão matriculados no curso e disciplina;
- Manual: O tutor administrativo tem acesso ao Manual acadêmico e poderá orientar os parceiros da e-jardins na gestão de seus pólos, a fim de atenderem com eficiência e eficácia seus alunos. O manual é disponível em PDF.

d) **ALUNO:**

- Sala Virtual: É o ambiente virtual em que o aluno acesso aos conteúdos e estratégias de aprendizagem;
- Vídeo aula: disponibilizado ao aluno com o conteúdo da disciplina, em formato digital também disponibilizado em PDF, para download;
- Fóruns: É um recurso utilizado para a realização de discussões e debates que pode ser utilizado pelos alunos para expor ideias e opiniões;
- Atividades: Neste espaço o aluno visualiza as atividades propostas pelo professor referentes à disciplina;
- Programação: Opção onde o aluno visualiza a programação completa do semestre. Dentro da programação tem a agenda, calendário e plano de ensino;
- Agenda: Espaço destinado ao aluno onde verifica as atividades propostas pelo professor e prazos para entrega, datas de provas, exames e critérios de avaliações, horário de bate papos(chat), datas de eventos, etc;
- Calendário: Neste item o aluno verifica e acompanha o calendário das disciplinas oferecidas durante o semestre, trazendo informações como: duração, data das provas (substitutiva e exame) e também a carga horária de cada disciplina;
- Plano de Ensino: Em Plano de Ensino o professor disponibilizará aos alunos o planejamento das aulas, assim como a forma de avaliação e os conteúdos programáticos que serão abordados no decorrer da disciplina;
- Material de Aula: Ferramenta disponibilizada aos acadêmicos com textos complementares pertinentes ao conteúdo ministrado, em formato de arquivo, download desses arquivos e bibliografias;
- Arquivo: Espaço disponibilizado aos acadêmicos com textos complementares pertinentes ao conteúdo ministrado, em formato de arquivo;

- Bibliografia: Espaço disponibilizados aos alunos com títulos e resumos dos livros, artigos, teses, revistas e outros materiais que serão utilizados no desenvolvimento do curso;
- Links: Nesse espaço o professor disponibiliza ao aluno sites que utilizou como referência na elaboração do material ou indicações de sites, que considere relevantes para o aprendizado do conteúdo de sua disciplina;
- Quadro de Avisos: Ambiente onde o aluno interage com o professor tirando dúvidas e solucionando questões relativas ao conteúdo e atividades propostas;
- Meus acessos: Neste espaço a aluno poderá visualizar seus acessos mensais;
- Notas: Espaço onde o aluno visualiza suas notas semestralmente;
- Links para vídeos: Opção disponível ao aluno para assistir a vídeos e slides referentes às aulas. O professor da disciplina faz uma explanação do conteúdo;
- Perfil: Ferramenta de relacionamento disponível ao aluno que poderá mandar recados para aos alunos e professores e interagir com eles de uma forma mais descontraída;
- Chat: Espaço onde se desenvolve a interação professor-aluno podendo atender apenas um participante, ou com todos os integrantes da sala.

#### **4.6 Materiais e Conteúdos Educacionais:**

Os materiais didáticos de aprendizagem virtual estão disponíveis no Portal e-jardins, tais como chat, fórum, exercícios de fixação, avaliações randômicas, avaliações de aprendizagem, links, vídeos, textos, power-points, hipertextos, vídeos-aula, e e-books (livro texto e biblioteca virtual).

O e-book (livro texto) é disponibilizado em dois formatos: virtual, acessível através do Portal e-jardins para ser baixado no formato PDF; ou em formato de livro impresso, mediante solicitação no AVA e recebimento pelo correio direto no endereço cadastrado do aluno.

As vídeos-aulas são disponibilizadas virtualmente (condensados dentro do Portal e-jardins em link específico); ou podem ser recebidas no formato de DVD, mediante solicitação no AVA e recebimento pelo correio direto no endereço cadastrado do aluno.

A Biblioteca Virtual (e-books diversos) fica disponível no Portal e-jardins através de link específico para acesso à **Biblioteca Virtual Universitária 3.0, da Pearson Education**, que também podem ser disponibilizados na forma impressa mediante solicitação do aluno, com o suporte da equipe de produção de material didático.

Os conteúdos gerais de aprendizagem **são elaborados pelos professores tutores e revisados pela equipe de suporte de produção de material didático** antes de serem inseridos no Portal e-jardins.

As vídeos-aula e os e-books (livro texto), neste momento atual de implantação, foram **produzidos por empresa especializada com know-how comprovado**, que também tiveram o acompanhamento direto e minucioso do NEAD da Faculdade Jardins, em particular, a equipe de produção de material didático. Para escolha da empresa parceira, realizou-se análise minuciosa das alternativas de mercado, chegando a escolha do **IESD – Inteligência Educacional**, inclusive com visita *in loco* na Central de Produção em Curitiba. Trata-se de umas das maiores empresas do Brasil em educação a distância, especializada na produção de material didático institucional, com edição própria de livros impressos, e-books, vídeos, vídeos-aula e conteúdos de aprendizagem diversos, atuando há mais de vinte anos na educação básica, superior e técnico-profissional. A Equipe do NEAD (produção de material didático) participou diretamente da definição dos professores conteudistas, que são os mesmos que realizaram os vídeos-aula, optando pela seleção de docentes mestres e doutores com ampla experiência profissional na docência superior, num conjunto de critérios que avalizam e confirmam a qualidade do produto final a ser disponibilizado para aprendizagem de nosso aluno.

A **Biblioteca Virtual Universitária 3.0, da Pearson Education** foi selecionada após nova avaliação de mercado, optando por essa empresa que já atua há mais de cem anos no mercado, líder em educação no mundo, presente em mais de 80 países com 40 mil colaboradores, e que dispõem da maior biblioteca virtual do mundo.

Dessa forma, o conjunto de materiais e recursos para aprendizagem no EaD da IES encontram-se disponíveis no Portal e-jardins de forma virtual, mas podem ser baixados, impressos ou recebidos no formato de livro impresso e DVD. O propósito do material e conteúdos do curso serem disponibilizados multimodal é viabilizar o

acesso aos alunos, independentemente dos recursos tecnológicos que os mesmos disponham, dentro de um fluxo logístico que garanta o recebimento dos alunos (conforme exposto em item específico deste PDI).

Após o acesso do aluno aos conteúdos, vídeos-aula e ao livro texto, as atividades e exercícios são disponibilizados com o objetivo de problematizar os temas desenvolvidos em cada aula, exigindo do aluno reflexão e produção de conhecimento, a partir da resolução de situações-problema, aplicabilidade do conhecimento e outras formas de interação, preparando-o para as avaliações de aprendizagem. Para tanto, os fóruns, chats e o atendimento do professor tutor e do tutor administrativo também são de fundamental importância na realização do processo de ensino aprendizagem.

A sugestão de links e textos complementam o estudo dos temas, enriquecem e suplantam a aprendizagem, da mesma forma que as referências bibliográficas e a indicação de sites da Web que servem como fonte de pesquisa e estudo relevantes. Os hipertextos apresentam links para outros sites e informações que levam o aluno a complementar os conteúdos contidos no material impresso, pode-se ainda fazer uso de animações e, também, de vídeos. Esse último proporciona, de um lado, uma idéia da disciplina e do curso como um todo e, de outro, aborda e discute conteúdos específicos.

Os vídeos complementares trazem palestras e ministrações importantes de diversos professores sobre os temas das aulas, o que agrega ao potencial de aprendizagem da proposta pedagógica da IES. Os professores tutores também vão realizar uma apresentação pessoal em vídeo para gerar uma interação entre o docente e o aluno.

A IES disponibiliza o **Manual do Aluno** a fim de orientar o aluno quanto às características da educação a distância e quanto aos seus direitos, deveres e atitudes de estudo a serem adotadas, e para esclarecer como a comunicação dar-se-á com professores, colegas, pessoal de apoio tecnológico e administrativo.

O material didático é um poderoso diferencial na promoção da aprendizagem autônoma, por isso, após a sua elaboração, é devidamente revisada e corrigida pela equipe de produção de material didático, inclusive com o devido controle do padrão dos materiais produzidos, qualidade, utilização da marca e do logo e-jardins. Portanto, a partir dessa preocupação, a IES vem produzindo um material de auto-

estudo de qualidade, caracterizado por um conteúdo atual, vivo e próximo às necessidades do aluno, constituindo-se como um instrumento de dialogicidade entre o aluno e o conhecimento. Os materiais educacionais propostos para esse curso foram desenvolvidos no sentido de trabalhar a partir das competências, habilidades, atitudes e valores previstos na proposta pedagógica da IES e no Projeto Pedagógico de cada Curso.

Portanto, os materiais e conteúdos desenvolvidos exigem do professor tutor capacitação continuada, visando a transformar os conteúdos teóricos em projetos práticos, bem como à capacitação, visando ao desenvolvimento das aulas e atividades por meio do Portal e-jardins. Esse processo de aprender a fazer consiste no “aprender a aprender”, de forma que o docente crie condições para que esse aprendizado ocorra com eficiência e eficácia, exigindo do aluno uma produção, reflexiva: escreve, elabora, argumenta e expõe seus pontos de vista de forma fundamentada.

Permite ainda um processo de informação e conhecimento que insere o aluno nas teorias mais modernas e aceitas no contexto contemporâneo; proporciona a interação, não só entre professor tutor e aluno, mas dos alunos entre si; explicita e sinaliza a relação entre a universidade e o papel da sociedade; engendra autonomia no desenvolvimento das aprendizagens e saberes próprios da área do curso, além de exigir os conhecimentos mínimos de informática para o aproveitamento do curso em todas as suas possibilidades.

Como critério de autoavaliação da qualidade dos materiais e conteúdos educacionais do curso de uma forma geral, foram adotados os critérios apontados pela comissão de especialistas da área de educação a distância do MEC, que podem ser sintetizados nas seguintes categorias de análise:

- Integração dos equipamentos e materiais;
- Associação dos materiais educacionais entre si;
- Disponibilidade de informação e comunicação;
- Facilidade para o desenvolvimento dos trabalhos colaborativos;
- Existência de princípios pedagógicos.

A preocupação da equipe da IES, tendo como parâmetros as categorias acima expostas, centra sua atenção nos seguintes critérios avaliativos: usabilidade,

interatividade, robustez, fácil disponibilidade de conteúdo e uma boa relação de custo-benefício, o que facilita o acesso do aluno a uma educação de qualidade. O foco dessa avaliação está centrado no usuário, assim, além da avaliação procedida pela equipe da NEAD, o aluno tem sido o ator principal dos procedimentos avaliativos. É a partir da avaliação da equipe técnica e, sobretudo, dos alunos, que os materiais e recursos educacionais são revistos e remodelados.

#### **4.7 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático (logística):**

Os materiais didáticos de aprendizagem virtual estão disponíveis no Portal e-jardins, tais como chat, fórum, exercícios de fixação, avaliações randômicas, avaliações de aprendizagem, links, vídeos, textos, power-points, hipertextos, vídeos-aula, e e-books (livro texto e biblioteca virtual).

Os conteúdos gerais de aprendizagem **são elaborados pelos professores tutores e revisados pela equipe de produção de material didático** antes de serem inseridos no Portal e-jardins, onde permanecem a disposição dos alunos. Cada professor tutor dispõem de not book pessoal com câmera e headset, para preparação dos conteúdos em forma de textos e de vídeos. O encaminhamento desses conteúdos é feito por e-mail para revisão, correção e liberação da equipe de produção de material didático, para posterior inserção pelo próprio professor tutor no AVA. As avaliações de aprendizagem são encaminhadas pelo professor tutor à Secretaria Acadêmica do NEAD, após confeccionadas ficam a disposição do mesmo para serem aplicadas presencialmente.

As vídeos-aula e os e-books (livro texto) **produzidos por empresa especializada com know-how comprovado**, mediante acompanhamento direto e minucioso do NEAD (equipe de produção de material didático), se encontram disponíveis no Portal e-jardins mediante link específico, mas podem ser solicitados em formato físico.

A **Biblioteca Virtual Universitária 3.0 da Pearson Education**, após liberação da equipe do NEAD (equipe de produção de material didático), também se encontra disponível no Portal e-jardins mediante link específico, mas os livros podem ser solicitados em formato impresso.

Apesar de todos os materiais didáticos de aprendizagem virtual estarem acessíveis no Portal e-jardins para uso via internet, viabilizando plenamente a aprendizagem a distância, sem que se faça necessária a ida do aluno à sede do NEAD, para as alternativas de acesso à critério do aluno, inclusive devido a problemas de Internet, tanto pode o aluno utilizar a estrutura de laboratórios de informática do NEAD, ou solicitar os materiais didáticos em formato físico/impresso.

**Para tanto, podemos sistematizar o controle de produção e distribuição do fluxo logístico da seguinte forma:**

1) **Conteúdos gerais de aprendizagem:** elaborados pelo professor tutor acessíveis através do Portal e-jardins, também podem ser solicitados pelos alunos no Portal e-jardins a serem disponibilizados em pen drive, encaminhado para o respectivo endereço cadastrado do aluno pela equipe de produção de material didático;

2) **Vídeo Aulas:** acessíveis através do Portal e-jardins, mas também podem ser solicitadas no formato DVD pelo aluno. A solicitação realizada no Portal e-jardins é direcionada a Central de Produção do IESD, que encaminha, através de equipe técnica dedicada, diretamente ao endereço cadastrado do aluno o DVD da respectiva vídeo-aula, mediante acompanhamento da Bibliotecária equipe de produção de material didático;

3) **e-books (livro texto):** acessíveis através do Portal e-jardins, mas também podem ser baixados e salvos no formato PDF, bem como, podem ser solicitados na versão livro impresso pelo aluno. A solicitação realizada no Portal e-jardins é direcionada a Central de Produção do IESD, que encaminha, através de equipe técnica dedicada, diretamente ao endereço cadastrado do aluno o livro impresso solicitado, mediante acompanhamento da Bibliotecária equipe de produção de material didático;

4) **Biblioteca Virtual:** acessível através de link no Portal e-jardins, mas cada livro, ou parte do mesmo, pode ser impresso pelo aluno diretamente através do seu acesso no Portal e-jardins (impressora pessoal). Caso solicite no AVA a versão impressa do livro ou de parte dele, a equipe de produção de material didático providencia e encaminha para o respectivo endereço cadastrado.

#### 4.8 Atividades de Tutoria:

A IES construiu seu modelo tutorial visando ao atendimento das suas experiências acumuladas e das particularidades próprias dos cursos. Na estratégia de educação a distância da IES, o professor tutor e o tutor administrativo têm papel fundamental, pois garantem a inter-relação personalizada e contínua entre o aluno e o Portal e-jardins, viabilizando a articulação necessária entre os elementos do processo e a consecução dos objetivos propostos.

Dessa forma, a função da tutoria dentro da proposta é a de substituir a presença física do docente pela presença virtual, mediante a disponibilidade de duas instâncias tutoriais:

- **Professor Tutor:** com a função de produzir conteúdo virtual e mediar à aprendizagem, tendo, na sua maioria, formação mínima *stricto sensu*;
- **Tutor Administrativo:** dispõem de, no mínimo, de nível superior com formação na área do curso ou afim, sendo que, a maioria é especialista. O tutor administrativo é responsável pela tutoria virtual, gerenciando virtualmente diversos procedimentos administrativo-pedagógicos do Curso.

Dessa forma, o Professor Tutor media e avalia a aprendizagem. Sistemáticamente, descrevemos suas atribuições da seguinte forma:

- Apresentar o planejamento de ensino da disciplina destacando os objetivos, ementários, programa, conteúdos, metodologia, proposta de atividades, critério de avaliação, bibliografia básica e complementar;
- Organizar uma agenda para o desenvolvimento das atividades;
- Elaborar as atividades teóricas - práticas para cada aula da disciplina;
- Acompanhar a frequência dos alunos no ambiente de aprendizagem;
- Atender os alunos diariamente no período que sua disciplina estiver em curso;
- Esclarecer dúvidas que venham a surgir;



- Realizar chats e analisar a participação dos alunos nos fóruns argumentando sobre o que foi abordado pelo aluno;
- Auxiliar os alunos na compreensão do material didático, por meio da discussão e levantamento de questões;
- Responder a todas as solicitações dos alunos;
- Incentivar e mediar o trabalho cooperativo entre os alunos;
- Orientar alunos quanto aos trabalhos de conclusão de curso
- Zelar por um clima de harmonia entre instituição, alunos e professores tutores.

Já a Tutoria Administrativa, entre outras funções, destacamos:

- Orientar os alunos quanto a matrícula, efetuar matrículas e receber e conferir documentação;
- Demonstrar aos alunos como utilizar a Portal e-jardins;
- Esclarecer como navegar no sistema para estudar e como dominar todas as ferramentas disponíveis na plataforma, cooperando com a aprendizagem;
- Orientar os alunos no acesso *on line* e, também de material impresso, tirando dúvidas, cooperando com a aprendizagem;
- Levantar as necessidades e situações problemas, repassando para a direção do NEAD;
- Intermediar o contato entre alunos e professores tutores;
- Manter contatos constantes com os alunos;
- Fiscalizar a aplicação de provas e exames;
- Participar e concluir o curso de Tutor promovido anualmente pela Faculdade Jardins;
- Responder, detalhadamente, sobre quais meios os alunos têm para entrar em contato com os professores tutores das disciplinas e com a sede da Faculdade Jardins;
- Acompanhar a participação e o desenvolvimento dos alunos no sistema.

Vale salientar que tanto o professor tutor quanto o tutor administrativo são capacitados regularmente para as atividades de tutoria, com atenção especial

voltada ao atendimento e mediação de aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais.

#### **4.9 Interação de Alunos, Professores Tutores e Tutores Administrativos:**

A IES, ao pensar o desenvolvimento de cursos em EaD pautou-se na premissa de que a aprendizagem se dá para além do conteúdo disponibilizado nos materiais e conteúdos didáticos. Assim, as preocupações que fundamentam a construção de sua proposta pedagógica EaD passam pelas seguintes questões:

- Como facilitar o processo de conhecimento de cada aluno?
- Como conseguir que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e seus conhecimentos e, ao mesmo tempo dar conta da complexidade do aprender?
- Como transmitir, de maneira eficiente, o modo de pensamento do professor tutor, agora não presente para discutir os conteúdos?

Acredita-se, a exemplo do que já vem sendo apontado na literatura da área, que ao facilitar a interação do aluno com os professores tutores, estar-se-á evitando a evasão do curso. Nesse sentido, o sistema de informação e interação com os alunos é peça fundamental ao desenvolvimento exitoso do curso. O processo de ensino-aprendizagem na EaD não se efetiva se não houver interatividade entre professor tutor e aluno, inclusive portadores de necessidades educacionais especiais. Permitir a esse aluno que reflita sobre a ação pedagógica, de modo a não ser uma atividade exclusiva do docente, contribui para que se formem cidadãos autônomos, ou seja, que se manifestem sobre a realidade vivida.

A EAD exige dialogicidade e o “estar junto virtual” envolve diversos tipos de interação entre os elementos envolvidos no processo. Os alunos precisam sentir-se acompanhados e assessorados, no sentido de entender o contexto e as ferramentas do e-jardins favorece esse tipo de comportamento: reflexão, ação, o que gera a capacidade de conhecer, aplicar, transformar e buscar novas informações que permitirão novos conhecimentos.

Além do professor tutor, torna-se peça fundamental nesse processo, a figura do tutor administrativo, que também se envolve nesse contexto, de forma a

assessorar e contribuir, permanentemente, para que o acadêmico possa minimizar todas as suas dúvidas sobre questões administrativas e pedagógicas, gerando segurança e rápida resolução. Tal processo contribui significativamente para o desenvolvimento pedagógico.

Na IES existe uma preocupação de que esse professor tutor e o tutor administrativo desenvolvam a capacidade de mediação para perceberem a importância da boa comunicação, visto que a forma como o aluno lê, escuta, interpreta as mensagens desses profissionais é decisiva para que a interação se efetive, principalmente por se tratar de um corpo discente desigual, composto por alunos dos mais diversos níveis e, inclusive, portadores de necessidades educacionais especiais.

Para que todo esse processo tenha sucesso, vale lembrar que outros atores, os quais desenvolvem trabalhos de apoio, também são fundamentais em suas respectivas funções e contribuem para o bom funcionamento desse sistema e consequente interação. Colaboram, ainda, para esse efetivo intercâmbio, as ferramentas disponíveis no ambiente virtual e-jardins, entre elas, o fórum, o chat, o quadro de avisos, o portfólio e o e-mail. Depoimentos dos próprios alunos cooperam para que a plataforma esteja constantemente sendo atualizada, no sentido de proporcionar, cada vez mais, facilidades para que a dialogicidade seja a “marca” dos cursos da modalidade a distância da IES.

#### **4.10 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem:**

A avaliação é parte intrínseca e integrante do processo educacional. Tem a preocupação com o sucesso do aluno, por isso se realiza sempre ao longo do processo para que imediatamente à constatação de não aprendizagem, os professores tutores e os tutores administrativos possam suplantar com proposições referentes ao não domínio do que se pretendia. Além da possibilidade da ajuda que normalmente ocorre no ambiente colaborativo do Portal e-jardins, e da participação de outros órgãos institucionais. No caso de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, a avaliação tem como referencia a viabilização do processo de ensino aprendizagem em condições especiais de aprendizagem.

A avaliação de desempenho escolar será verificada em cada disciplina, por meio de instrumentos que comprovem assiduidade e aproveitamento de estudo, na prova presencial e demais atividades avaliativas programadas. Dessa forma, **é obrigatória a realização de 01 (uma) verificação de aproveitamento escolar, sob a forma de Prova Presencial (PP), conforme legislação vigente, de acordo com as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico, em cada disciplina. Essa Prova Presencial será, obrigatoriamente, elaborada e corrigida pelo Professor Tutor.**

As avaliações virtuais de cada disciplina serão aplicadas durante o desenrolar da mesma, enquanto que a avaliação presencial por disciplina será aplicada ao final de cada semestre.

O resultado da avaliação do rendimento escolar em cada disciplina é expresso em conceito por valor quantitativo, variando de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se arredondamento a partir de 0,25 (vinte e cinco centésimos) para o inteiro imediatamente superior. Ex: a) 5,24 (cinco vírgula vinte e quatro) será arredondado para 5,0 (cinco); b) 5,25 (cinco vírgula vinte e cinco) será arredondado para 5,5 (cinco vírgula cinco); c) 5,74 (cinco vírgula setenta e quatro) será arredondado para 5,5 (cinco vírgula cinco); d) 5,75 (cinco vírgula setenta e cinco) será arredondado para 6,0 (seis).

O Conceito Final (CF) será computado da seguinte maneira: 20% (vinte por cento) da soma das notas de atividades programadas e 80% (oitenta por cento) da nota da Prova Presencial (PP), composta por questões discursivas e objetivas, que é previamente agendada.

As atividades serão definidas em número e conteúdos em cada disciplina, podendo ser ministradas por meio de fóruns, chats, análises de casos, questionários, exercícios e outras modalidades de avaliação que sejam pertinentes ao conteúdo da disciplina.

O aluno será aprovado nas seguintes condições:

- a) Cumprindo um mínimo de 75% de atividades virtuais de aprendizagem;
- b) Obter Conceito Final (CF), variando de 0 (zero) a 10 (dez), igual ou superior a 7,0 (sete).

O comparecimento do aluno à prova presencial (PP) é registrado mediante assinatura em ata de prova. O aluno que perder uma das atividades avaliativas na disciplina poderá realizar atividade substitutiva devidamente solicitada e agendada, na data estabelecida no Calendário Acadêmico. A presença do aluno na Prova Substitutiva é registrada mediante assinatura em Ata de Prova. A Prova Substitutiva terá a mesma forma da avaliação perdida pelo aluno, inclusive, quando se tratar da prova presencial que será substituída por outra prova presencial!

O aluno que obtiver Conceito Final (CF) inferior a 3,0 (três) será reprovado na disciplina sem direito a Avaliação Complementar (AC) e deverá repeti-la oportunamente. O aluno que obtiver Conceito Final (CF) de 3,0 a 6,9 (três a seis vírgula nove) tem direito a uma Avaliação Complementar (AC), que será também presencial e individual. Para obter a aprovação, deverá alcançar Média superior ou igual a 5,0 (cinco) conforme cálculo abaixo, sendo que o aluno que não alcançar CF exigido repetirá a disciplina:

$$\frac{CF \times 7 + AC \times 3}{10} > \text{ou} = 5$$

10

Quando previsto no respectivo PPC, ao final do Curso o aluno realiza a Elaboração do Trabalho de Curso, na forma de Artigo Científico, com Nota de 0,0 a 10,0 (zero a dez). Conforme Regulamento do Trabalho de Curso, o agendamento da defesa do Artigo Científico será realizada mediante a anuência do professor orientador, atestando a conclusão do mesmo pelo aluno. A defesa do Artigo Científico será realizada de forma presencial, conforme legislação vigente, perante três docentes do Corpo Docente da IES, sendo que um docente pode estar participando da defesa de forma virtual.

A proposta de avaliação da aprendizagem para o curso encontra respaldo no Regimento Geral da Faculdade, o qual estabelece que a verificação do rendimento escolar é avaliada pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas teóricas, avaliações diárias ou trabalhos, exercícios, projetos, relatórios, estudos de casos e ou outras modalidades academicamente aceitas, de acordo com as características da disciplina, desde que constem do plano de ensino da disciplina, aprovado pelo colegiado de cada curso.

Ao aluno é assegurado o direito à uma única revisão de Prova Presencial (PP) e/ou Prova Presencial Substitutiva (PS). O requerimento de revisão da Prova Presencial (PP) ou da Prova Presencial Substitutiva (PS) deve ser protocolado no pólo, nos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico. A revisão é realizada por um dos professores conteudistas da disciplina.

#### **4.11 Trabalho de Conclusão de Curso:**

Conforme Normas abaixo:

### **I) A COORDENAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC):**

I.1 A Coordenação do TCC será exercida pela Coordenação do Curso ou por professor designado;

I.2 Compete a Coordenação do TCC:

- acompanhar, junto aos professores orientadores e tutores, o andamento dos trabalhos, de acordo com as condições estabelecidas nestas normas;
- estabelecer calendário para reuniões periódicas com os professores orientadores e tutores para acompanhamento da elaboração do trabalho;
- promover reuniões e orientações através das ferramentas disponibilizadas no AVA (Chat, fórum, email, e central de download);
- prover a organização, manutenção e atualização dos arquivos com os trabalhos finais;
- encaminhar à biblioteca e a Comissão Editorial da Revista Científica a cópia dos trabalhos finais devidamente aprovados;
- promover, para a comunidade acadêmica, a divulgação das informações relativas ao desenvolvimento do Artigo Científico.

I.3 O Coordenador do TCC, para o desempenho de suas funções, deverá dispor de carga horária suficiente, distribuindo suas atividades a fim de atender de modo equânime professores orientadores, tutores e alunos no que for julgado de sua competência.

### **II. DA ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC):**

II.1 A orientação do Artigo Científico será realizada por professor orientador e suplantada pelo tutor, utilizando-se do AVA;

II.2 O professor orientador e o tutor, dentro da carga horária que lhe forem atribuída, são responsáveis pelo atendimento aos alunos quanto à orientação metodológica para a elaboração do Artigo Científico;

II.3 O professor orientador e o tutor devem se reunir periodicamente com os seus orientados para acompanhamento dos trabalhos através do AVA;

II.4 O professor orientador e o tutor devem acompanhar a execução dos projetos e atuar junto aos alunos com vistas a defesa do Artigo Científico, quando previsto;

II.5 A substituição do professor orientador poderá ser permitida desde que seja solicitada e aprovada pelo Colegiado do Curso;

II.6 O professor orientador e o tutor terão, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- comparecer às reuniões convocadas pelo Coordenador do TCC;
- prestar atendimento aos alunos-orientandos de acordo com o cronograma de acompanhamento;
- encaminhar, nos prazos determinados, à Coordenação do TCC devidamente preenchidas e assinadas, as fichas do portfólio de desenvolvimento das atividades pelos alunos;
- avaliar os relatórios parciais dos orientandos, acompanhando o desenvolvimento do TCC.

### **III. DA APRESENTAÇÃO DO TCC:**

III.1 O agendamento da defesa do Artigo Científico será realizada mediante a anuência do professor orientador, atestando a conclusão do mesmo pelo aluno;

III.2 A defesa Artigo Científico será realizada de forma presencial, conforme legislação vigente, perante três docentes do Corpo Docente da IES, sendo que um docente pode estar participando da defesa de forma virtual;

III.3 A defesa presencial é uma etapa prevista ou não nos respectivos Projetos de Curso, cabendo a Banca Examinadora atestar a aprovação final.

#### **IV. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:**

IV.1 Toda e qualquer questão que por ventura surja e que não esteja prevista nestas normas ou na legislação educacional vigente, será objeto de deliberação do Colegiado do Curso, em primeira instância, ou do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em última instância no âmbito da Instituição;

IV.2 As presentes normas entram em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade Jardins.



## 5. CORPO SOCIAL:

### 5.1 Programa para Formação e Capacitação permanente dos Docentes:

Na estratégia de EaD da IES, **os docentes assumem o papel de professores tutores**, que dispõem na sua maioria de formação *stricto sensu*, elaborando os conteúdos virtuais de aprendizagem, mediando o processo de ensino aprendizagem dos alunos e avaliando, podendo assumir também as funções de professor conteudista, que elabora o livro texto e as vídeo aulas.

Os **tutores administrativos** são funcionários técnico-administrativos que atuam como secretários/tutores administrativo-pedagógicos dos cursos e atividades do AVA, dispondo de, no mínimo, nível superior com formação na área do curso ou afim e titulação de especialista. Fiscalizam e acompanham os alunos na realização das atividades virtuais de aprendizagem.

As funções de professor tutor e de tutor administrativo estão em conformidade com a **Resolução CNE/CES nº 1, de 11/03/2016**, que **“Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância”**, com fulcro no seu Art. 8º:

*§ 1º Entende-se como corpo docente da instituição, na modalidade EaD, todo profissional, a ela vinculado, que atue como: autor de materiais didáticos, coordenador de curso, professor responsável por disciplina, e outras funções que envolvam o conhecimento de conteúdo, avaliação, estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica, junto aos estudantes, descritas no PDI, PPI e PPC.*

*§ 2º Entende-se por tutor da instituição, na modalidade EaD, todo profissional de nível superior, a ela vinculado, que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD”.*

A Faculdade Jardins estabeleceu sua política de qualificação docente a fim de cooperar com a formação humana e profissional de seus **professores tutores e tutores administrativos**, no sentido, inclusive, de estimular o aprimoramento do ser humano e da comunidade global. Na IES, para o ensino presencial e a distância, o professor e os funcionários passam por um processo de formação que os prepara

para desenvolver as habilidades de seus alunos. Para tanto, o corpo docente e o corpo técnico administrativo da instituição contam com profissionais titulados, que atuam em regime de trabalho compatível para a realização de todas as atividades pertinentes.

**Quanto a formação docente (professores tutores),** as ações de capacitação docente da IES têm como objetivo normalizar, fomentar e incentivar as atividades de formação, capacitação e aprimoramento dos professores tutores que compõe o Corpo Docente da Faculdade Jardins.

Para atuar no EaD da Faculdade Jardins como professor tutor, além do treinamento inicial para operar o Portal e-jardins com duração de 60 h, se faz necessário que o docente realize também todos os demais módulos do Curso de Extensão “Profissional Docente em EAD”, que são oferecidos em módulos de 60 horas, totalizando 300 horas, conforme descrito na tabela abaixo.

Vale salientar que, tanto os cursos iniciais, quanto os demais cursos de capacitação de docentes e de funcionários técnico-administrativos ao longo da atuação profissional, foram contratados à empresa **ALVTEC Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda, CNPJ 08.154.732/0001-00**, especializada em treinamento, qualificação e capacitação de profissionais de informática e de educação para atuação na Educação a Distância.

**Previsão de Cursos:**

<b>Curso de Extensão “Profissional Docente em EAD”</b>	<b>Duração</b>	<b>Previsão</b>
Módulo 1: Capacitação no Portal e-jardins	60 h	2015: Já realizado
Módulo 1: A Tutoria <i>on line</i> , suas ferramentas e tecnologias	60 h	2015: Já realizado
Módulo 2: Projetos e Desenvolvimento de Conteúdos	60 h	2016: já realizado
Módulo 3: Gestão, Planejamento e Docência na modalidade a distância	60 h	2016: a ser realizado

Módulo 4: Desenvolvimento docente avançado em EaD (vídeos e livros textos)	60 h	2017: a ser realizado
Módulo 5: Capacitação de multiplicadores para a Docência Superior EaD	60 h	2017: a ser realizado

São objetivos da IES quanto a capacitação e qualificação docente:

- Estabelecer os princípios pedagógicos que regerão a prática docente superior da instituição, sem prejuízo às individualidades que caracterizam a diversidade humana e que enriquecem a produção do conhecimento;
- Estabelecer a rotina de capacitação institucional, visando estabelecer uma constante educacional que contribua com a otimização do Corpo Docente;
- Estabelecer mecanismos de interação estratégica entre o PDI/PPI e os mecanismos oficiais e institucionais de avaliação;
- Fomentar e incentivar a participação dos professores da instituição em atividades internas e externas de formação, capacitação, aprimoramento e resignificação;
- Normalizar a participação oficial de docentes da instituição em cursos internos e externos, desde que os mesmos sejam de interesse institucional.

A atual capacitação docente é, sem dúvida, um dos fortes indicadores da oferta de um ensino de qualidade na Instituição, possibilitando transferência de conhecimentos e de informações à comunidade. São premissas básicas da política de qualificação:

- Planejamento do quadro de professores em processo de qualificação; Incentivo à titulação e à iniciação a pesquisa;
- Estímulo às contratações de docentes já titulados; Avaliação pelos cursos, do desempenho dos já titulados;
- Plano de carreira único;
- Garantia de condição de trabalho para o exercício da tríplice função, ensino, iniciação a pesquisa e extensão;

- Sistema de remuneração que valorize o acesso do docente às categorias mais elevadas do Plano de Carreira;
- Infraestrutura adequada e acessível;
- Investimentos constantes em materiais, equipamentos e manutenção.

Corroborando essa perspectiva no sentido do planejamento para o “**Programa para Formação e Capacitação permanente dos Docentes**”, apresentamos abaixo o Plano de Negócios e previsão de aportes de investimentos contidos no item “**9. Recursos Financeiros**” deste PDI, com previsão específica de R\$ 500.000,00 para tanto, sendo R\$ 100.000,00 por ano:

A partir de então, os novos mantenedores criaram um **Plano de Negócios** para aquisição, revitalização e desenvolvimento institucional com referência aos próximos anos do PDI, prevendo um aporte total de **R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil)**, totalmente desvinculados das possíveis entradas decorrentes de matrículas e mensalidades dos alunos, delineado da seguinte forma:

<b>Ação</b>	<b>Previsão</b>	<b>Aporte</b>	<b>Situação</b>
Aquisição das quotas da Mantenedora CESUL	Julho 2015	R\$ 1.000.000,00	Quitado
Despesas fixas com pessoal, aluguel e infraestruturas	2015, 2016 e 2017	R\$ 1.350.000,00 no triênio (R\$ 450.000,00 ano)	2015 e 2016 em dia
Novos cursos de Graduação	2015, 2016 e 2017	R\$ 450.000,00 no triênio (R\$ 150.000,00 por Curso incluindo Biblioteca)	2015 e 2016 em dia
Novos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	2015, 2016 e 2017	R\$ 100.000,00	2015 e 2016 em dia
Credenciamento EaD <i>Lato Sensu</i>	2016	R\$ 200.000,00 (incluindo tecnologias, sistemas, conteúdos virtuais, biblioteca virtual, etc.)	Quitado
Novos laboratórios de informática	2018 a 2022	R\$ 450.000,00 (R\$ 50.000,00 por Lab)	A realizar
Novos Laboratórios específicos	2018 a 2022	R\$ 600.000,00 (incluindo Labs de saúde)	A realizar
Investimentos em móveis, tecnologias, sistemas, acessibilidades e infraestruturas em geral	2018 a 2022	R\$ 600.000,00	A realizar
Ampliação física	2018 a 2022	R\$ 900.000,00 (construção de novas salas de aula, salas administrativas e equipamentos)	A realizar
Investimento em Marketing	2018 a 2022	R\$ 350.000,00	A realizar
<b>Capacitação e treinamento de Docentes, tutores e</b>	2018 a 2022	R\$ 500.000,00 (R\$ 100.000,00 por ano)	A realizar

<b>Corpo administrativo</b>	<b>Técnico-</b>			
Despesas não previstas		2018 a 2022	R\$ 100.000,00	A realizar
<b>TOTAL</b>		----	<b>R\$ 7.200.000,00</b>	----

**A Avaliação de Desempenho é um dos instrumentos da Faculdade Jardins para controle e acompanhamento do trabalho docente e do técnico-administrativo**, possibilitando as chefias e aos funcionários em geral análises sistemáticas sobre os desempenhos individuais, subsidiando decisões sobre os recursos humanos da Faculdade. Também estimula a reflexão na hierarquia entre chefias e subordinados, compatibilizando expectativas organizacionais e individuais de desenvolvimento profissional assim como de desempenho organizacional. É através da relação entre estes dois profissionais - gestores e subordinados - com papéis distintos na Instituição, que o planejamento de ações de desenvolvimento profissional pode viabilizar movimentações de funcionários que envolvam progressões e readaptações funcionais.

Principais Objetivos da Avaliação de Desempenho:

- Identificar necessidades de treinamento;
- Corrigir desempenhos inadequados;
- Identificar potenciais para futuras promoções;
- Diálogo aberto entre gestores e subordinados;
- Aperfeiçoamento dos canais de comunicação;
- Autodesenvolvimento dos avaliadores;
- Planejamento funcional do avaliado.

A proposta de um sistema de avaliação de desempenho foi pautado no aprendizado dos participantes - avaliadores e avaliados - para que proporcione resultados efetivos e consequentes. Dessa forma, a Avaliação de Desempenho na IES dispõe, no mínimo, do seguinte:

- Componentes organizacionais (metas compatíveis com as definidas para a unidade organizacional e áreas de trabalho como compromissos de qualidade, revisões e melhorias de processos/atividades, implantação de estratégias específicas, etc.);

- Componentes de capacitação e/ou formação visando a ampliação de habilidades, conforme definido nas funções amplas (cursos profissionalizantes; cursos relevantes para a área; outras experiências estruturadas; outros instrumentos de aprendizagem organizacional, etc.);
- Componentes comportamentais (compreensão/modificação de aspectos pessoais, grupais, liderança, etc.).

Fundamenta-se nas seguintes regras básicas a Avaliação de Desempenho na IES:

- A avaliação do funcionário realizada ao término de cada doze meses, a partir de data a ser fixada anualmente pela Direção Geral;
- A Avaliação de Desempenho não é vinculada diretamente a progressões ou alterações salariais.

Portanto, a avaliação de desempenho se constitui em um instrumento que subsidia decisões sobre os recursos humanos da Instituição. Assim, a Avaliação de Desempenho é um dos critérios básicos que norteia as ações de formação e capacitação na IES, além de definir o processo de progressão vertical, alteração de função e progressão horizontal instituído nos respectivos Planos de Carreira Docente e Técnico-administrativo.

## **5.2 Programa para Formação e Capacitação permanente dos Tutores:**

Para atuar no EaD da Faculdade Jardins como tutor administrativo, além do treinamento inicial para operar o Portal e-jardins com duração de 60 h, se faz necessário que o docente realize também todos os demais módulos do Curso de Extensão “Profissional Docente em EAD”, que são oferecidos em módulos de 60 horas, totalizando 300 horas, conforme descrito na tabela abaixo.

Vale salientar que, tanto os cursos iniciais, quanto os demais cursos de capacitação dos funcionários técnico-administrativos ao longo da atuação profissional, foram contratados à empresa **ALVTEC Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda, CNPJ 08.154.732/0001-00**, especializada em treinamento,

qualificação e capacitação de profissionais de informática e de educação para atuação na Educação a Distância.

Previsão de Cursos:

<b>Curso de Extensão “Profissional Docente em EAD”</b>	<b>Duração</b>	<b>Previsão</b>
Módulo 1: Capacitação no Portal e-jardins	60 h	2015: Já realizado
Módulo 1: A Tutoria <i>on line</i> , suas ferramentas e tecnologias	60 h	2015: Já realizado
Módulo 2: Projetos e Desenvolvimento de Conteúdos	60 h	2016: já realizado
Módulo 3: Gestão, Planejamento e Docência na modalidade a distância	60 h	2016: a ser realizado
Módulo 4: Desenvolvimento docente avançado em EaD (vídeos e livros textos)	60 h	2017: a ser realizado
Módulo 5: Capacitação de multiplicadores para a Docência Superior EaD	60 h	2017: a ser realizado

Corroborando essa perspectiva no sentido do planejamento para o **“Programa para Formação e Capacitação permanente dos Tutores Administrativos”**, apresentamos abaixo o Plano de Negócios e previsão de aportes de investimentos contidos no item **“9. Recursos Financeiros”** deste PDI, com previsão específica de R\$ 500.000,00 para tanto, sendo R\$ 100.000,00 por ano:

A partir de então, os novos mantenedores criaram um **Plano de Negócios** para aquisição, revitalização e desenvolvimento institucional com referência aos ciclo do PDI, prevendo um aporte total de **R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil)**, totalmente desvinculados das possíveis entradas decorrentes de matrículas e mensalidades dos alunos, delineado da seguinte forma:

<b>Ação</b>	<b>Previsão</b>	<b>Aporte</b>	<b>Situação</b>
Aquisição das quotas da Mantenedora CESUL	Julho 2015	R\$ 1.000.000,00	Quitado
Despesas fixas com pessoal, aluguel e infraestruturas	2015, 2016 e 2017	R\$ 1.350.000,00 no triênio (R\$ 450.000,00 ano)	2015 e 2016 em dia
Novos cursos de Graduação	2015, 2016 e 2017	R\$ 450.000,00 no triênio (R\$ 150.000,00 por Curso incluindo Biblioteca)	2015 e 2016 em dia
Novos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	2015, 2016 e 2017	R\$ 100.000,00	2015 e 2016 em dia
Credenciamento EaD <i>Lato Sensu</i>	2016	R\$ 200.000,00 (incluindo tecnologias, sistemas, conteúdos virtuais, biblioteca virtual, etc.)	Quitado
Novos laboratórios de informática	2018 a 2022	R\$ 450.000,00 (R\$ 50.000,00 por Lab)	A realizar
Novos Laboratórios específicos	2018 a 2022	R\$ 600.000,00 (incluindo Labs de saúde)	A realizar
Investimentos em móveis, tecnologias, sistemas, acessibilidades e infraestruturas em geral	2018 a 2022	R\$ 600.000,00	A realizar
Ampliação física	2018 a 2022	R\$ 900.000,00 (construção de novas salas de aula, salas administrativas e equipamentos)	A realizar
Investimento em Marketing	2018 a 2022	R\$ 350.000,00	A realizar
<b>Capacitação e treinamento de Docentes, tutores e Corpo Técnico-administrativo</b>	2018 a 2022	R\$ 500.000,00 (R\$ 100.000,00 por ano)	A realizar
Despesas não previstas	2018 a 2022	R\$ 100.000,00	A realizar
<b>TOTAL</b>	<b>----</b>	<b>R\$ 7.200.000,00</b>	<b>----</b>

A **Avaliação de Desempenho** é um dos instrumentos da Faculdade Jardins para controle e acompanhamento do trabalho docente e do técnico-administrativo, possibilitando as chefias e aos funcionários em geral análises sistemáticas sobre os desempenhos individuais, subsidiando decisões sobre os recursos humanos da Faculdade. Também estimula a reflexão na hierarquia entre chefias e subordinados, compatibilizando expectativas organizacionais e individuais de desenvolvimento profissional assim como de desempenho organizacional. É através da relação entre estes dois profissionais - gestores e subordinados - com papéis distintos na Instituição, que o planejamento de ações de desenvolvimento profissional pode viabilizar movimentações de funcionários que envolvam progressões e readaptações funcionais.

Principais Objetivos da Avaliação de Desempenho:

- Identificar necessidades de treinamento;



- Corrigir desempenhos inadequados;
- Identificar potenciais para futuras promoções;
- Diálogo aberto entre gestores e subordinados;
- Aperfeiçoamento dos canais de comunicação;
- Autodesenvolvimento dos avaliadores;
- Planejamento funcional do avaliado.

A proposta de um sistema de avaliação de desempenho foi pautado no aprendizado dos participantes - avaliadores e avaliados - para que proporcione resultados efetivos e consequentes. Dessa forma, a Avaliação de Desempenho na IES dispõe, no mínimo, do seguinte:

- Componentes organizacionais (metas compatíveis com as definidas para a unidade organizacional e áreas de trabalho como compromissos de qualidade, revisões e melhorias de processos/atividades, implantação de estratégias específicas, etc.);
- Componentes de capacitação e/ou formação visando a ampliação de habilidades, conforme definido nas funções amplas (cursos profissionalizantes; cursos relevantes para a área; outras experiências estruturadas; outros instrumentos de aprendizagem organizacional, etc.);
- Componentes comportamentais (compreensão/modificação de aspectos pessoais, grupais, liderança, etc.).

Fundamenta-se nas seguintes regras básicas a Avaliação de Desempenho na IES:

- A avaliação do funcionário realizada ao término de cada doze meses, a partir de data a ser fixada anualmente pela Direção Geral;
- A Avaliação de Desempenho não é vinculada diretamente a progressões ou alterações salariais.

Portanto, a avaliação de desempenho se constitui em um instrumento que subsidia decisões sobre os recursos humanos da Instituição. Assim, a Avaliação de Desempenho é um dos critérios básicos que norteia as ações de formação e

capacitação na IES, além de definir o processo de progressão vertical, alteração de função e progressão horizontal instituído nos respectivos Planos de Carreira Docente e Técnico-administrativo.

### 5.3 Estímulo a Produção Científica:

Para o estímulo a Produção Científica entre os discente, os editais referentes aos grupos de iniciação a pesquisa serão abertos aos alunos a distância através do AVA, onde os professores e tutores também assumirão o papel de orientadores de iniciação a pesquisa, principalmente quando da realização do TCC, conforme regulamentos próprios em anexo, referentes ao Centro de Pesquisa da IES e aos Programas de Iniciação à Pesquisa.

Os docentes são estimulados a produção científica mediante a inserção de horas semanais de trabalho dentro do Tempo Parcial / Integral de Trabalho para atividades extra sala, podendo ser cumpridas com produção científica da seguinte forma:

(i) produção de um artigo semestral a ser publicado em periódico oficial da IES: A Revista “¿*Quare?*”, Periódico Científico da Faculdade Jardins com circulação semestral. O título em latim “*Quare*” significa “Por que?”, contemplando a eterna busca humana de respostas a todas as suas indagações!

(ii) elaboração de um dos demais documentos técnicos aceitos, conforme novo Instrumento de Avaliação aprovado em Março/2015: **podem ser considerados como produção científica, cultural, artística e tecnológica**: livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes. Publicações nacionais sem *Qualis* e regionais também devem ser consideradas como produção, considerando sua abrangência.

#### 5.4 Titulação e Formação do Coordenador de EAD da IES:

Na Faculdade Jardins, a Diretora do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), órgão previsto no Regimento Interno da IES, é a **Profª Dra. Alaíde Barbosa Martins**, que dispõem do currículo abaixo:

- Doutora em Engenharia Elétrica pela Faculdade Politécnica da USP;
- Mestra em Redes de Computadores;
- Especialista em Redes de Computadores;
- Especialista em Educação Superior;
- Bacharela em Engenharia Ambiental;
- Bacharela em Administração;
- Graduada em Processamento de Dados;
- Licenciada em Química;
- Avaliadora do Ministério da Educação INEP / BASIS para Cursos presenciais e a distância (Engenharias, Administração, Tecnólogos);
- Experiência de 15 anos em EaD.

O Profa. Dra. Alaíde Barbosa atua há mais de quinze no EaD, com experiências registradas no SENAI/SC, realizando elaboração de livro texto, de material didático virtual, tutoria, etc.; no SENAI/SP, em parceria com a empresa DELINEA na confecção de material didático virtual, vídeo-aula, etc.; na Faculdade de Ciências Educacionais de Valença/BA, com a elaboração de PDI EaD e PPC EaD, livro texto, material didático virtual, tutoria, etc.; e na Faculdade Dom Pedro II/BA, com a elaboração de PDI EaD e PPC EaD, livro texto, material didático virtual, tutoria, etc., Coordenação do Núcleo de Educação a Distância.

#### 5.5 Regime de Trabalho do Coordenador de EAD da IES:

A **Profª Dra. Alaíde Barbosa Martins** já atua em **Regime de Tempo Integral na IES (40 horas semanais de dedicação a Coordenação EaD)**, e tem vínculo societária com a CESUL, mantenedora da Faculdade Jardins

### **5.6 Corpo Técnico-administrativo para atuar na Gestão em EAD:**

O Corpo Técnico-administrativo para atuar na Gestão do EaD é composto da seguinte forma:

Diretor Geral: Prof. Valmir Farias Martins

Diretora NEaD: Profa. Dra. Alaide Barbosa Martins

Diretor Administrativo: Prof. Almir Martins Júnior, Adm

Gestora Administrativo Financeira: Lara Lacerda, Adm

Secretária Geral: Profa. Brygida da Silva

Coordenador da CPA e Ouvidor: Prof. Ary de Abreu Farias

Bibliotecária: Maria Oliveira

Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE):

Profa. Ma. Adenilda Couto: Assistente Social;

Profa. Vanessa Borges: Psicopedagoga.

Todo o Corpo Técnico-administrativo que vai atuar na Gestão em EAD da Faculdade Jardins têm qualificação e experiência profissional de pelo menos 02 (dois) anos, estão contratados mediante a CLT com a devida assinatura da Carteira de Trabalho.

### **5.7 Corpo Técnico-administrativo para atuar na área de Infraestrutura Tecnológica em EAD:**

Equipe de TI do NEAD:

Lucas Lopes – Analista de Sistemas;

Claudio Pinto – Analista de Suporte / Administrador da Plataforma;

Emilton José Santana - Apoio de Informática;

Júlio Rafael Gonzaga - Apoio de Informática.

Os demais profissionais da equipe de TI do NEAD tem qualificação e experiência compatível para o exercício de suas funções.

Todo o Corpo Técnico-administrativo que vai atuar na Gestão em EAD da Faculdade Jardins têm qualificação e experiência profissional de pelo menos 02 (dois) anos, estão contratados mediante a CLT com a devida assinatura da Carteira de Trabalho.

### **5.8 Corpo Técnico-administrativo para atuar na área de Produção de Material Didático para EAD:**

Equipe de Produção de Material Didático (controle e distribuição):

Aurea Machado – professora revisora de texto e de vídeo;

Maria Mirian Mendes – professora revisora de texto e de vídeo;

Lourival Filho – Apoio na reprografia, xerox, impressão e encadernação;

Rejane Sacramento: Bibliotecária do NEAD;

Charles Henrique dos Santos - Apoio no suporte a biblioteca com xerox, impressão e encadernação.

Todo o Corpo Técnico-administrativo que vai atuar na Gestão em EAD da Faculdade Jardins têm qualificação e experiência profissional de pelo menos 02 (dois) anos, estão contratados mediante a CLT com a devida assinatura da Carteira de Trabalho.

Já o IESD – Inteligência Educacional, dispõe de equipe técnica altamente especializada e qualificada e que já atua há mais de cinco anos nessa atividade. O IESD tem vinte anos de experiência de mercado na produção de material didático para EaD, se constituindo referência nacional nesse segmento.

### **5.9 Corpo Técnico-administrativo para atuar na Gestão das Bibliotecas dos Pólos de Apoio Presencial:**

A presente proposta de Credenciamento para atuação na Graduação EaD **não contempla Pólos de Apoio Presencial em diferentes unidades!** Para atuar na Biblioteca da sede do NEAD, dispomos da seguinte equipe:

Rejane Sacramento – Bibliotecária do NEAD;

Charles Henrique dos Santos - Apoio no suporte a biblioteca com xerox, impressão e encadernação.

‘ Todo o Corpo Técnico-administrativo que vai atuar na Gestão em EAD da Faculdade Jardins têm qualificação e experiência profissional de pelo menos 02 (dois) anos, **atuando em Tempo Parcial ou Integral**, estão contratados mediante a CLT com a devida assinatura da Carteira de Trabalho.

#### **5.10 Regime de Trabalho:**

Para todo o Corpo Docente, inclusive os professores tutores e tutores administrativos do EaD, e para o Corpo Técnico Administrativo que vai atuar no EaD *Lato Sensu* da Faculdade Jardins aplicamos as Consolidações das Leis do Trabalho, conforme respectivos Planos de Carreira\*, **com previsão de atuação em Tempo Parcial ou Integral**. Na sua maioria já se encontram com a Carteira de Trabalho assinada, entretanto, vale salientar que para os docentes e funcionários que só serão contratados mediante o Credenciamento Institucional, foi realizada a celebração do Termo de Compromisso ente o mesmo e a IES.

\* O Plano de Carreira Docente da Faculdade Jardins está vinculado e aprovado conforme a Convenção Coletiva da Educação Superior celebrada entre a Federação dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Sergipe - FENEN/SE / CNPJ nº 073.385.115-00 e o Sindicato dos Professores e Trabalhadores da Educação da Rede Particular de Ensino do Município de Aracaju e do Estado de Sergipe - SIMPRO/SE / CNPJ nº 13.073.259 /0001-04, que disciplina a forma de a ascensão funcional no sentido horizontal e vertical, considerando a titulação e a produção acadêmica, obedecidos os limites especificados na lei. Dessa forma, os professores têm remuneração definida pela política salarial, com o objetivo também de valorização permanente do profissional, de modo a estimular e incentivar a carreira docente. A remuneração tem por base unitária o valor da hora/aula de trabalho prevista no planejamento econômico-financeiro do curso.

### 5.11 Política para Formação e Capacitação permanentes do Corpo Técnico-administrativo:

A Faculdade Jardins estabeleceu sua política de qualificação do Corpo Técnico-administrativo a fim de cooperar com a formação humana e profissional de seus colaboradores, no sentido, inclusive, de estimular o aprimoramento do ser humano e da comunidade global.

As ações de capacitação do Corpo Técnico-administrativo da IES no âmbito do EaD têm como objetivo capacitar e aprimorar nossos colaboradores que vão atuar no ensino a distância, tendo em vista o perfil do público externo a ser atendido (alunos do EaD). Para tanto, de acordo com a área de atuação de cada um, todos os nossos colaboradores realizaram capacitações voltadas a sua atuação no âmbito das atividades do NEAD, ministradas pela equipe do NEAD e pela empresa contratada pela IES para os treinamentos internos: **ALVTEC Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda, CNPJ 08.154.732/0001-00**, especializada em treinamento, qualificação e capacitação de profissionais de informática e de educação para atuação na Educação a Distância.

Segue abaixo os Cursos propostos, com a previsão nos anos seguintes de atividades de resignificação das práticas envoltas ao EaD:

<b>Cursos de Qualificação para o Corpo Técnico-administrativo</b>	<b>Duração</b>	<b>Previsão</b>
Funcionamento do EaD	15 h	2016: Já realizado
Organização do EAD institucional da Faculdade Jardins	15 h	2016: Já realizado
Atendimento ao público	15 h	2016: Já realizado
Atendimento ao público EaD	15 h	2016: Já realizado
Atendimento ao telefone e skipe	10 h	2016: Já realizado
Controle e Registro Acadêmico <i>on line</i>	60 h	2017: já

		realizado
Revisão de material didático virtual (vídeos e textos)	60 h	2017: a ser realizado
Elaboração de material didático impresso (reprografia, xerox, impressão e encadernação)	30 h	2017: a ser realizado
Fluxos da Biblioteca <i>on line</i>	30 h	2017: a ser realizado

A Faculdade Jardins também disponibiliza bolsa de estudos parciais e integrais para os colaboradores da IES e do Colégio Jardins nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Atualmente, as colaboradoras da IES Lara Lacerda e Brygida da Silva estão matriculadas na pós-graduação com bolsa integral, além de professoras do Colégio Jardins que estudam na graduação com bolsa parcial. Portanto, existe incentivo para que o pessoal Técnico-administrativo se qualifique e tenha o nível superior, pois a Mantenedora vem proporcionando condições de qualificação e atualização aos seus colaboradores diretos e indiretos.

Além dessas ações, a IES também vem promovendo, temporariamente, cursos de aperfeiçoamento, motivação e de relações interpessoais aos funcionários, tanto administrativos como dos serviços gerais e manutenção, contemplando inclusive instrução sobre como se relacionar com portadores de necessidades educacionais especiais, comunicação, comportamento organizacional, cultura organizacional, autoconhecimento, qualidade total e espírito empreendedor. Esses programas desenvolvem as habilidades dos participantes, havendo uma integração e comprometimento maior dos funcionários e melhores resultados na gestão acadêmica.

A valorização do corpo Técnico-administrativo tem sido considerada um grande desafio nos últimos anos, frente às novas exigências de imprimir maior agilidade e flexibilidade nos serviços oferecidos e da melhor utilização dos recursos disponíveis. Assim, tornam-se imprescindíveis competências de diversas naturezas:

- De educabilidade, relacionadas ao aprender a aprender;
- Relacionais, afetas ao “aprender a conviver”;
- Técnicas básicas, vinculadas a diferentes campos de atuação.



A IES entende que é por meio da formação continuada que os respeito à diferença e apreço à tolerância se consolida, por isto, ao oferecer formação aos docentes e técnicos-administrativos objetiva efetivar, cada vez mais um trabalho acolhedor e qualificado às pessoas com necessidades especiais. Portanto, a qualificação do pessoal Técnico-administrativo ocorre de forma permanente. Para tanto, uma das ferramentas de gestão da IES é o diagnóstico de suas necessidades indicadas pela avaliação de desempenho e avaliação institucional conforme definida no Plano de Avaliação Institucional, gerenciado pela CPA da Faculdade.

**A Avaliação de Desempenho é um dos instrumentos da Faculdade Jardins para controle e acompanhamento do trabalho docente e do Técnico-administrativo**, possibilitando as chefias e aos funcionários em geral análises sistemáticas sobre os desempenhos individuais, subsidiando decisões sobre os recursos humanos da Faculdade. Também estimula a reflexão na hierarquia entre chefias e subordinados, compatibilizando expectativas organizacionais e individuais de desenvolvimento profissional assim como de desempenho organizacional. É através da relação entre estes dois profissionais - gestores e subordinados - com papéis distintos na Instituição, que o planejamento de ações de desenvolvimento profissional pode viabilizar movimentações de funcionários que envolvam progressões e readaptações funcionais.

Principais Objetivos da Avaliação de Desempenho:

- Identificar necessidades de treinamento;
- Corrigir desempenhos inadequados;
- Identificar potenciais para futuras promoções;
- Diálogo aberto entre gestores e subordinados;
- Aperfeiçoamento dos canais de comunicação;
- Autodesenvolvimento dos avaliadores;
- Planejamento funcional do avaliado.

A proposta de um sistema de avaliação de desempenho foi pautado no aprendizado dos participantes - avaliadores e avaliados - para que proporcione resultados efetivos e consequentes. Dessa forma, a Avaliação de Desempenho na IES dispõe, no mínimo, do seguinte:

- Componentes organizacionais (metas compatíveis com as definidas para a unidade organizacional e áreas de trabalho como compromissos de qualidade, revisões e melhorias de processos/atividades, implantação de estratégias específicas, etc.);
- Componentes de capacitação e/ou formação visando a ampliação de habilidades, conforme definido nas funções amplas (cursos profissionalizantes; cursos relevantes para a área; outras experiências estruturadas; outros instrumentos de aprendizagem organizacional, etc.);
- Componentes comportamentais (compreensão/modificação de aspectos pessoais, grupais, liderança, etc.).

Fundamenta-se nas seguintes regras básicas a Avaliação de Desempenho na IES:

- A avaliação do funcionário realizada ao término de cada doze meses, a partir de data a ser fixada anualmente pela Direção Geral;
- A Avaliação de Desempenho não é vinculada diretamente a progressões ou alterações salariais.

Portanto, a avaliação de desempenho se constitui em um instrumento que subsidia decisões sobre os recursos humanos da Instituição. Assim, a Avaliação de Desempenho é um dos critérios básicos que norteia as ações de formação e capacitação na IES, além de definir o processo de progressão vertical, alteração de função e progressão horizontal instituído nos respectivos Planos de Carreira Docente e Técnico-administrativo.

## **6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO:**

Quanto a estrutura organizacional da IES com vistas a implantação da educação a distância, foram realizadas as devidas adequações no Regimento Interno da IES, que segue em anexo a este PDI. Seguem os principais tópicos referente a estrutura organizacional da faculdade Jardins já adequados a presente proposta de Credenciamento EaD.

A Faculdade Jardins é uma instituição de ensino superior mantida pelo Centro de Educação Superior Ltda, CNPJ: 11.814.649/0001-62. Através da aplicação do princípio da gestão democrática, o Regimento Interno assegura a devida integração entre a gestão administrativa, seus órgãos colegiados e os Cursos ofertados pela IES.

A Faculdade é regida pela legislação federal pertinente, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora e pelo seu Regimento Interno (RI). A IES se relaciona com a Entidade Mantenedora através da sua diretoria, com autonomia plena para a promoção do ensino, da extensão e da iniciação a pesquisa, sendo a Mantenedora responsável civilmente, como pessoa jurídica de direito civil interno, por quaisquer atos ou deliberações realizadas pela sua Mantida.

Os princípios organizacionais previstos no Regimento Interno são:

### **TÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

#### **CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS**

Art. 3º - Para atender aos seus fins, a Faculdade Jardins adota os seguintes princípios de organização:

- I. unidade de patrimônio e administração;
- II. estruturação orgânica em Coordenações de Cursos, ligadas diretamente à Administração Superior;
- III. busca permanente de integração entre as funções do ensino e da extensão, além dos trabalhos de iniciação a pesquisa, realizados pelos alunos, professores e/ou aluno/professor, através de políticas de incentivos à serem adotados pela IES, objetivando a plena utilização de seus recursos materiais e humanos;
- IV. flexibilidade de métodos e critérios, em atenção às diferenças entre alunos, às peculiaridades da Instituição, da região e do mercado de trabalho, bem como às circunstâncias ou características específicas;
- V. observância às diretrizes gerais emanadas da Mantenedora.

Art. 4º - O presente Regimento Geral, além de caracterizar a Instituição e seus objetivos, define a estrutura da Faculdade Jardins, a competência de seus órgãos, as atribuições de seus dirigentes e disciplina aspectos gerais e comuns de seu funcionamento.

Conforme Regimento Interno, a estrutura organizacional da Faculdade Jardins é composta de órgãos colegiados, com funções normativas e deliberativas, e órgãos executivos. Segue o Capítulo II do Regimento Interno com toda a estrutura administrativa da IES, inclusive a o Núcleo de Educação a Distância:

## **CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

Art. 5º - A estrutura administrativa da Faculdade Jardins compõe-se de:

- I. Administração Superior;
- II. Administração Básica;

Art. 6º - São órgãos da Administração Superior:

- I. Conselho Superior de Administração;
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III. Diretoria Geral.

§ 1º - A Diretoria Geral é composta pela Diretoria Administrativa e pela Coordenação Geral Acadêmica;

§ 2º - O Conselho Superior de Administração, por proposta da Diretoria Geral, pode elevar a Coordenação Geral Acadêmica à condição de Diretoria Acadêmica.

Art. 7º - Os órgãos da Administração Básica são definidos da seguinte forma:

§ 1º - Órgãos da Administração Básica que compõem a Diretoria Administrativa:

- I. Gestão Administrativa Financeira;
- II. Gestão Contábil;
- III. Gestão de Pessoas;
- IV. Gestão da Tecnologia da Informação, Comunicação e Marketing.

§ 2º - Órgãos da Administração Básica que compõem a Coordenação Geral Acadêmica:

- I. Secretaria Geral;
- II. Biblioteca;
- III. Coordenação do Instituto Superior de Educação;
- IV. Coordenação do Núcleo de Educação à Distância;

- V. Colegiado de Cursos;
- VI. Coordenação de Cursos;
- VII. Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Art. 8º - O Conselho Superior de Administração, por proposta da Diretoria Geral, pode criar outros órgãos da Administração Superior e da Administração Básica.

### **CAPÍTULO III DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

#### **SEÇÃO I DO CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Art. 9º - O CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD, é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da Faculdade Jardins, constituído da seguinte forma:

- I. Pelo Diretor Geral, seu Presidente;
- II. Pelo Diretor Administrativo;
- III. Pelo Coordenador Geral Acadêmico;
- IV. Pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- V. Pelo Coordenador do Núcleo de Educação à Distância;
- VI. Por 02 (dois) Coordenadores de Cursos de Graduação da educação presencial, sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante educação a distância, designados pelo Diretor Geral;
- VII. Por 02 (dois) Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação da educação presencial, sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante da educação a distância, designados pelo Diretor Geral;
- VIII. Por 02 (dois) representantes da Mantenedora, por ela indicados, com mandato de 02 (dois) anos, renovável;
- IX. Por 01 (um) representante da Comunidade;
- X. Por 01(um) representante de cada categoria docente da educação presencial (Professor Titular, Adjunto e Assistente), sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante da educação a distância (Professor Titular, Adjunto e Assistente, Tutor), eleitos pelos pares com mandato de 02 (dois) anos, renovável;
- XI. Por 02 (dois) representantes do Corpo Técnico-administrativo, sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante da educação a distância, escolhidos pelo Diretor Geral, com mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução;
- XII. Por 02 (dois) representantes do Corpo Discente, sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante da educação a distância, eleitos pelos pares com mandato de 02 (dois) anos, renovável.

§ 1º - O representante mencionado no item XIX é indicado pela instituição credenciada pelo CONSAD, dentre associações e entidades culturais representativas, com mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

§ 2º - Os representantes são eleitos, escolhidos ou indicados juntamente com os respectivos suplentes.

§ 3º - O Diretor Geral tem voto de quantidade e de qualidade.

Art. 10 - Compete ao Conselho Superior de Administração - CONSAD:

- I. Formular a política global e fixar as diretrizes gerais de funcionamento da Faculdade Jardins;
- II. Apreciar o Plano Anual de Trabalho e a Proposta Orçamentária correspondente, submetendo-o à aprovação da Mantenedora, até 30 de novembro de cada ano;
- III. Modificar ou reformular este Regimento Geral, por proposta do Diretor Geral, mediante aprovação por 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, a ser submetida à homologação da Mantenedora, para posterior envio para aprovação do órgão competente do Sistema Federal de Ensino;
- IV. Elaborar e aprovar as suas normas de funcionamento;
- V. Deliberar sobre a criação, adequação, incorporação, suspensão ou extinção de Órgãos, Cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade presencial e a distância, de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e de Cursos e Atividades de Extensão, submetendo a aprovação do órgão competente do Sistema Federal de Ensino, quando se tratar de cursos de Graduação;
- VI. Aprovar o número de vagas iniciais em novos cursos e alteração do número de vagas nos existentes, proposta pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e submeter ao órgão competente do Sistema Federal de Ensino;
- VII. Examinar o Relatório Anual e a Prestação de Contas da Faculdade Jardins, emitir parecer e encaminhá-los à apreciação da Mantenedora, até 31 de março de cada ano;
- VIII. Apreciar acordos, contratos e convênios com órgãos públicos e privados e submeter à Mantenedora;
- IX. Elaborar os Quadros de Carreira do Magistério Superior e Técnico Administrativo, submetendo-os à aprovação final da Mantenedora;
- X. Julgar como instância revisora, recursos de decisão da Diretoria Geral;
- XI. Deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Diretor Geral;
- XII. Intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos órgãos da Faculdade Jardins, bem como avocar a si atribuições a eles conferidas;
- XIII. Instaurar processo disciplinar, por decisão de 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, para apurar a responsabilidade dos dirigentes da Administração Superior e Básica da Faculdade Jardins e aplicar as medidas cabíveis, nos casos de destituição ou demissão;
- XIV. Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de infração a este Regimento Geral;
- XV. Deliberar sobre o veto do Diretor Geral às suas decisões, podendo rejeitá-lo somente pela maioria de 2/3 (dois terços) da totalidade dos seus membros;
- XVI. Aprovar a criação e a concessão de títulos honoríficos, bem como criar e conceder prêmios destinados a recompensar e estimular as atividades da Faculdade Jardins;
- XVII. Instituir símbolos, bandeiras e flâmulas relacionadas com a Faculdade Jardins;
- XVIII. Interpretar o presente Regimento Geral e baixar normas complementares;
- XIX. Constituir comissões ou grupos de trabalho, transitórios ou permanentes;
- XX. Fixar as diretrizes para avaliação institucional;
- XXI. Deliberar sobre os casos omissos neste Regimento Geral;
- XXII. Aprovar as diretrizes e políticas de ensino, iniciação a pesquisa e extensão postas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XXIII. Propor a política de recursos humanos, o Plano de Cargos e Salários e o Plano de Carreira Docente, submetendo-os à aprovação da Mantenedora;

- XXIV. Elaborar o plano de desenvolvimento institucional para aprovação da entidade Mantenedora, ouvindo o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no que couber;
- XXV. Aprovar o Regulamento Interno de funcionamento dos órgãos da Faculdade Jardins;
- XXVI. Exercer o poder disciplinar originariamente ou em grau de recurso;
- XXVII. Exercer as demais atribuições previstas neste Regimento Geral e na legislação em vigor.

## **SEÇÃO II DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Art. 11 - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, é o órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, destinado a coordenar, supervisionar e fiscalizar as atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão da Faculdade Jardins, constituído da seguinte forma:

- I. Pelo Diretor Geral, seu Presidente;
- II. Pelo Diretor Administrativo;
- III. Pelo Coordenador Geral Acadêmico;
- IV. Pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- V. Pelo Coordenador do Núcleo de Educação à Distância;
- VI. Por 01 (hum) Coordenador de Curso de Graduação presencial e, quando houver, mais 01 (hum) Coordenador de Curso de Graduação a distância, designados pelo Diretor Geral;
- VII. Por 01 (hum) Coordenador de Cursos de Pós-Graduação presencial e, quando houver, mais 01 (hum) Coordenador da Pós-Graduação a distância, designados pelo Diretor Geral;
- VIII. Por 01 (hum) um representante docente dos Cursos de Graduação presencial e, quando houver, mais 01 (hum) representante docente dos Cursos de Graduação a distância, designados pelo Diretor Geral, ouvida a Coordenação Geral Acadêmica;
- IX. Por um representante do Corpo Discente da educação presencial e, quando houver, mais 01 (hum) representante do Corpo Discente da educação a distância, eleito entre os pares;
- X. Por dois representantes da Mantenedora, por ela indicados.

§1º - Os representantes mencionados nos itens VI, VII, VIII e X têm mandato de dois anos, permitida uma recondução.

§2º - O representante mencionado no item IX é eleito na forma da legislação vigente, para mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução.

§3º - Os representantes são eleitos, escolhidos ou indicados juntamente com os respectivos suplentes.

Art. 12 - Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compete:

- I. Opinar sobre as diretrizes e políticas de ensino, de incentivo a pesquisa e extensão;
- II. Acompanhar a execução da política educacional da Faculdade Jardins, propondo as medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento;
- III. Apreciar e emitir parecer sobre as atividades acadêmicas de todos os setores de ensino, iniciação a pesquisa e extensão da Faculdade Jardins;

- IV. Opinar sobre a participação da Faculdade Jardins em programas, que importem em cooperação com entidades nacionais ou estrangeiras;
- V. Deliberar, em primeira instância, ou em grau de recurso sobre representações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- VI. Dar parecer sobre proposta de criação, incorporação, suspensão e desativação de cursos de graduação e de pós-graduação;
- VII. Fixar normas acadêmicas, complementares às deste Regimento, sobre processo seletivo de ingresso na Instituição, organização didático-pedagógica dos cursos, matrículas, transferências internas e externas, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, ouvidos o Colegiado de Cursos, quando couber;
- VIII. Estabelecer os critérios para seleção e lotação do pessoal docente e as condições de afastamento para fins de estudo e cooperação técnico-científica;
- IX. Aprovar o Calendário Acadêmico anual da Faculdade Jardins;
- X. Aprovar os Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade presencial e a distância, de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e de Cursos de Extensão, submetendo-os, quando necessário, à deliberação ao órgão competente do Sistema Federal de Ensino;
- XI. Estabelecer normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;
- XII. Estabelecer critérios para elaboração e aprovação de programas de extensão e de trabalhos de iniciação a pesquisa que receberão incentivos da IES, através de suas políticas;
- XIII. Apreciar os projetos dos cursos e programas de pós-graduação, extensão e projetos de iniciação a pesquisa que venham a receber incentivos da IES;
- XIV. Dar parecer sobre proposta de alteração deste Regimento, no âmbito de sua competência;
- XV. Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;
- XVI. Definir o perfil profissiográfico do egresso do curso de formação profissional a ele vinculado;
- XVII. Elaborar proposta do currículo pleno do curso, bem como as reformulações que convierem.

### **SEÇÃO III DA DIRETORIA GERAL**

Artº 13 - A Diretoria Geral, órgão executivo superior da Faculdade Jardins, é exercida colegiadamente pelo seu Diretor Geral, o Diretor Administrativo e o Coordenador Geral Acadêmico, que elabora e determina as normas, políticas e diretrizes da Instituição, e os critérios para sua aplicação com base na legislação vigente e no Regimento Interno.

§ 1º – Ao Diretor Geral, caberá superintender, coordenar todas as atividades da Instituição, competindo-lhe:

- I. Orientar e estabelecer a política, as diretrizes e os critérios que nortearão as atividades da Faculdade Jardins, sob todos os aspectos;
- II. Elaborar o Regulamento Interno da Diretoria submetendo-o à aprovação do Conselho Superior de Administração - CONSAD;



- III. Acompanhar a execução dos planos e projetos aprovados pelos Conselhos Superiores, avaliando os resultados e adotando as medidas para seu cumprimento;
- IV. Estimular e promover o intercâmbio entre a Faculdade Jardins e a comunidade, Instituições congêneres, organismos e outras organizações públicas ou privadas, de modo a que possam contribuir para o crescimento da mesma e a consecução dos seus objetivos;
- V. Exercer outras atribuições que forem conferidas por este Regimento Interno, por resoluções, convênios e outros atos decorrentes da competência legal;
- VI. Presidir e coordenar as reuniões colegiadas da Diretoria Geral, ficando-lhe assegurado o voto de qualidade nas decisões em que assim couber sua manifestação;
- VII. Convocar e presidir os Conselhos Superiores;
- VIII. Indicar e designar Coordenadores de Cursos de Graduação, que depois de referendados pela Diretoria Colegiada, serão referendados pelo CONSAD e pela Mantenedora;
- IX. Presidir solenidade de colação de grau dos egressos diplomados pela Faculdade Jardins, e/ou delegar esta atribuição a outros dirigentes ou Coordenadores de Cursos de graduação;
- X. Assinar juntamente com os Coordenadores de cursos e programas, diplomas e certificados;
- XI. Resolver, em regime de urgência, *ad-referendum* dos Conselhos Superiores, submetendo a decisão ao Colegiado competente, no prazo de 15 dias, para aprovação;
- XII. Submeter e propor ao Conselho Superior de Administração emenda a este Regimento Interno;
- XIII. O Diretor Geral é nomeado pela Mantenedora com mandato de 01 (um) ano podendo o mesmo ser reconduzido de formas sucessivas;
- XIV. O Diretor Geral pode vetar decisões dos Conselhos Superiores até 10 (dez) dias após a reunião em que tiverem sido tomadas, submetendo o veto à apreciação deste, no prazo máximo de 15 dias úteis.

§ 2º - Ao Diretor Administrativo caberá a Gestão Executiva da Faculdade Jardins, em estreita consonância com o Diretor Geral, competindo-lhe:

- I. Administrar, dirigir e executar todos os programas e projetos aprovados pelos Conselhos Superiores;
- II. Estimular e Promover a integração e a harmonização na execução das atividades da Faculdade Jardins;
- III. Zelar pelo fiel cumprimento e observância da legislação aplicável ao ensino superior e deste Regimento Interno;
- IV. Praticar os atos necessários à administração, à manutenção da ordem e da disciplina interna;
- V. Encaminhar ao CONSAD e à Mantenedora, nos prazos estabelecidos, o Plano Anual de Trabalho, a Proposta Orçamentária Anual, a Prestação de Contas e o Relatório Anual de atividades, devidamente apreciado e referendado pela Diretoria Geral Colegiada;
- VI. Baixar portarias, resoluções, instruções normativas referentes às deliberações dos Conselhos Superiores e da Diretoria Geral;
- VII. Firmar Convênios, Acordos, e Contratos de parceria, desde que não implique em alienação patrimonial da Instituição, e de acordo com programas e projetos

- previamente aprovados e referendados pelos Conselhos, Diretoria Geral e Mantenedora, ou quando expressamente previsto neste Regimento Interno;
- VIII. Exercer e controlar as contratações e dispensas de Colaboradores e Professores;
- IX. Constituir e submeter à Diretoria Colegiada a criação e instalação de comissões para estudos de matérias de interesse da Faculdade Jardins;
- X. Gerir e Controlar os Recursos Financeiros e Bens Patrimoniais da Instituição;
- XI. Planejar, executar e controlar o Orçamento Econômico, Contábil e Financeiro da Instituição;
- XII. Gerir os programas tecnológicos e de atualização das atividades da Faculdade Jardins;
- XIII. Exercer o papel gerencial e de controladoria da Instituição, assegurando os procedimentos de gestão e contabilização dos seus atos e fatos, no âmbito administrativo, financeiro, contábil, recursos humanos, tecnologia da informação, comunicação e marketing;
- XIV. Substituir o Diretor Geral nos seus impedimentos, de acordo com este Regimento Interno;
- XV. O Diretor Administrativo será nomeado pela Mantenedora.

§ 3º - Ao Coordenador Geral Acadêmico caberá a coordenação colegiada das atividades de iniciação a Pesquisa e dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, de forma a assegurar a aplicação das políticas e diretrizes de forma criteriosa e uniforme, em estreita observação à legislação vigente, o Regimento Interno, as deliberações dos Conselhos Superiores e da Diretoria Geral, competindo-lhe:

- I. Supervisionar a execução dos projetos de cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e de iniciação a pesquisa, de forma a assegurar a sua implantação e execução em estreita observação ao projeto aprovado pelo CNE e pelo MEC;
- II. Supervisionar o programa de avaliação ensino–aprendizagem e a sua aplicação uniforme na Instituição;
- III. Orientar e controlar o quadro de docentes, sua titulação, frequência e remuneração de acordo com o Regimento Interno, Plano de Carreira Docente, em estreita consonância com os coordenadores de cursos de graduação;
- IV. Assegurar junto às coordenações de cursos, o fiel cumprimento das cargas horárias dos diversos projetos;
- V. Acompanhar a Legislação específica, orientando a sua fiel aplicação na Instituição;
- VI. Promover a Interface entre a Instituição, o MEC e os demais órgãos de acompanhamento do Ensino Superior;
- VII. Coordenar as Comissões de Seleção de novos alunos, e demais processos de ingresso de alunos;
- VIII. Coordenar o programa de desenvolvimento e plano de carreira da Instituição;
- IX. Coordenar o programa de atualização, e investimentos dos Cursos de Graduação;
- X. Coordenar o programa de implementação dos laboratórios dos cursos e a sua adequação ao cumprimento dos projetos originais;
- XI. Acompanhar e coordenar o programa de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação;

- XII. Coordenar o programa de treinamento e atualização do Corpo Docente da Instituição, de acordo com as políticas e diretrizes e as Decisões da Diretoria Geral e dos Conselhos Superiores;
- XIII. Coordenar e Acompanhar a elaboração do Calendário Acadêmico;
- XIV. Acolher as Comissões de Autorização, de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos, em conjunto com os Coordenadores de Cursos de Graduação;
- XV. Gerenciar controlar e avaliar o cadastro dos professores, títulos e diplomas;
- XVI. Decidir sobre pedidos de transferência, matrícula de portadores de diploma de graduação, mudança interna de curso, trancamento e reabertura de matrícula, em estreita observância à legislação vigente, ao Regimento Interno e a legislação aplicável;
- XVII. Compor a Comissão de Avaliação Institucional;
- XVIII. Assinar, juntamente com os Coordenadores de cursos, programas, diplomas e certificados, em caso de impedimento do Diretor Geral.

## **CAPÍTULO IV DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA**

### **SEÇÃO I DOS ÓRGÃOS GERAIS**

Art. 14 - A Gestão Administrativa Financeira, a Gestão Contábil, a Gestão de Pessoas, e a Gestão da Tecnologia da Informação, Comunicação e Marketing são órgãos da Administração Básica que compõem a Diretoria Administrativa, com vistas ao devido assessoramento para fins de pleno funcionamento do administrativo organizacional.

Art. 15 - A Secretaria Geral, a Biblioteca, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) são órgãos de apoio à Coordenação Geral de Cursos, cujas atribuições e programas são fixados em normativas próprias aprovadas pela Diretoria Geral.

### **SEÇÃO II DA COORDENAÇÃO DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

Art. 16. A Coordenação do Instituto Superior de Educação - ISE, para efeitos de organização didático-pedagógico-científica, se subordina à Coordenação Geral Acadêmica e se compõe do conjunto das Licenciaturas da Faculdade Jardins.

Art. 17. A Coordenação do Instituto Superior de Educação é constituída por:

- I. Um Coordenador Geral do ISE – indicado por seus pares em lista tríplice e designado pelo Diretor Geral, com mandato de 02 (dois) ano, podendo ser reconduzido; e
- II. Pelos Coordenadores das Licenciaturas;
- III. Por 02 (dois) docentes da área de formação de professores;
- IV. Um representante discente dos cursos de Licenciatura.

Parágrafo Único: O mandato de dois anos do Coordenador Geral do ISE poderá ser abreviado por solicitação do próprio ocupante do cargo, respeitando os seus interesses particulares, ou pelo Diretor Geral da Faculdade Jardins.

Art. 18 São atribuições do Coordenador do Instituto Superior de Educação:

- I. Articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores;
- II. Garantir a qualidade do Corpo Docente, para que ministrem integralmente os conteúdos curriculares;
- III. Supervisionar as atividades dos Cursos e programas que o ISE ofereça;
- IV. Propor à Coordenação Geral Acadêmica da Faculdade medidas que visem a melhoria das licenciaturas;
- V. Propor medidas que assegurem efetiva vinculação pedagógica do docente ao ISE;
- VI. Propor ou encaminhar propostas de novos cursos ou programas, na área da educação, à Coordenação Geral Acadêmica.

### **SEÇÃO III DAS COORDENAÇÕES DE CURSO**

Art. 19 - A Coordenação de Curso, que se subordina à Coordenação Geral Acadêmica, tem sua competência afeta a execução das atividades didático-pedagógicas dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Art. 20 - O Coordenador de Curso é designado pelo Diretor Geral entre os docentes das disciplinas que compõem currículo pleno do curso para exercer mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

Art. 21 - São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. Fiscalizar a fiel execução do regime escolar, especialmente quanto ao cumprimento da carga horária, ao desenvolvimento eficiente dos planos de cursos e à realização de atividades docentes e discentes;
- II. Organizar e superintender os serviços administrativos da Coordenação;
- III. Supervisionar e atestar a frequência do pessoal a si subordinado;
- IV. Propor à Diretoria Geral a contratação de professores para preenchimento de vagas ou substituições eventuais;
- V. Informar ao Colegiado de Cursos sobre assuntos de interesse do desenvolvimento do ensino;
- VI. Convocar e presidir reuniões do Colegiado de Curso de Graduação e de Pós-Graduação sob sua coordenação;
- VII. Exercer o poder disciplinar, obedecendo às normas e critérios contidos neste Regimento Geral;
- VIII. Compor o Colegiado de Cursos, do qual será Presidente nato;
- IX. Organizar e propor ao Coordenador Geral Acadêmico o Calendário Escolar, dentro das disponibilidades físicas e didáticas visando ao oferecimento de condições materiais e técnicas favoráveis ao melhor rendimento das atividades teóricas e práticas;

- X. Propor ao Coordenador Geral Acadêmico, alterações na distribuição das aulas teóricas e práticas das disciplinas que compõem o currículo pleno do curso, quando tal medida se mostrar necessária ao alcance das finalidades e objetivos estabelecidos;
- XI. Articular o ensino e a extensão a partir da definição de linhas temáticas, de acordo com orientações firmadas pelo CONSAD e CONSEPE;
- XII. Cumprir e fazer cumprir as diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores;
- XIII. Adotar as providências necessárias para a integralização do plano de curso das disciplinas;
- XIV. Exercer a supervisão didático-pedagógica do respectivo curso, zelando pela qualidade do ensino e adequação do currículo;
- XV. Orientar a matrícula acadêmica dos alunos;
- XVI. Acompanhar, em consonância com a Secretaria Geral, o controle e a contabilização acadêmica curricular;
- XVII. Adotar as medidas recomendadas para implementar o processo de avaliação dos cursos, de acordo com as orientações emanadas da Comissão Permanente de Avaliação;
- XVIII. Elaborar o Relatório Anual de Atividades do curso sob sua coordenação, encaminhando-o ao Coordenador Geral Acadêmico, observando o prazo fixado pela Diretoria Geral;
- XIX. Colaborar na elaboração do Plano Anual de Trabalho da Faculdade Jardins;
- XX. Despachar os requerimentos de matrícula, trancamento, transferência e aproveitamento de estudos; opinando e emitindo parecer acadêmico sobre os mesmos;
- XXI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Geral, bem como as deliberações dos órgãos colegiados;
- XXII. Exercer as demais funções que se relacionarem ao bom funcionamento do respectivo curso.

#### **SEÇÃO IV DOS COLEGIADOS DE CURSO**

Art. 22 - Cada curso de Graduação e de Pós-Graduação dispõem de um Colegiado de Curso, que é constituído por todos os professores em plena atividade.

Parágrafo Único - Como parte constitutiva do Colegiado de Curso, o Núcleo Docente Estruturante tem composição e atribuições previstas na legislação vigente.

Art. 23 - São atribuições do Colegiado de Curso:

- I. Redefinir ou atualizar o perfil profissiográfico do egresso do curso de formação profissional a ele vinculado; submetendo-o à aprovação do CONSEPE;
- II. Reelaborar proposta do currículo pleno do curso, bem como acolher as eventuais reformulações que convierem; e/ou sejam apresentados para aprovação pelo colegiado de cursos em estreita observância às diretrizes curriculares e à legislação específica submete em dose a aprovação do CONSEPE;
- III. Propor ao CONSEPE número de vagas a serem oferecidas no Processo Seletivo, para posterior aprovação pelo CONSAD;
- IV. Elaborar as ementas das disciplinas que constituem o currículo pleno do curso, bem como definir a bibliografia básica;

- V. Organizar a lista de oferta de disciplinas em cada período letivo, observando o plano curricular;
- VI. Traçar as diretrizes didático-pedagógicas do curso respectivo;
- VII. Colaborar com o processo de avaliação institucional;
- VIII. Promover a articulação e integração das atividades docentes;
- IX. Opinar nos processos de transferência, matrícula de portadores de diplomas de cursos de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação curricular e trancamento de matrícula;
- X. Constituir comissões especiais para estudo e parecer sobre assuntos específicos do curso;
- XI. Aprovar o Relatório Final das Atividades desenvolvidas no curso;
- XII. Exercer as demais atribuições que se incluam de maneira expressa ou implícita no âmbito de sua competência.

## **SEÇÃO V DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Art. 24 - O Núcleo de Educação a Distância - NEaD é responsável pela gestão da política de ensino na modalidade a distância no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação da Faculdade Jardins, cabendo ao mesmo gerir, coordenar, controlar e acompanhar todo o acadêmico institucional voltado aos cursos e programas dessa modalidade.

§ 1. O Núcleo de Educação a Distância será Coordenado por professor indicado pela Diretoria Geral do Quadro de Professores Efetivos da Faculdade, dentre os que atuam na educação a distância e que dispõem de formação compatível.

§ 2. Para gestão e execução das políticas e estratégias institucionais afetas ao ensino na modalidade a distância, o Núcleo de Educação a Distância tem como referencial a legislação vigente e as diretrizes dos Conselhos Superiores e da Direção Geral.

§ 3. O Núcleo de Educação a Distância é composto pelas Coordenações de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação a Distância.

§ 4. A medida de seu crescimento no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação a Distância da Faculdade Jardins, o Núcleo de Educação a Distância passará a dispor de órgãos da administração básica específicos, criados na forma deste Regimento Interno para o suporte ao funcionamento administrativo e acadêmico do mesmo.

### **6.1 Unidade Responsável pela Gestão do EaD:**

Conforme exposto acima e previsto no Regimento Interno da IES, a política e gestão acadêmica da IES quanto a educação a distância será regida por uma coordenação específica, denomina de Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), exercida por profissional do quadro de professores da IES, com experiência na área de EaD, com plena sintonia com os demais órgão institucionais no âmbito de uma gestão participativa e integrada.

Caberá a Coordenação do NEAD gerir, coordenar, controlar e acompanhar todo o acadêmico e administrativo institucional voltado aos cursos e programas de Educação a Distância, conforme prevê o Regimento Interno.

Vale salientar que, apesar de dispor de estrutura própria exclusiva, a Coordenação do NEAD também dispõe do apoio de todo o quadro organizacional e funcional já constituído para o ensino presencial da IES, de maneira que os alunos do EaD poderão dispor e utilizar de forma plena de todas as instâncias organizacionais, tais como órgãos, estruturas, tecnologias, serviços institucionais, quadros de pessoal, etc.

Além dos funcionários da IES que, indiretamente, atuam no EaD, o NEAD é composto especificamente por um Coordenar Geral, uma Secretária Acadêmica, duas auxiliares de secretaria, um analista de sistemas e dois auxiliares de informática, além da Bibliotecária. Compõem também o NEAD os professores tutores e os tutores administrativos.

### **6.2 Representação de Professores, Tutores e Estudantes do EAD nos Órgãos Colegiados da IES:**

A representação de professores tutores, tutores administrativos, funcionários Técnico-administrativos e alunos do EaD é prevista e garantida pelo Regimento Interno da Faculdade Jardins, dispondo de regras plenamente institucionalizadas que permitem uma representação ampla dos mesmos nos seus órgãos colegiados, de modo a proporcionar reflexões e debates, visando ao aperfeiçoamento dos processos e, inclusive, a gestão da modalidade de educação a distância.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) compõem a estrutura da Coordenação Geral Acadêmica, que, por sua vez, compõe o Conselho Superior de

Administração e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade Jardins. Por conseguinte, enquanto órgão da Administração Básica da IES, o NEAD e seus representantes (Coordenação, professores tutores, tutores administrativos e funcionários Técnico-administrativos) têm assento e respectiva representação nos Conselhos Superiores e Colegiados da Faculdade Jardins, conforme previsto no Regimento Interno:

### **CAPÍTULO III DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

#### **SEÇÃO I DO CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Art. 9º - O CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD, é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da Faculdade Jardins, constituído da seguinte forma:

- I. Pelo Diretor Geral, seu Presidente;
- II. Pelo Diretor Administrativo;
- III. Pelo Coordenador Geral Acadêmico;
- IV. Pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação;
- V. Pelo Coordenador do Núcleo de Educação à Distância;**
- VI. Por 02 (dois) Coordenadores de Cursos de Graduação da educação presencial, sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante educação a distância, designados pelo Diretor Geral;**
- VII. Por 02 (dois) Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação da educação presencial, sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante da educação a distância, designados pelo Diretor Geral;**
- VIII. Por 02 (dois) representantes da Mantenedora, por ela indicados, com mandato de 02 (dois) anos, renovável;
- IX. Por 01 (um) representante da Comunidade;
- X. Por 01(um) representante de cada categoria docente da educação presencial (Professor Titular, Adjunto e Assistente), sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante da educação a distância (Professor Titular, Adjunto e Assistente, Tutor), eleitos pelos pares com mandato de 02 (dois) anos, renovável;**
- XI. Por 02 (dois) representantes do Corpo Técnico-administrativo, sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante da educação a distância, escolhidos pelo Diretor Geral, com mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução;**
- XII. Por 02 (dois) representantes do Corpo Discente, sendo que, quando houver, mais 01 (hum) representante da educação a distância, eleitos pelos pares com mandato de 02 (dois) anos, renovável.**

§ 1º - O representante mencionado no item XIX é indicado pela instituição credenciada pelo CONSAD, dentre associações e entidades culturais representativas, com mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

§ 2º - Os representantes são eleitos, escolhidos ou indicados juntamente com os respectivos suplentes.



§ 3º - O Diretor Geral tem voto de quantidade e de qualidade.

Art. 10 - Compete ao Conselho Superior de Administração - CONSAD:

- I. Formular a política global e fixar as diretrizes gerais de funcionamento da Faculdade Jardins;
- II. Apreciar o Plano Anual de Trabalho e a Proposta Orçamentária correspondente, submetendo-o à aprovação da Mantenedora, até 30 de novembro de cada ano;
- III. Modificar ou reformular este Regimento Geral, por proposta do Diretor Geral, mediante aprovação por 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, a ser submetida à homologação da Mantenedora, para posterior envio para aprovação do órgão competente do Sistema Federal de Ensino;
- IV. Elaborar e aprovar as suas normas de funcionamento;
- V. Deliberar sobre a criação, adequação, incorporação, suspensão ou extinção de Órgãos, Cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade presencial e a distância, de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e de Cursos e Atividades de Extensão, submetendo a aprovação do órgão competente do Sistema Federal de Ensino, quando se tratar de cursos de Graduação;
- VI. Aprovar o número de vagas iniciais em novos cursos e alteração do número de vagas nos existentes, proposta pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e submeter ao órgão competente do Sistema Federal de Ensino;
- VII. Examinar o Relatório Anual e a Prestação de Contas da Faculdade Jardins, emitir parecer e encaminhá-los à apreciação da Mantenedora, até 31 de março de cada ano;
- VIII. Apreciar acordos, contratos e convênios com órgãos públicos e privados e submeter à Mantenedora;
- IX. Elaborar os Quadros de Carreira do Magistério Superior e Técnico Administrativo, submetendo-os à aprovação final da Mantenedora;
- X. Julgar como instância revisora, recursos de decisão da Diretoria Geral;
- XI. Deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Diretor Geral;
- XII. Intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos órgãos da Faculdade Jardins, bem como avocar a si atribuições a eles conferidas;
- XIII. Instaurar processo disciplinar, por decisão de 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, para apurar a responsabilidade dos dirigentes da Administração Superior e Básica da Faculdade Jardins e aplicar as medidas cabíveis, nos casos de destituição ou demissão;
- XIV. Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de infração a este Regimento Geral;
- XV. Deliberar sobre o veto do Diretor Geral às suas decisões, podendo rejeitá-lo somente pela maioria de 2/3 (dois terços) da totalidade dos seus membros;
- XVI. Aprovar a criação e a concessão de títulos honoríficos, bem como criar e conceder prêmios destinados a recompensar e estimular as atividades da Faculdade Jardins;
- XVII. Instituir símbolos, bandeiras e flâmulas relacionadas com a Faculdade Jardins;
- XVIII. Interpretar o presente Regimento Geral e baixar normas complementares;
- XIX. Constituir comissões ou grupos de trabalho, transitórios ou permanentes;
- XX. Fixar as diretrizes para avaliação institucional;
- XXI. Deliberar sobre os casos omissos neste Regimento Geral;

- XXII. Aprovar as diretrizes e políticas de ensino, iniciação a pesquisa e extensão postas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XXIII. Propor a política de recursos humanos, o Plano de Cargos e Salários e o Plano de Carreira Docente, submetendo-os à aprovação da Mantenedora;
- XXIV. Elaborar o plano de desenvolvimento institucional para aprovação da entidade Mantenedora, ouvindo o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no que couber;
- XXV. Aprovar o Regulamento Interno de funcionamento dos órgãos da Faculdade Jardins;
- XXVI. Exercer o poder disciplinar originariamente ou em grau de recurso;
- XXVII. Exercer as demais atribuições previstas neste Regimento Geral e na legislação em vigor.

## SEÇÃO II DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Art. 11 - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, é o órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, destinado a coordenar, supervisionar e fiscalizar as atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão da Faculdade Jardins, constituído da seguinte forma:

- I. Pelo Diretor Geral, seu Presidente;
  - II. Pelo Diretor Administrativo;
  - III. Pelo Coordenador Geral Acadêmico;
  - IV. Pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação;
  - V. Pelo Coordenador do Núcleo de Educação à Distância;**
  - VI. Por 01 (hum) Coordenador de Curso de Graduação presencial e, quando houver, mais 01 (hum) Coordenador de Curso de Graduação a distância, designados pelo Diretor Geral;**
  - VII. Por 01 (hum) Coordenador de Cursos de Pós-Graduação presencial e, quando houver, mais 01 (hum) Coordenador da Pós-Graduação a distância, designados pelo Diretor Geral;**
  - VIII. Por 01 (hum) um representante docente dos Cursos de Graduação presencial e, quando houver, mais 01 (hum) representante docente dos Cursos de Graduação a distância, designados pelo Diretor Geral, ouvida a Coordenação Geral Acadêmica;**
  - IX. Por um representante do Corpo Discente da educação presencial e, quando houver, mais 01 (hum) representante do Corpo Discente da educação a distância, eleito entre os pares;**
  - X. Por dois representantes da Mantenedora, por ela indicados.
- §1º - Os representantes mencionados nos itens VI, VII, VIII e X têm mandato de dois anos, permitida uma recondução.
- §2º - O representante mencionado no item IX é eleito na forma da legislação vigente, para mandato de 01 (um) ano, permitida uma recondução.
- §3º - Os representantes são eleitos, escolhidos ou indicados juntamente com os respectivos suplentes.

Art. 12 - Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compete:

- I. Opinar sobre as diretrizes e políticas de ensino, de incentivo a pesquisa e extensão;

- II. Acompanhar a execução da política educacional da Faculdade Jardins, propondo as medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento;
- III. Apreciar e emitir parecer sobre as atividades acadêmicas de todos os setores de ensino, iniciação a pesquisa e extensão da Faculdade Jardins;
- IV. Opinar sobre a participação da Faculdade Jardins em programas, que importem em cooperação com entidades nacionais ou estrangeiras;
- V. Deliberar, em primeira instância, ou em grau de recurso sobre representações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- VI. Dar parecer sobre proposta de criação, incorporação, suspensão e desativação de cursos de graduação e de pós-graduação;
- VII. Fixar normas acadêmicas, complementares às deste Regimento, sobre processo seletivo de ingresso na Instituição, organização didático-pedagógica dos cursos, matrículas, transferências internas e externas, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, ouvidos o Colegiado de Cursos, quando couber;
- VIII. Estabelecer os critérios para seleção e lotação do pessoal docente e as condições de afastamento para fins de estudo e cooperação técnico-científica;
- IX. Aprovar o Calendário Acadêmico anual da Faculdade Jardins;
- X. Aprovar os Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade presencial e a distância, de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e de Cursos de Extensão, submetendo-os, quando necessário, à deliberação ao órgão competente do Sistema Federal de Ensino;
- XI. Estabelecer normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;
- XII. Estabelecer critérios para elaboração e aprovação de programas de extensão e de trabalhos de iniciação a pesquisa que receberão incentivos da IES, através de suas políticas;
- XIII. Apreciar os projetos dos cursos e programas de pós-graduação, extensão e projetos de iniciação a pesquisa que venham a receber incentivos da IES;
- XIV. Dar parecer sobre proposta de alteração deste Regimento, no âmbito de sua competência;
- XV. Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;
- XVI. Definir o perfil profissiográfico do egresso do curso de formação profissional a ele vinculado;
- XVII. Elaborar proposta do currículo pleno do curso, bem como as reformulações que convierem.

### **6.3 Plano de Gestão para a modalidade EaD:**

#### **MODELO DE GESTÃO PARTICIPATIVA: CONSULTIVO-PARTICIPATIVO**

A gestão da EaD na IES é operacionalizada a partir da constituição do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que compõem o quadro organizacional da Faculdade Jardins, previsto no Regimento Interno.

A Faculdade Jardins utiliza um modelo de gestão consolidado na gestão participativa, de forma a integrar a Administração Superior da IES, o seu Corpo Técnico Administrativo e o seu Corpo Docente, visando suplantar toda a vida administrativo-acadêmica da Faculdade, conforme normatização do MEC e consubstanciada na sua Missão, Objetivos, Metas e Ações da IES. Para tanto, constituiu diversas parcerias com empresas de Consultoria em gestão e tecnologia, capacitou seu público interno, reestruturou-se a medida do seu crescimento e demandas, resignificou seus princípios de ação e consolidou sua política interna de gestão, que tem como referência o modelo consultivo participativo.

A gestão participativa é considerada um dos mais debatidos paradigmas da administração moderna, pois continua a oferecer desafios e propor modelos sem respostas definitivas. Valoriza a participação das pessoas no processo decisório em diversos aspectos e é considerada como uma administração orgânica. No entendimento da IES, administrar participativamente consiste em compartilhar as decisões que afetam a organização, não apenas com os seus colaboradores, mais também com seus clientes, usuários, cadeia de fornecedores e o ambiente onde a mesma esta inserida.

Nesse sentido, as reuniões de Conselho e de Colegiado são fundamentais, além dos momentos em que a IES oportuniza ao seu público interno e externo se manifestar sobre as demandas e questões internas e interfaces externas.

A avaliação da CPA também oportuniza a comunicação e integração do público interno quanto ao cotidiano da IES. Trata-se de uma estratégia que tem como objetivo principal construir uma organização em todas as suas interfaces. Neste modelo de gestão também predomina a liderança, a disciplina e autonomia, onde as pessoas são responsáveis por seu próprio comportamento, desempenho e crescimento.

Tal modelo tem despertado a confiança entre superiores e subordinados; Motivação constante que se dá pela participação das pessoas no processo decisório; Comprometimento de todos; Feedback ao público interno; Informação fluindo em todos os sentidos; Valorização das pessoas; Administração baseada em processos e informações; Foco nos resultados; Ação pro-ativa e resposta rápida; Aprendizado; Responsabilidade social; Visão de futuro; metas elevadas de desempenho; e aproveitamento máximo do potencial intelectual dos Colaboradores.

Uma organização ágil e flexível responde rapidamente às mudanças de cenários e às necessidades das partes interessadas, revisando periodicamente sua visão de futuro e suas estratégias. Sob essa ótica, construímos uma IES que se submeteu a um crescimento acentuado com sustentabilidade. Por isso, aplicaremos nossos princípios consolidados de gestão quanto a pessoal, finanças, TI, logística, planejamento e desenvolvimento no processo de crescimento orgânico via modalidade EaD, certos de que os mesmos viabilizarão a continuidade do crescimento institucional dentro dos parâmetros do MEC e da IES.

#### Cronograma de Execução do Plano de Gestão:

- Ações prévias À Implementação do EaD *Lato Sensu*: reuniões, procedimentos, preparação de materiais, seleções, contratações, adequações físicas, administrativas, financeiras e acadêmicas, recebimento de Comissão de Avaliação do INEP, e demais medidas necessárias: A partir de 2015;
- Implantação do Programa EaD *Lato Sensu*: a medida do Credenciamento, com previsão para início em 2017;
- Efetivação nos Cargos e na Docência: A partir de 2015 para Coordenação, professores tutores, tutores administrativos e funcionários Técnico-administrativos;
- Oferta de Curso: a medida do Credenciamento, com previsão para iniciar 2017;
- Avaliação da CPA: A partir de 2013 para toda a IES e a partir de 2017 para a modalidade a distância, com feedbacks e reuniões ao final de cada semestre;
- Participação em Conselhos e Reuniões Colegiadas: A partir de 2015;
- Reuniões de Avaliação com os Órgãos Superiores e Mantenedora: ao final de cada semestre, a partir de 2015;

- Redefinição Estratégico-Administrativa: ao final de cada exercício anual, a partir de 2013.

#### **6.4 Procedimento de Autoavaliação Institucional:**

A avaliação institucional na Faculdade Jardins visa contribuir para a melhoria da Instituição nos níveis acadêmico e administrativo, atendendo ao que prescreve o SINAES - LEI nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Ela tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior com qualidade, que contemple, inclusive, a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de Educação Inclusiva para portadores de necessidades educacionais especiais.

A Política de atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), já aplicada desde o Credenciamento da IES, já foi estendida também a proposta de educação a distância. Para a auto-avaliação da IES, a cada dois anos a mantenedora nomeia uma comissão composta por professores, funcionários, alunos e representantes da sociedade. As avaliações têm periodicidade semestral, tanto a institucional, quanto a de cursos, o que se pretende manter no EaD. A avaliação é realizada através do Portal do Aluno e, no EaD, através do AVA (e-jardins).

A avaliação Institucional é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das idéias sobre os problemas do ensino superior. Por outro lado, ela sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde são identificados os erros e os acertos com o objetivo de correção e melhoria, mediante *feedback* constantes.

A trajetória de auto-avaliação da IES foi construída de modo a ajustar-se a um modelo de resultados concretos que monitore os indicadores institucionais da qualidade dos serviços educacionais que prestará a sociedade onde se insere, por meio de um processo participativo que foi construído coletivamente tendo como principal foco o aperfeiçoamento de sua ação educativa. Desde seu início, os índices de participação da comunidade acadêmica tem crescido acentuadamente, com o suporte do Portal/AVA que permite aos alunos, quando dos seus diversos acessos, preencher voluntariamente os questionários de avaliação. Tal procedimento será estendido também aos alunos da educação a distância.

Dessa forma, como forma de garantir ensino de excelência e sua inserção qualificada na região, a IES desenvolve suas atividades em sintonia com os resultados do processo de auto-avaliação institucional, concretizado mediante ações administrativas internas e externas que se desdobram a partir dos resultados e contemplam mudanças organizacionais de acordo com as demandas.

À medida que a IES projeta a qualidade dos serviços que presta na área educacional, planeja a partir dos resultados de sua auto-avaliação para a consolidação de sua proposta pedagógica, inclusive com a inclusão da modalidade a distância, perseguindo uma de suas importantes metas, qual seja a de transformar-se em centro de referência educacional no entorno e na região.

A IES propõe-se, neste sentido, repensar a realidade institucional num processo sistêmico e participativo desencadeado internamente, que permita examinar criticamente suas estruturas, suas atividades de ensino presencial e a distância, de iniciação a pesquisa, e de extensão, bem como seu modelo de gestão institucional, com vistas a identificar, compreender e equacionar alternativas para seu aperfeiçoamento acadêmico.

Constituem princípios norteadores da Avaliação Institucional da IES, conforme Plano de Avaliação Institucional, os seguintes:

- Visualizar a avaliação institucional como processo sistêmico que busca a compreensão global da Instituição e do seu ensino presencial e a distância;
- Promover o envolvimento participativo dos diferentes segmentos da Instituição no processo de avaliação institucional;
- Utilizar abordagens qualitativas e quantitativas como mecanismos necessários para a aferição da qualidade;
- Estabelecer paradigmas institucionais para elevar a qualidade dos serviços educacionais que oferece;
- Integrar a avaliação interna e externa como ações de complementaridade mútua;
- Associar à qualificação institucional um conjunto de ações educativas contidas em propostas e compromissos que se articulam de forma coerente;
- Manter o compromisso da Faculdade com a implementação das propostas resultantes do processo avaliativo.

O sistema de avaliação da instituição levará especialmente em consideração:

- O ensino, designadamente as estruturas curriculares, o nível científico, os processos pedagógicos e as suas características inovadoras;
- A qualificação dos agentes de ensino;
- A investigação realizada;
- O estado das instalações e do equipamento pedagógico e científico;
- A procura efetiva dos alunos, o sucesso escolar e os mecanismos de apoio social;
- A inserção dos diplomados no mercado de trabalho;
- A eficiência de organização e de gestão.

Objetivos específicos:

- Mobilizar a comunidade académica para refletir sobre sua função social, de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade;
- Criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade académica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição;
- Desenvolver uma cultura de avaliação, com vistas à integração do programa permanente de avaliação ao processo administrativo da Instituição.

Finalidades:

- Estimular a melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas;
- Informar e esclarecer a comunidade educativa e a comunidade em geral;
- Assegurar um conhecimento mais rigoroso e um diálogo mais transparente entre as instituições de ensino superior;
- Contribuir para o ordenamento da rede de instituições de ensino superior.



Portanto, o auto-conhecimento significa, de modo geral, saber identificar pontos positivos e pontos negativos. É um processo reflexivo que permite disseminar boas experiências e modificar as que não estão dando certo. E para que seja possível este aperfeiçoamento, é necessário se obter a excelência do plano institucional. A avaliação é crucial na identificação dos fatores que interferem na qualidade, sejam elas positivas ou negativas.

Dessa forma, nossa proposta de avaliação abrange a própria discussão sobre estes propósitos, baseados em critérios técnicos, éticos e políticos diante das comissões de avaliação externa e interna, com vista a análise das condições de funcionamento administrativo e pedagógico a IES, com base nas seguintes dimensões, critérios e indicadores:

- Dimensões Principais: Corpo Docente, Corpo Discente, Currículo, Infra-estrutura Acadêmica, Infra-estrutura Administrativa;
- Sub-dimensões: Qualificação, Capacidade Instalada, Fluxo de Alunos, Situação do Egresso, Disciplinas Curriculares, Atividades extracurriculares, Bibliotecas, Laboratórios, Pessoal Técnico-Administrativo, Insumos Materiais;
- Indicadores: Titulação, Relação professor/aluno, Tempo médio de conclusão, Percentual de empregados na área de graduação, Adequação às Diretrizes Nacionais, Número de alunos. Número de periódicos assinalados, Adequação às necessidades do Curso, Adequação às necessidades das Unidades, Disponibilidade de Material de Consumo;
- Fontes (origem dos dados): Pesquisa com egressos, Colegiados de Curso, Bibliotecas, Pesquisa com Docentes, Discentes e Dirigentes.

Essa análise, e realizada sob os seguintes princípios norteadores da avaliação:

- Autonomia e imparcialidade na Avaliação;
- Participação da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo;
- Audição de docentes e discentes;
- Publicidade dos relatórios de avaliação, e das respostas dos avaliados;

- Elaboração do relatório de cada curso incorporando as sugestões providas dos seminários de auto-avaliação realizados.

#### Desdobramento da Avaliação:

- O sistema de avaliação e acompanhamento das atividades da instituição envolvem um processo de auto-avaliação e um processo de avaliação externa;
- A avaliação externa, na seqüência da auto-avaliação, destina-se a completar e comprovar o processo da auto-avaliação e a certificação dos seus resultados;
- Os processos de avaliação serão completados com a avaliação institucional global, a qual deve, também, fornecer a informação necessária para o planejamento e desenvolvimento de cada um dos seus setores;
- Ocorrerão Seminários de Reavaliação, com a participação do coordenador do curso, professores e representantes dos alunos das últimas séries, funcionários e sociedade civil para discussão das análises e recomendações elaboradas pelos avaliadores externos;
- Os Resultados das discussões serão incorporados ao Relatório Final a ser entregue à Administração da Instituição para implementação, mediante a formulação de um diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos;
- Ocorrerá a reavaliação pela comunidade acadêmica das informações coletadas e das recomendações dos avaliadores externos apontando as prioridades para o aprimoramento dos cursos;
- Ocorrerá a reformulação das políticas gerais da Instituição e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com a Avaliação institucional;
- Será realizada a Análise dos dados através de uma abordagem crítica com ênfase nos componentes sociais e humanos envolvidos no processo, tendo em vista a sua dimensão formativa, pela qual se busca promover o contínuo aperfeiçoamento do Curso;
- Por fim, a identificação e avaliação de possíveis soluções e o Plano de Ação para cada problema identificado.

Além da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a IES dispõem do sistema de ouvidoria, que atende presencialmente, por telefone, e-mail e/ou através do AVA (para EaD). A Ouvidoria se encarrega de receber informações, queixas, demandas, comunicados diversos provenientes dos alunos, comprometendo-se a responder no prazo de 48 h, além de relatar a CPA e a Direção da Instituição para providências cabíveis.

Portanto, o processo de avaliação institucional, com a auto-avaliação e a avaliação externa, visa a aperfeiçoar e a transformar a realidade institucional frente ao paradigma da qualidade acadêmica e de sua ação educativa, tanto no ensino presencial, quanto na modalidade a distância.

## **7. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS:**

### **7.1 Instalações Administrativas:**

Ainda que disponha de toda uma estrutura física para a atenção do aluno, a Faculdade Jardins estabeleceu uma estratégia de disponibilizar aos seus discentes do EaD todos os recursos necessários para que os mesmos tratem com a equipe administrativa, coordenadores, professores tutores e tutores administrativos todos os assuntos pertinentes a sua vida acadêmica exclusivamente na forma virtual.

Dessa forma, tanto a aprendizagem quanto deliberações administrativas e financeiras, podem ser realizadas através do Portal e-jardins, de maneira que o aluno não tenha qualquer necessidade de se deslocar a sede da IES onde se localiza o NEAD, excetuando a sua ida para realizar as atividades presenciais obrigatórias.

O NEAD funciona na sede da Faculdade Jardins, que já dispõem de infraestrutura necessária para funcionamento de uma IES, com instalações administrativas completas, modernas, amplas, acessíveis e compatíveis com a proposta EaD, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. Dispondo de todos os serviços necessários para a rotina acadêmica (xerox, dois laboratórios de informática exclusivos para o EaD, dois Laboratórios de Informática móveis, duas secretarias, órgãos de apoio e atendimento administrativo, financeiro e acadêmico, biblioteca, cantinas, espaços de convivência, salas de aula compatíveis e climatizadas com lousas eletrônicas, sala de professores tutores e de tutores administrativos, elevador e rampas de acesso, piso tátil e todos os elementos necessários de acessibilidade, sinalização de emergência e de incêndio, salas de estudo e de atendimento, CPA e Ouvidoria, Auditório, etc., tudo disponível e compatível para alunos da modalidade presencial e a distância.

Já existe também espaço específico onde se constitui NEaD, com instalações administrativas e equipamentos compatíveis para o seu pleno funcionamento, sala de Coordenação do NEAD, sala para trabalho dos professores tutores, tutores administrativos e equipe de produção de material didático, biblioteca, secretaria acadêmica e recepção de alunos exclusivos, suporte técnico ao AVA, e dois

laboratórios de Informática exclusivos, tudo com equipamentos e toda a estrutura de suporte necessária.

### **7.2 Infraestrutura de serviços:**

A Faculdade Jardins dispõem de estrutura e oferta dos serviços básicos para atenção e comodidade de seus alunos presenciais e a distância, funcionários e docentes, tais como xerox, dois laboratórios de informática exclusivos para o EaD, dois Laboratórios de Informática móveis, duas secretarias - uma exclusiva para a Pós-Graduação EaD, órgãos de apoio e atendimento administrativo, financeiro e acadêmico, biblioteca, cantinas, espaços de convivência, salas de aula compatíveis e climatizadas com lousas eletrônicas, sala de Coordenação, professores tutores e de tutores administrativos, salas de estudo e de atendimento, elevador e rampas de acesso, piso tátil e todos os elementos necessários de acessibilidade, sinalização de emergência e de incêndio, CPA e Ouvidoria, Auditório, comunicação via central telefônica, celular, e-mail e skipe, etc., tudo disponível e compatível para alunos da modalidade presencial e a distância.

A Faculdade Jardins está localizada num dos bairros mais bem servido de serviços de Aracaju, dispondo nas proximidades de transporte para todos os bairros da cidade, proximidade com a Rodoviária e Aeroporto, estacionamento público, em frente ao principal Shopping da Cidade, próximo de restaurantes, bancos, lanchonetes, supermercados, clínicas, hospitais e unidades de serviço público e privado.

### **7.3 Recursos de TIC (audiovisuais e multimídia):**

A Faculdade Jardins se estruturou para o pleno conforto de seu aluno presencial e a distância, dispondo de:

- Portal próprio para a Pós EAD, mediante Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) denominado Portal e-jardins, desenvolvido na plataforma Moodle, com domínio próprio ([www.e-jardins.com.br](http://www.e-jardins.com.br)) e hospedado em datacenter confiável com banda larga para acesso, com capacidade de número ilimitado de alunos e quantidade ilimitada de conteúdo. O Portal e-jardins suplanta o ensino presencial na

IES, como ferramenta que otimiza a relação entre o professor x aluno x conhecimento x informação, e no EaD é o portal de suporte para todas as atividades virtuais previstas;

- Sistema de Gestão Acadêmica “SIGA”, da empresa ActiveSoft, na versão WEB de gestão acadêmica, acessível a partir do Portal e-jardins, que oferece todas as condições tecnológicas necessárias para a gestão acadêmica da IES e do EAD, possibilitando aos alunos pleno acesso via web as demandas administrativas, financeiras e acadêmicas.

- Contrato específico com a IESDE - INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL - para disponibilização para compor o Portal e-jardins de acessos virtuais para conteúdos programáticos, vídeos-aula, DVDs (com vídeos-aula), e-books(livro texto) virtuais e impressos, e demais componentes de aprendizagem virtual;

- Contrato específico com a BIBLIOTECA VIRTUAL UNIVERSITÁRIA 3.0 da Pearson Education, vinculada diretamente ao Portal e-jardins, com acesso a e-books compatíveis a nossa demanda de alunos EaD. Vale salientar que se trata do maior acervo de e-books do mundo;

- Portal de Periódicos virtual, acessível do Portal e-jardins;;
- Revista Eletrônica “¿Quare?” (ISSN 2526-4400), acessível do Portal e-jardins;
- Biblioteca física na sede da IES onde funciona o NEaD, com terminais de consulta virtual e acervo físico de livros, vídeos e periódicos.

- Rede wi-fi com internet banda larga em toda a IES;
- Dois laboratórios de informática com computadores multimídia e rede wi-fi com internet banda larga, projetor de multimídia, fones de ouvido;

- Dois laboratórios de informática móveis, dispendo de tablets para utilização pelos alunos, num quantitativo de setenta e cinco tablets, que pode contemplar até três salas de aula;

- Três computadores acessíveis no Lab 01, Lab 02 e na Biblioteca, com headset para utilização de portadores de necessidades **visuais** especiais, com programa específico para utilização dos mesmos;

- Salas de trabalho para equipe da Pós EaD: Coordenação, professores tutores, tutores administrativos, funcionários Técnico-administrativos, secretaria, biblioteca, etc, tudo com computadores pessoais com acesso a internet banda larga, câmara embutida, headsets, impressora e câmara de vídeo;

- Salas de aula para a IES e para o EAD com lousa eletrônica e projetores de multimídia, integradas ao sistema de virtual de aprendizagem (e-jardins);
- Projetores de Multimídia móveis;
- Lousa eletrônica móvel;
- Para o atendimento externo, dispomos de central telefônica, telefone celular para uso exclusivo do NEaD, além do skipe e email de toda a equipe da IES e do NEAD, dos professores tutores e dos tutores administrativos, bem como, chat disponibilizado no Portal e-jardins.

Dessa forma, tendo em vista a estratégia do nosso NEAD em dispor de todos os recursos necessários para que o aluno trate com a Faculdade assuntos administrativos, financeiro e acadêmicos virtualmente, principalmente aprendizagem, faz-se necessário a sua ida na sede da IES apenas para realizar as atividades presenciais obrigatórias.

#### **7.4 Plano de expansão e atualização de equipamentos:**

A Faculdade Jardins tem uma política de conservação de sua estrutura física e tecnológica pautada na constante manutenção e renovação. As primícias adotadas pela Faculdade Jardins são de manter nas nuvens suas bases de dados e informações de modo que torne o ambiente com alta acessibilidade, disponibilidade e redundância. Trata-se de procedimentos que mantêm toda estrutura física e tecnológica sempre em condições de uso, com as substituições e reposições necessárias acontecendo de forma sistêmica a medida que se faça necessário. A periodicidade varia de acordo com tipo e durabilidade de cada aparelho. A expansão e ampliação ocorre a medida que se faz necessário a ampliação das estruturas físicas e tecnológicas para o administrativo, financeiro e acadêmico da IES.

Dessa forma, quanto ao **Cronograma de Manutenção e Reposição** varia de acordo com tipo e durabilidade de cada aparelho, entretanto, definimos o seguinte:

<b>Equipamento</b>	<b>Manutenção</b>	<b>Substituição</b>
Computador	Semestral	Quinquenal

Notebook	Semestral	Trienal
Tablets	Semestral	Trienal
Impressora	Semestral	Trienal
Câmara de Vídeo	Semestral	Trienal
Headsets	----	Anual
Aparelhos de Telefone Celular	Anual	Bianual
Equipamentos de Rede sem Fio	Semestral	Trienal

Quanto ao **Cronograma de Expansão**, dentro da proposta do atual PDI para Credenciamento EaD, definimos o seguinte:

<b>Equipamento</b>	<b>Atual 2016</b>	<b>Expansão 2017/2018</b>	<b>Expansão 2019/2020</b>	<b>Expansão 2021/2022</b>
Computador	150	200	300	400
Notebook	15	30	45	60
Tablets	75	100	125	150
Impressora	10	20	30	40
Câmara de Vídeo	01	02	04	05
Headsets	30	50	50	50
Aparelhos de Telefone Celular	05	10	20	20
Equipamentos de Rede sem Fio	05	10	20	20

A proposta aqui apresentada contempla o Credenciamento EaD, com o estabelecimento do NEAD na sede da Faculdade e previsão de início de 01 (hum) Curso de Especialização. Portanto, a estrutura apresentada atende a esse momento inicial, contudo, já se encontra disponível para sua ampliação imediata a medida que novos Cursos sejam implantados após o Credenciamento, pois as estruturas da IES, do NEAD e do Portal e-jardins, bem como, o contrato com a Pearson, IESD, ActiveSoft e Alvitec, contemplam a expansão imediata da infraestrutura, dos quadros de pessoal, dos acessos a material didático virtual, da Biblioteca Virtual, etc, alcançando todos os elementos constitutivos do EaD da Faculdade Jardins a serem ampliados de acordo com a demanda a ser encontrada.



### **7.5 Biblioteca: instalações e informatização do sistema de bibliotecas para gerenciamento central das bibliotecas dos pólos de apoio presencial e manipulação dos respectivos acervos (que administra as bibliotecas dos pólos de apoio presencial):**

Ainda que disponha de toda uma estrutura física para a atenção do aluno, a Faculdade Jardins estabeleceu uma estratégia de disponibilizar aos seus discentes do EaD *Lato Sensu* de todos os recursos necessários para que o mesmo trate com a equipe do NEAD, professores tutores, tutores administrativos todos os assuntos que perpassam a sua vida na IES exclusivamente na forma virtual, de maneira que o aluno não tenha qualquer necessidade de se deslocar a sede da Faculdade onde se localiza o NEAD, excetuando a sua ida para realizar as atividades presenciais obrigatórias.

O Sistema de Gestão Acadêmica “SIGA”, da empresa ActiveSoft, na versão WEB de gestão acadêmica, acessível e integrado a partir do Portal e-jardins, oferece todas as condições tecnológicas necessárias para a gestão, fluxos e registros da biblioteca, tanto na modalidade presencial, quanto a distância, possibilitando aos alunos pleno acesso via web ao acervo físico e virtual, viabilizando todos os procedimentos e interações com os serviços da Biblioteca.

As instalações da Biblioteca da IES também satisfazem plenamente gerenciamento local dos livros e periódicos físicos e virtuais, quanto aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. Entretanto, se além do acesso virtual através do Portal e-jardins aos e-books e conteúdos virtuais, os alunos desejarem receber os livros impressos e os conteúdos em DVD, a medida que solicitem no AVA o material será despachado diretamente do Centro de Produção do IESD para o endereço do solicitante (conforme fluxo logístico), sem passar pela Biblioteca da sede do NEAD, contudo, esse fluxo será acompanhado diretamente pela Bibliotecária do NEAD.

A Biblioteca da IES fica disponível na sede da Faculdade Jardins, onde também funciona o NEAD. A mesma dispõe de acervo de livros e periódicos físicos para os cursos de graduação presencial. Entretanto, para o Credenciamento EaD, a IES viabilizou e ampliou o Portal de Periódicos virtual, a Biblioteca Virtual Universitária 3.0 da Pearson Education, e os e-books e DVDs (com vídeos-aula) do

IESD (também disponíveis na formato físico), que se integram ao Portal e-jardins, com acessos disponíveis que excedem as previsões iniciais de alunos de nossa proposta de Pós EaD. Dessa forma, todo o acervo virtual de livros e de periódicos, e os conteúdos de aprendizagem virtual, ficam disponíveis através de nosso AVA.

#### **7.6 Biblioteca: política de aquisição, expansão e atualização do acervo das bibliotecas dos pólos de apoio presencial:**

A Faculdade Jardins disponibiliza no Portal e-jardins o e-book, que é o livro texto que compõem a Bibliografia Básica de cada disciplina a ser cursada nos Cursos EaD. Esse livro pode ser baixado em formato PDF a qualquer tempo pelo aluno. Se o mesmo preferir, pode solicitar diretamente no AVA a versão impressa, que será encaminhado diretamente da Central de Produção do IESD para o seu endereço, conforme fluxo logístico específico que será acompanhado pela Bibliotecária. Da mesma forma, o aluno poderá solicitar o DVD das vídeos-aula que está cursando, que seguirá o mesmo fluxo do livro impresso.

Vale salientar que dispomos na nossa Biblioteca do acervo específico de livros textos impressos (e-books) e dos DVDs das vídeo-aula do Curso de Metodologia da Educação Superior com ênfase em Tecnologia Educacional, que compõem o presente proposta de Credenciamento para a Pós EaD, para uso dos alunos.

Também já se encontra disponível aos alunos da Pós EaD, os demais livros citados na Bibliografia Básica e Complementar de cada disciplina a ser cursada nos Cursos EaD, através da Biblioteca Virtual Universitária 3.0 da Pearson Education, a maior do mundo, acessível através do Portal e-jardins.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo de e-books da Biblioteca virtual do NEaD, bem como o acervo virtual disponível da Pearson Education, ambos dispostos no Portal e-jardins, segue diretamente o crescimento do número de alunos, pois, no caso dos e-books, o acesso é ilimitado, ou seja, cada aluno matriculado pode acessar virtualmente o e-book de sua disciplina ou dispor da versão impressa do mesmo.

Já o acervo físico de livros e periódicos da Pearson Education é ampliado e atualizado regularmente, pois, o contrato contempla o aumento de acessos ao acervo *on line* de forma progressiva a critério da IES e/ou de acordo com as matrículas, já que os acessos podem ser ampliados sem limites (100 a 500; de 500 a 1.000; de 1.000 a 10.000; de 10.000 a 1000.000; e assim por diante.....) a medida que as matrículas se ampliem! Assim, o acervo da Pearson Education será ampliado de acordo com os acessos cadastrados de novos alunos matriculados, ou seja, cada matrícula gera um novo acesso.

**Portanto, em ambos os casos, a aquisição, expansão e atualização do acervo virtual é imediata e em tempo real ao aumento de alunos!**

## **8. ATENDIMENTO AOS DOCENTES, DISCENTES E A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS:**

### **8.1 Atendimento aos Docentes e Discentes:**

Além da Coordenação Geral de Cursos, a Coordenação, Coordenações de Curso, Secretária Acadêmica e a Bibliotecária do NEAD, existem vários órgãos e setores institucionais para a atenção aos docentes e discentes, tais como a Secretaria Geral da IES e o Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE).

Todos esses órgãos se encontram a disposição presencialmente na sede da IES/NEAD, bem como, através de telefone, skipe e e-mail acessíveis, inclusive, via Portal e-jardins.

#### **8.1.1 Secretária Geral da IES:**

Na Secretaria Geral da IES, com suporte da Secretaria Acadêmica do NEAD, o aluno dispõe do suporte a questões relacionadas aos fluxos, registros e documentos acadêmicos, podendo abrir processos, requerimentos, solicitações e demandas diversas virtualmente, através do Sistema de Gestão Acadêmica "SIGA". Tanto os alunos presenciais, quanto os a distância, podem também acessar notas, resultados, frequências, conteúdos e biblioteca pelo próprio Portal e-jardins. Para os alunos a distância, o acesso a Central de Atendimento se encontra disponível através de um link no Portal e-jardins (AVA), podendo os mesmos abrir protocolos, acompanhá-los e receber a resposta virtualmente.

Inclusive, para o atendimento em **LIBRAS**, a Secretária Acadêmica do NEAD, Profa. Brygida da Silva Chaves, graduada em pedagoga, também é especializada na Linguagem Brasileira de Sinais.

#### **8.1.2 Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE):**

O NAE promove um serviço voltado ao atendimento do aluno de graduação e de pós-graduação da Faculdade Jardins, tanto presencial, quanto a distância, no que diz respeito a sua adaptação à Faculdade e as necessidades sociais, de aprendizagem, de formação e de qualificação para o desenvolvimento da carreira,

bem como, aos coordenadores e docentes, como suporte psicopedagógico ao processo de ensino aprendizagem.

Atualmente, o NAE é Coordenado pela Profa. Ma. Adenilda Couto, Assistente Social e Administradora, especializada em Recursos Humanos, além de equipe multidisciplinar qualificada.

O NAE acolhe alunos que queiram refletir sobre sua escolha profissional ou planejar a carreira, alunos com dificuldades sociais e relacionadas à aprendizagem, escolha da profissão, adaptação ao curso, superação de barreiras quando portadores de necessidades educacionais especiais, ou ainda alunos com outras dificuldades que estejam interferindo na integração e no desempenho acadêmico.

Para tanto, no âmbito do NAE, está disponível o Apoio Psicopedagógico (AP), que presta assistência aos docentes e discentes, e que é coordenado pela Profa. Vanessa Magalhães Borges, profissional da área de psicopedagogia, especializada inclusive no Transtorno do Espectro Autista. Cabe ao Apoio Pedagógico viabilizar em nossa proposta acadêmica a acessibilidade pedagógica e atitudinal, contemplando, inclusive o que prevê a Lei nº 12.764/2012, referente a disponibilidade de acompanhamento especializado para a pessoa com transtorno do espectro autista, viabilizando o acesso do mesmo à educação e ao ensino profissionalizante.

Dispomos ainda o suporte da Assistência Social (AS), para fins de acompanhamento e orientação aos alunos visando solucionar e encaminhar os problemas surgidos ao longo de sua caminhada na IES, inclusive as questões relacionadas a financiamentos estudantis.

Segue abaixo o descritivo específico de nosso Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE):

## **I. OBJETIVOS DO NAE:**

### **GERAL:**

Intervir junto às dificuldades apresentadas pelos alunos da Faculdade Jardins, a fim de garantir assistência sócioeducacional e de acessibilidade, assim como contribuir com as práticas de ensino e aprendizagem.

**ESPECÍFICOS:**

- Promover a integração acadêmica, científica e social entre estudante/docente/faculdade;
- Assessorar a graduação e a pós-graduação, presencial e a distância, de acordo as diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos cursos, visando a permanência do aluno;
- Sanar dúvidas sobre o funcionamento dos setores da instituição;
- Orientar e encaminhar o estudante quanto a busca de soluções para o problema apresentado.

**II. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

- Quinta-feira, das 8h às 12h;
- Sexta-feira, das 18h às 21h;
- Sábado, das 8h às 10h;
- E-mail institucional: [nae@facjardins.com.br](mailto:nae@facjardins.com.br)

**III. PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO NAE:**

Todos os projetos realizados e propostos pelo NAE, dispõem de regulamento que direciona as ações. Atualmente, os projetos incidem nas seguintes áreas entendidas como relevantes para o suporte do aluno:

- Assistência Financeira;
- Atividade domiciliar;
- Acompanhamento Pedagógico/Inclusão Social, incluindo o Núcleo de Acessibilidade;
- Recepção e acolhimento dos calouros.

**Assistência Financeira:**

Tem como objetivo avaliar a situação socioeconômica dos estudantes e ou candidatos a uma vaga nos cursos de graduação e pós-graduação presencial e a distância, a fim de concessão de descontos.

A assistência financeira busca assegurar ao aluno condições de permanência, possibilitando uma formação profissional de qualidade, a inclusão e o exercício da cidadania.

A Faculdade Jardins tem se preocupado com a democratização do acesso aos seus cursos, por isso tem buscado garantir que alunos, com perfil socioeconômico menos favorecido, tenham algum desconto para que permaneçam na instituição a fim de obter uma formação de qualidade. Para tanto, temos disponibilizados canais de financiamento públicos e privados, tais como FIES, PROUNI, EducaMaisBrasil, etc.

**Atividade Domiciliar:**

O aluno que pretende ingressar em atividade domiciliar, conforme legislação vigente, deve preencher o Requerimento de Regime de Exercício Domiciliar, disponível no site da IES, dirigir-se ao NAE e entregá-lo, devidamente preenchido e assinado com o atestado médico anexado. O profissional do NAE fará o atendimento do pleito e encaminhará para à Coordenação do Curso a fim de avaliação e parecer.

A Coordenação do Curso, a partir do deferimento, deverá comunicar à Secretaria e NAE. Assim como, aos docentes da(s) disciplina(s) os nomes dos alunos, com respectivos e-mail e contato telefônico a fim de que informe ao aluno os exercícios domiciliares, as referências bibliográficas, o processo de avaliação e o necessário para a continuidade do processo de aprendizagem. A avaliação deve ser presencial e comunicada ao aluno até 15 dias. Não serão concedidos exercícios domiciliares relativos a disciplinas de caráter prático.

**Acompanhamento Pedagógico/Inclusão Social:**

Propõe garantir ao aluno condições de permanência através de propostas pedagógicas adequadas às necessidades do mesmo, possibilitando que este tenha

o direito à educação, à igualdade de oportunidades e de participação, uma vez que a Constituição Federal de 1988, Art. 205, diz que a educação é um “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

A proposta educacional da instituição está pautada na concepção inclusiva que permite o diálogo e a aprendizagem entre todos, principalmente, a construção de novas formas de trabalhar a partir do reconhecimento das singularidades inerentes a cada indivíduo. Portanto, a proposta pedagógica deve atender às necessidades de aprendizagem do aluno com deficiência intelectual, visual, autismo, síndromes do espectro do autismo, transtornos invasivos ou transtornos funcionais específicos, que envolve distúrbios de aprendizagem, tais como: dislexia, transtornos do déficit de atenção e hiperatividade.

O aluno que pretende trancar o curso deve preencher o Requerimento de trancamento, disponível no site da Faculdade Jardins, dirigir-se ao NAE e entregá-lo, devidamente preenchido. O profissional do NAE fará o atendimento do pleito e encaminhará para à Coordenação do Curso a fim de avaliação e parecer.

O descritivo sobre o Núcleo de Acessibilidade segue ao final deste capítulo, no tópico 8.3.

### **Recepção e Acolhimento dos Calouros:**

Busca recepcionar e acolher o calouro favorecendo sua integração como colega de turma e de curso, com a instituição, com os docentes e coordenadores. Permite a transmissão de dos valores cultivados pela Faculdade, assim como informações relevantes acerca da instituição, cursos, dentre outras.

A recepção e acolhimento ocorre no primeiro dia de aula, são recebidos no auditório com apresentação da direção, coordenadores e professores. São distribuídos materiais informativos como folders, com informações sobre a estrutura física, pedagógica e administrativa da Faculdade. Durante a apresentação ocorre um momento cultural e em seguida visita aos setores da instituição



## **8.2 Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:**

A Constituição Federal garante a todos o direito à educação. Dessa forma, não há dúvidas de que a Carta Magna dispõem sobre o acesso generalizado à educação sem a imposição de qualquer barreira, ou seja, exclui a possibilidade de existência de condicionantes para o acesso às escolas, tais como origem, raça, sexo, cor, idade, deficiência ou qualquer outro fator.

Ainda assim, os números indicam que na educação superior a existência de estudantes portadores de necessidades educacionais especiais e situação de deficiência ainda é bastante diminuta: apenas 0,35% das matrículas contemplam alunos nessas condições (CENSO, 2011). Trata-se de estudantes que apresentam uma maneira peculiar de lidar com o saber ou necessitam de recursos adicionais para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem, portanto, desafiam as instituições educacionais em todos os níveis a rever profundamente suas práticas e bases conceituais. Mesmo porque, se outrora esses alunos estariam sendo encaminhados a ambientes educacionais especiais e setários, atualmente as políticas de inclusão consolidam a perspectiva interacionista, mediante o entendimento de que os espaços heterogêneos são mais propícios e desafiadores para a construção de conhecimentos.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva / 2008 preconiza um conjunto de ações que viabilizem o acesso, a permanência e a participação dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais e situação de deficiência. Estas ações, que contempla a Responsabilidade social das IES, envolvem o planejamento e organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados desde o acesso do aluno à IES via processo seletivo até o desenvolvimento de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão durante o curso.

Deve perpassar o PDI, o planejamento e a execução orçamentária, a composição do quadro de profissionais, os projetos pedagógicos dos cursos, as

condições de infraestrutura arquitetônica, os serviços de atendimento ao público, o sítio eletrônico e demais publicações, o acervo pedagógico e cultural, a disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis, etc.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva / 2008 está consolidada num marco legal que se inicia com a **Constituição Federal de 1988, Arts. 205, 206 e 208**, e se desdobra em vários dispositivos legais que, dentre outros, citamos os principais:

- Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Cap. V, que estabelece os princípios da avaliação institucional;
- Decreto nº 5.296/04 – estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Portaria nº 3.284/03 – condições de acessibilidade que devem ser construídas nas IES;
- Decreto nº 5.626/05 – dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- Portaria nº 2.678/02 – referente uso do sistema Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o seu uso em todo o território nacional.

Destarte, conforme preconiza Sasaki (2002), tendo como referência a os princípios estabelecidos pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva / 2008 e o marco legal exposto, podemos estabelecer (06) seis Eixos de referência para acessibilidade em instituições de ensino superior, o que já tem sido objeto de atenção especial da IES para o seu pleno cumprimento, a saber:

1) Atitudinal: constituição de uma cultura organizacional que preconize a “não a discriminação” da parte de alunos, funcionários e docentes, viabilizando em nossa proposta acadêmica a acessibilidade pedagógica e atitudinal, com a disseminação na IES de uma cultura de atitudes voltadas a suplantar e favorecer a acessibilidade! Foi inserido no PDI e nos PPCs as políticas institucionais para acessibilidade, associado ao fomento, incentivo, capacitação e conscientização mediante a realização de ações para criar um clima organizacional favorável à acessibilidade;

2) Arquitetônico: observância dos princípios legais e normas aplicáveis a adaptação de nossas estruturas físicas aos portadores de necessidades especiais. Viabilizamos elevadores, rampas, piso tátil, corrimões, computadores acessíveis no com headset e programa específico, bancadas específicas para cadeirantes utilizarem computadores, etc.;

3) Comunicações: utilizamos linguagens adaptadas e acessíveis em todos os processos internos, inclusive, sinalização completa na grafia Braille. Os elevadores e corrimões também dispõem de grafia Braille, bem como, em cada Laboratório de Informática e na Biblioteca, dispomos de terminais com sistema de comunicação específico para portadores de deficiência visual;

5) Metodologias e Materiais Didáticos: métodos e conteúdos adaptados e acessíveis. Inclusive, a disciplina LIBRAS já está inserida no AVA;

6) Transportes: adequação sintonizada com as condições externas de acessibilidade nos transportes públicos, que já foi plenamente realizado.

Da parte dos Coordenadores e Docentes, o desafio também se potencializa quanto à capacitação para gerir e atuar em espaços educacionais heterogêneos, o que perpassa novos instrumentos e estratégias metodológicas, pedagógicas e avaliativas, além da interface e parceria com profissionais de saúde, do trabalho e das respectivas as famílias, etc. Esse novo modo pedagógico se contrapõem ao modelo tradicional, em que o profissional de educação se planejava para atuar sob a perspectiva da homogeneidade dos alunos em sala, se constituindo, portanto, um grande desafio frente a diversidade de realidades pessoais que podem ser contempladas.

Mediante o conjunto de desafios institucionais, perpassando a administração, docentes, funcionários e alunos, a Faculdade Jardins instituiu o seu Núcleo de Acessibilidade com representantes de todos os segmentos institucionais, contemplando uma docente especializada em LIBRAS e outra em Autismo. Cabe, portanto, ao Núcleo de Acessibilidade propor e gerir a política institucional para o Atendimento Educacional Especializado, conforme Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva / 2008.

Nesse sentido, os requisitos de acessibilidade de que trata a Portaria nº 3.284/2003, para estudantes com deficiência física, já foram contemplados na sede da IES. Dentre os quais, citamos:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades dos acessos à Faculdade;
- Instalação de três computadores acessíveis no Lab 01, Lab 02 e na Biblioteca, com headset para utilização de portadores de necessidades **visuais** especiais, com programa específico para utilização dos mesmos;
- Instalação de três bancadas específicas para cadeirantes no Lab 01, Lab 02 e na Biblioteca;
- Construção de rampas com corrimões e colocação de elevador, facilitando a circulação de cadeiras de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras e rodas;
- Sinalização na grafia Braille em toda a IES;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas. (BRASIL, 2003).

Assim, a IES está se estruturando para ampliar o atendimento de todos os requisitos referentes a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva / 2008.

### **8.3 Núcleo de Acessibilidade:**

Enquanto integrante do projeto de **Acompanhamento Pedagógico/Inclusão Social**, o Núcleo de Acessibilidade da IES é o setor responsável pelo apoio ao aluno com necessidade especial, desde o seu ingresso até a conclusão do curso. Ao considerar que a educação inclusiva pressupõe a mobilização de toda a comunidade acadêmica, as ações do Núcleo assumem perspectiva multidisciplinar e se

solidificam com a participação efetiva dos diversos setores da Faculdade Jardins. Cabe ao Núcleo:

- Participação em reuniões pedagógicas, conforme solicitações prévias de gestores e professores;
- Encaminhamento de relatórios avaliativos e dicas de atuação aos gestores e professores, conforme acompanhamentos individuais aos alunos cadastrados no Núcleo;
- Planejamento e promoção de cursos de formação continuada a respeito de assuntos relacionados à inclusão no ensino superior.
- Planejamento e orientação quanto às adaptações de materiais didático-pedagógicos para as disciplinas;
- Realização de reuniões semestrais com os intérpretes de LIBRAS/língua portuguesa, com o foco em estudo e discussões de questões referentes à interpretação, relação professor-graduando, intérprete-graduando e outros pontos intercorrentes.

## **NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA FACULDADE JARDINS**

### **I. INTRODUÇÃO:**

A temática inclusão escolar vem suscitando nas últimas décadas intenções e determinações que advogam em prol de uma educação para todos, preferencialmente em classes comuns do ensino regular. Esses intuitos, fomentados em grande parte por conferências como as ocorridas em Jomtien/Tailândia em 1990 e Salamanca/Espanha, no ano de 1994, são respaldados no Brasil pela Constituição Federal de 1988, por leis como a 9.394/96 (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação brasileira e também por políticas públicas, como é o caso da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Como resultado dos movimentos que voltados à inclusão de todos, sem restrição, na escola, já é possível se constatar nos dados censitários brasileiros a crescente evolução nos números da matrícula de alunos que historicamente ficavam a margem da educação regular sala de aula regular, aí incluídos aqueles com

comprometimentos físicos, mentais e/ou sensoriais. A inclusão assim começa a se constituir em realidade.

Cabe ressaltar que a educação especial é uma é uma modalidade de ensino que abarca todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, aqui no Brasil. Esse princípio, afirmado nas Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva / 2008, estabelece que na educação superior, a transversalidade da educação especial deve ser efetivar por meio de ações voltadas tanto ao acesso, quanto a permanência e a participação dos alunos. Para tal as ações da instituição devem envolver o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos. Esses recursos e serviços devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão.

Coerente o movimento inclusivo e buscando assegurar o direito à educação e promover autonomia e independência das pessoas portadoras de necessidades especiais, que a Faculdade Jardins instituiu o seu Núcleo de Acessibilidade. O intuito é modificar a sua organização, assegurando aos estudantes público alvo da educação especial, matrícula nas classes comuns e oferta do atendimento educacional especializado, previsto no projeto político pedagógico da instituição.

Como princípio estruturante das práticas inclusivas na instituição, o núcleo se voltará à orientação dos setores pedagógicos e administrativos da instituição, para garantir as adaptações significativas (de grande porte) e não significativas (de pequeno porte), definidas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva / 2008.

## **II. OBJETIVOS:**

### **a) GERAL:**

Promover as condições de acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e à comunicação e informação em todos os campi da Faculdade Jardins.

**b) ESPECÍFICOS:**

- Consolidar a adequação arquitetônica necessária à inclusão: rampas, sanitários, vias de acesso, instalação de corrimão e de sinalização visual, tátil e sonora;
- Adquirir cadeiras de rodas, recursos de tecnologia assistiva, bebedouros e mobiliários acessíveis;
- Realizar as alterações curriculares necessárias para a inclusão educacional dos alunos com necessidades especiais em todos os cursos da instituição.

**III. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS:**

Considerando as orientações do Núcleo de Acessibilidade, são necessárias alterações de pequeno e grande porte na instituição. As alterações de grande porte compreendem ações que são da competência e atribuição das instâncias gestoras-administrativas superiores, já que exigem modificações que envolvem ações de natureza política, administrativa, financeira, burocrática, etc. A essas, denomina-se Adaptações Curriculares de Grande Porte<sup>1</sup> e se referem essencialmente, as modificações necessárias para acesso ao currículo. São alterações nos projetos e documentos normativos da instituição, nos recursos espaciais, materiais e de comunicação que vão contribuir para que os alunos com necessidades educativas especiais possam desenvolver suas potencialidades.

As adaptações mais específicas são competência do professor. Elas constituem em um conjunto de modificações que se realizam nos objetivos, conteúdos, critérios e procedimentos de avaliação, atividades e metodologia para atender às diferenças individuais dos alunos. A essas, então, se denomina Adaptações Curriculares de Pequeno Porte<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> . No documento original PCN – Adaptações Curriculares (1999) são chamadas Adaptações Curriculares Significativas, mantendo-se a denominação utilizada na Espanha. No Brasil optou-se por adotar “de Grande Porte” por melhor descrever o que se pretende. Esse termo, adotado nas políticas públicas inclusivas brasileiras, é utilizado com sentido semelhante aqui neste documento.

<sup>2</sup> No documento original PCN – Adaptações Curriculares (1999) denominadas Adaptações Curriculares Não Significativas, pela manutenção da denominação utilizada na Espanha. No Brasil

Cabe as Instâncias gestoras e administrativas na realizar Adaptações Curriculares de Grande Porte traduzidas:

- na adequação arquitetônica necessária à inclusão: rampas, sanitários, vias de acesso, instalação de corrimão e de sinalização visual, tátil e sonora;
- aquisição de cadeiras de rodas, recursos de tecnologia assistiva, bebedouros e mobiliários acessíveis;
- alterações no PPC, no PDI e nos projetos dos cursos da instituição.
- alterações nos projetos pedagógicos dos cursos – devem focalizar principalmente a organização do curso e a disponibilização de serviços de apoio assim como as adaptações necessárias para atender às necessidades educativas de todos
- Cabe ao professor, sob orientação dos coordenadores do curso, realizar as modificações básicas em seu plano de ensino no que se refere aos objetivos, conteúdos, metodologias, bem como a modificação de critérios de avaliação para atender às necessidades educativas de todos os alunos.

Assim definido cabe ao Núcleo de Acessibilidade:

- mapear, com o apoio da Secretaria Acadêmica das Coordenações dos Cursos dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- mapear a população discente com necessidades educativas especiais;
- identificar, através do NAP as necessidades especiais presentes nessa população;
- identificar, com o apoio dos órgãos gestores e administrativos, quais são as adaptações curriculares de grande porte que devem ser providenciadas, de forma a permitir o acesso e a participação de todos os alunos no cotidiano dos cursos;

---

optou-se pela utilização do termo Adaptações Curriculares de Pequeno Porte, por considerar que este descreve melhor a natureza do fenômeno em questão. Esse termo, adotado nas políticas públicas inclusivas brasileiras, é utilizado com sentido semelhante aqui neste documento.



- planejar, com o apoio dos órgãos gestores, de coordenação e administrativos, a implementação dessas adaptações, incluindo providências a serem tomadas a curto, a médio e a longo prazos;
- orientar a instituição e as coordenações para a flexibilização a organização e o funcionamento dos cursos em cada campi, de forma a atender à demanda diversificada dos alunos;
- apoiar a atuação de professores especializados e de serviços de apoio para favorecer o processo educacional
- prestar o apoio às coordenações para que os professores sejam orientados a realizarem as adaptações nos planos ensino (objetivos, metodologias, recursos e processo avaliativo), necessárias à inclusão;
- promover, com o apoio da coordenação acadêmica, cursos de formação continuada para os professores e de capacitação para os demais profissionais da instituição, relacionados à inclusão no ensino superior;
- Acompanhar, através de relatórios mensais, os serviços de atendimento educacional especializado prestado pelo NAP aos alunos com necessidades educativas especiais encaminhados pelas coordenações dos cursos;
- Participar das reuniões pedagógicas, conforme solicitações prévias de gestores e professores;
- Encaminhar de relatórios avaliativos e dicas de atuação aos gestores e professores, conforme acompanhamentos individuais aos alunos cadastrados no Núcleo;
- Mapear as instituições em Aracaju que realizam adaptações de materiais escritos em tinta para o Braille;
- Realização de reuniões semestrais com os intérpretes de LIBRAS/língua portuguesa, com o foco em estudo e discussões de questões referentes à interpretação, relação professor-graduando, intérprete-graduando e outros pontos intercorrentes.
- Fomentar a realização e pesquisas relacionadas à inclusão no âmbito sócio-educacional por discentes e docentes da instituição.

#### **IV. REUNIÕES DOS COMPONENTES DO NÚCLEO:**

Os membros do núcleo participam de reuniões ordinárias, realizadas bimestralmente. Quando necessário, o grupo é convocado também para reuniões extraordinárias.

#### **V. AVALIAÇÃO:**

A Avaliação do projeto dar-se-á através das do monitoramento das ações planejadas para pequeno, médio e longo prazo. Para tal, serão solicitados relatórios semestrais aos órgãos responsáveis por cada ação.

## **9. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS:**

A política de acompanhamento dos egressos da Faculdade Jardins leva em consideração as oportunidades de formação continuada, inserção profissional e participação na vida institucional, o que constitui em uma forma de manter contato com os egressos, transformando a IES em um canal aberto e centro aglutinador das ideias e experiências destes profissionais, atualizando os dados pessoais e profissionais dos egressos, incentivando sua participação em atividades da Faculdade e identificando a adequação do curso ao exercício profissional.

Para tanto a Faculdade Jardins inovou com a criação do “Portal dos Egressos”! Trata-se de um portal vinculado ao e-jardins, nossa plataforma de interação virtual, com serviços de acesso aberto e restritos via INTERNET. O Portal de Egressos é composto por páginas virtuais com acesso aberto onde encontramos o andamento da vida profissional de cada ex-aluno da Faculdade Jardins após sua formatura.

Para o preenchimento da página individual por parte de cada egresso, ofereceremos a título de incentivo um curso gratuito de atualização profissional após um ano de formado. Dessa forma, os egressos preenchem as informações necessárias para conhecimento da Faculdade Jardins com vistas ao acompanhamento profissional e otimização curricular de nossas graduações.

Dessa forma, o Núcleo de Acompanhamento de Egressos possibilita a continuada avaliação da instituição, através do acompanhamento do desempenho profissional dos ex-alunos, como um importante passo no sentido de incorporar do processo ensino/aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

São objetivos específicos do Núcleo de Acompanhamento de Egressos:

- Avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;

- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover à realização de atividades extracurriculares (estágios e /ou participação em projetos de pesquisa ou extensão), de cunho técnico-profissional, como complemento à sua formação prática, e que, pela própria natureza do mundo moderno, estão em constante aperfeiçoamento e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição;
- Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma;
- Incentivos à leitura de periódicos especializados, disponíveis na biblioteca de apoio ao curso.

## 10. RECURSOS FINANCEIROS:

A Faculdade Jardins foi Credenciada pela Portaria MEC nº 741/2013, Instituição de Ensino Superior, localizada na Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, nº 1496, CEP 49026010, Bairro Jardins. Aracaju/SE.

Tem como mantenedora o Centro de Educação Superior Ltda – CESUL (nº 14790), CNPJ: 11.814.649/0001-62, entidade de direito privado, com fins educacionais e lucrativos, constituída na forma de sociedade simples LTDA, regendo-se pelo disposto no artigo 997 e seguintes da Lei nº 10.406/2002, inscrita no Cartório Eduardo Abreu 3º Ofício, na cidade de Aracajú/SE, sob nº. 14132, de 05 de abril de 2010, com alteração contratual de sócios mantenedores registrada sob nº 20150206518, de 02 de Julho de 2015, atualmente localizada na Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, nº 1496, CEP 49026010, Bairro Jardins. Aracaju/SE.

A Faculdade Jardins foi implantada a partir do Colégio Jardins, instituição tradicional e consolidada que atua há mais de vinte anos no município de Aracaju. Assim, os mantenedores do Colégio criaram a CESUL para viabilizar a manutenção de uma Faculdade. Contaram desde então com a parceria da Profa. Dra. Alaide Barbosa Martins e do Prof. Dr. Valmir Farias Martins. Após um ano de Credenciamento da IES, os antigos mantenedores entenderam que, enquanto negócio, a educação superior é revestida de acentuada regulação e peculiaridades que divergem bastante da gestão de um Colégio, propondo uma transição do quadro societário da CESUL.

A transação comercial se consolidou em 2015, de maneira que, atualmente, a Mantenedora CESUL tem como sócios mantenedores a Profa. Dra. Alaide Barbosa Martins e o Prof. Dr. Valmir Farias Martins, que realizaram a aquisição de todas as cotas disponíveis, quitando-as plenamente quando da realização da alteração contratual na Junta Comercial de Sergipe, registrada sob nº 20150206518, de 02 de Julho de 2015.

A partir de então, os novos mantenedores criaram um **Plano de Negócios** para aquisição, revitalização e desenvolvimento institucional com referência ao ciclo do PDI, prevendo um aporte total de **R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos)**, totalmente desvinculados das possíveis entradas decorrentes de matrículas e mensalidades dos alunos:

<b>Ação</b>	<b>Previsão</b>	<b>Aporte</b>	<b>Situação</b>
Aquisição das quotas da Mantenedora CESUL	Julho 2015	R\$ 1.000.000,00	Quitado
Despesas fixas com pessoal, aluguel e infraestruturas	2015, 2016 e 2017	R\$ 1.350.000,00 no triênio (R\$ 450.000,00 ano)	2015 e 2016 em dia
Novos cursos de Graduação	2015, 2016 e 2017	R\$ 450.000,00 no triênio (R\$ 150.000,00 por Curso incluindo Biblioteca)	2015 e 2016 em dia
Novos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	2015, 2016 e 2017	R\$ 100.000,00	2015 e 2016 em dia
Credenciamento EaD <i>Lato Sensu</i>	2016	R\$ 200.000,00 (incluindo tecnologias, sistemas, conteúdos virtuais, biblioteca virtual, etc.)	Quitado
Novos laboratórios de informática	2018 a 2022	R\$ 450.000,00 (R\$ 50.000,00 por Lab)	A realizar
Novos Laboratórios específicos	2018 a 2022	R\$ 600.000,00 (incluindo Labs de saúde)	A realizar
Investimentos em móveis, tecnologias, sistemas, acessibilidades e infraestruturas em geral	2018 a 2022	R\$ 600.000,00	A realizar
Ampliação física	2018 a 2022	R\$ 900.000,00 (construção de novas salas de aula, salas administrativas e equipamentos)	A realizar
Investimento em Marketing	2018 a 2022	R\$ 350.000,00	A realizar
<b>Capacitação e treinamento de Docentes, tutores e Corpo Técnico-administrativo</b>	2018 a 2022	R\$ 500.000,00 (R\$ 100.000,00 por ano)	A realizar
Despesas não previstas	2018 a 2022	R\$ 100.000,00	A realizar
<b>TOTAL</b>	<b>----</b>	<b>R\$ 7.200.000,00</b>	<b>----</b>

Se valendo de aporte próprio em nível de capital ativo investido, a Mantenedora CESUL já realizou com plena quitação de tudo o quanto proposto até o 1º Semestre de 2016, e já se encontra plenamente capitalizada para realização do restante até o final do ciclo do primeiro PDI da Faculdade Jardins.

As entradas de mensalidades suplantarão o caixa da Mantenedora para o quinquênio seguinte a partir de 2018, bem como, para a manutenção da IES, continuidade do crescimento e para o retorno à Mantenedora do capital ativo investido.

Portanto, a Mantenedora CESUL mantém toda a sua vida administrativa, financeira e acadêmica da IES em dia, com os devidos aportes de investimento que viabilizam o crescimento sustentável da Faculdade Jardins, inclusive quanto ao Credenciamento para atuar na modalidade EAD!

## **11. CONVÊNIOS, PARCERIAS E ACORDOS CELEBRADOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES NACIONAIS E/OU INTERNACIONAIS QUE SEJAM NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DOS CURSOS DE EAD:**

A Faculdade Jardins celebrou os seguintes contratos que viabilizam o seu funcionamento e, em particular, ao funcionamento do EaD, conforme segue:

- 1) Contrato de aluguel da sede da IES e, por conseguinte, da sede do NEAD;
- 2) Contrato com a IESDE - INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL - disponibilizando para compor o Portal e-jardins de acessos virtuais para conteúdos programáticos, vídeos-aula, DVDs (com vídeos-aula), livros virtuais (e-books) e impressos, e demais componentes de aprendizagem virtual;
- 3) Contrato com a BIBLIOTECA VIRTUAL UNIVERSITÁRIA 3.0 da Pearson Education, vinculada diretamente ao Portal e-jardins, com acesso a e-books compatíveis a nossa demanda de alunos EaD. Vale salientar que se trata do maior acervo de e-books do mundo;
- 4) Contrato com o Sistema de Gestão Acadêmica "SIGA", da empresa ActiveSoft, na versão WEB de gestão acadêmica, acessível a partir do Portal e-jardins, que oferece todas as condições tecnológicas necessárias para a gestão acadêmica da IES e do EAD, possibilitando aos alunos pleno acesso via web as demandas administrativas, financeiras e acadêmicas.
- 5) Contrato com a ALVTEC Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda, CNPJ 08.154.732/0001-00, com referência a treinamento, qualificação e capacitação de profissionais de informática e de educação para atuação na Educação a Distância.